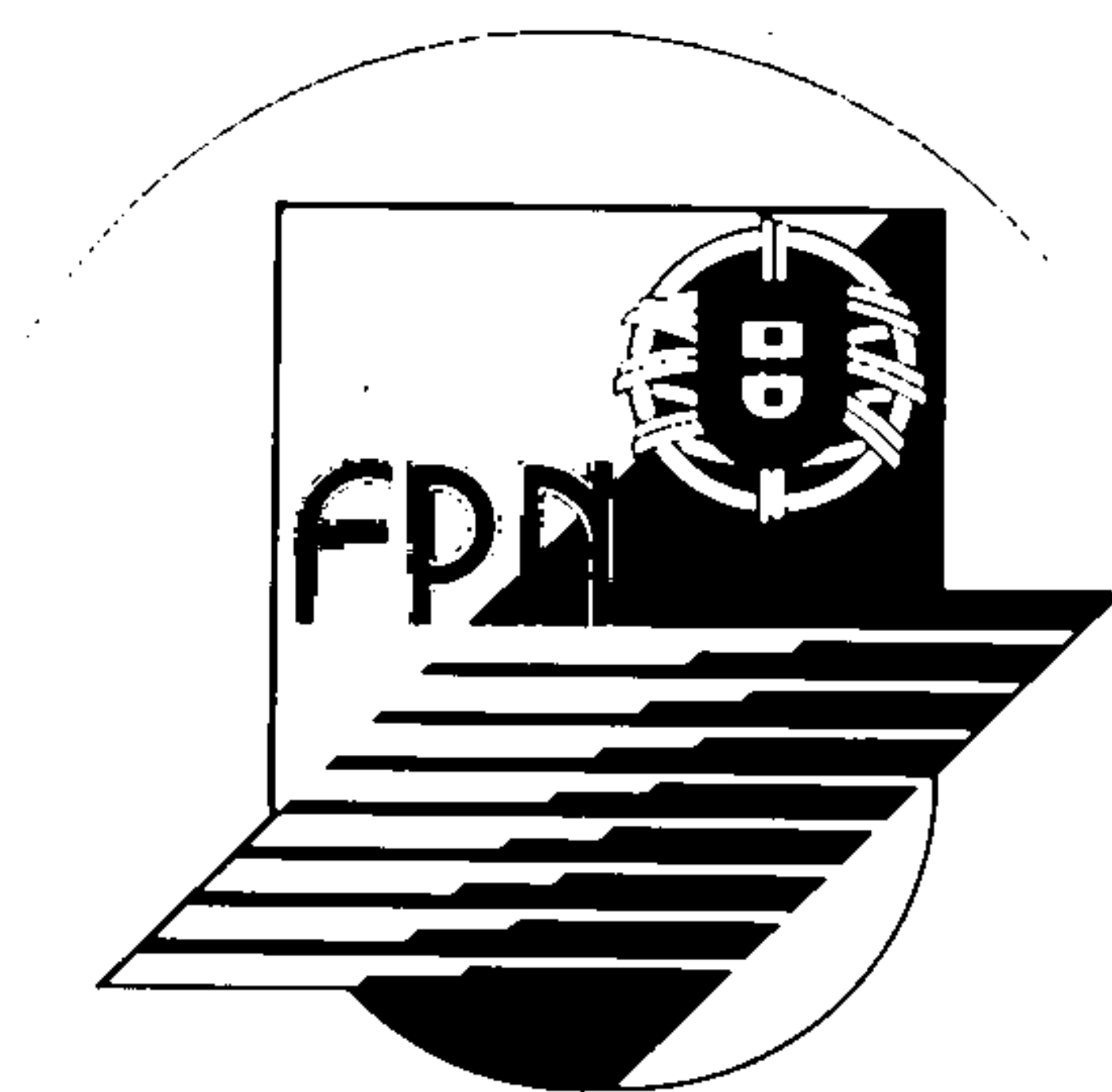


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



**RELATÓRIO E CONTAS**

**1997**

**CORPOS SOCIAIS F.P.NATAÇÃO - QUADRIÊNIO 1997 - 2000**

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

**Presidente - Maria de Fátima Cunha Felgueiras Almeida Sousa Oliveira**  
**Vice Presidente - Luis Manuel Guerreiro Alves Arroja**  
**Secretário - João Pedro Martins Garcia Bandeira**  
**Secretário - Manuel Pedro Avelans Nunes**  
**Secretário - Orlando Correia dos Reis**

**DIRECÇÃO**

**Presidente - Francisco Alberto Victor Nogueira**  
**1º Vice Presidente - António Gabriel Tavares Carvalho dos Santos**  
**Vice Presidente - Luis Fernando Honório de Melo e Silva**  
**Vice Presidente - Daniel Ribeiro da Cruz**  
**Vice Presidente - Jorge Morais Torres**  
**Membro - Maria Clara Norte Simões**  
**Membro - Domingos João Genebra Coias**  
**Membro - Jorge da Silva Freitas**  
**Membro - Joana Isabel Raposo Ramos Arantes**  
**Suplente - Diogo Castro Malta Madeira**  
**Suplente - Maria Virginia Moreira Paiva Lopes**  
**Suplente - António Manuel Silva Botelho de Melo**  
**Suplente - Carlos Alberto Matos de Oliveira**

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente - Carlos Alexandre Antão Valente Coutinho**  
**Secretário - Amilcar Martins Escudeiro**  
**Vogal - Frederico Miguel Pinto de Freitas Oom**  
**Suplente - Pedro Jorge Roquete Baptista**

**CONSELHO JURISDICIONAL**

**Presidente - Fernando Jorge Loureiro de Reboredo Seara**  
**Relator - Luis Miguel Serradas de Sousa Tavares**  
**Relator - Raúl José da Silva Araujo da Mota Cerveira**

**CONSELHO DISCIPLINAR**

**Presidente - Maria Luisa de Matos Reis Pereira de Cabral Sacadura**  
**Vogal - Maria Alexandra de Almeida Bessone Cardoso**  
**Vogal - António Manuel dos Reis Nogueira**  
**Suplente - Ana Isabel Lopes Fernandes**  
**Suplente - António Carlos Lopes de Moura Portugal**

**CONSELHO DE ARBITRAGEM**

**Presidente - Justino Fernando Gomes Leite**  
**Secretário - João António de Jesus Feliciano**  
**Vogal - José Manuel Barradas dos Santos**  
**Vogal - Maria Gracinda Dias Pires Simão Martins dos Santos**  
**Vogal - David Franco Leandro**  
**Vogal - Jaime Marques Mendes**  
**Vogal - José Aníbal Ferreira Neves**

## 1. PREÂMBULO

Ano primeiro de um quadriênio olímpico, as naturais alterações, mais ou menos profundas, quer a nível dos Órgãos Associativos, quer a nível dos próprios clubes, nos seus quadros técnicos e inclusivé de atletas, conduzem a uma reformulação de estratégias de caminhos a percorrer, tentando compaginar a experiência adquirida por alguns com as novas ideias dos que agora assumem qualquer tipo de responsabilidade.

Assim, o trabalho de análise estudo, discussão e planificação da actividade futura sobrelevou as actividades de notoriedade externa e de impacto mediático.

Acresce que também por parte do Governo foi entendido proceder a alterações estruturais nas instituições estatais ligadas ao Desporto, com as responsabilidades do ex-INDESP repartidas por três novas instituições. Esta decisão, tomada no final do ano passado, ainda não produziu, apesar das nossas melhores expectativas, frutos visíveis para o Desporto Português.

No que se refere à nossa modalidade, o objectivo, não totalmente alcançado, foi o de consolidar o aparelho logístico e o de lançar as bases de uma melhoria de processos e comportamentos, correspondente à evolução positiva que, felizmente, a natação tem demonstrado ano após ano.

Mas evidentemente que as mudanças não se operam por “decreto” mas sim quando todos os agentes as implementam no terreno. E, curiosamente, aqueles que mais clamavam por inovações e por novos modelos, são os que mais obstáculos levantam no dia a dia, inclusivé utilizando por vezes argumentos que ferozmente criticavam. E os que referem a desumanidade do sistema são os mesmos que ontem (e talvez também amanhã...) o tomavam como modelo.

E se podemos dizer que, globalmente, 1996/97 não foi uma época excepcionalmente brilhante do ponto de vista desportivo, excepção feita a essa realidade da natação mundial José Couto de seu nome - a verdade é que não estamos desiludidos. Na realidade, num ano de transição, é preciso dar tempo para se comprovarem as expectativas positivas e negativas mas o que é insofismável é que todos tiveram a sua oportunidade, aproveitada ou não, de, utilizando as suas próprias capacidades e os recursos que foram postos à sua disposição, mostrarem que querem e são capazes de progredir e ultrapassar definitivamente aqueles outros, que apenas toleram o sistema e, despudoramente, a toda a hora, em nome de uma pretensa defesa dos atletas, usam todos os meios de manterem ou recuperarem privilégios pessoais.

## **2. ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA**

Tal como já se verifica desde há alguns anos, o maior obstáculo à eficácia do trabalho administrativo da F.P.N. resulta das instalações perfeitamente desadequadas da realidade da modalidade e dignidade da entidade que a tutela.

Durante o ano de 1997, foram as instalações inundadas por duas vezes, com consideráveis estragos em material e equipamento e algum material de arquivo histórico. Por outro lado, apesar de uma recente reparação da cobertura da área dos gabinetes técnicos, a sua utilização torna-se muito problemática sempre que existe alguma precipitação no exterior, imediatamente traduzida no aparecimento de numerosos pontos de infiltração e a correspondente «chuva» no interior.

Nestas circunstâncias, é inevitável a insatisfação de todos. Não só o ambiente de trabalho não tem as condições que seria de exigir, como a capacidade de resposta às solicitações se vê assim limitada.

Apesar de todos estes graves problemas, continuou-se o esforço de melhoria do trabalho administrativo. Contratou-se mais uma funcionária para a secretaria, ao mesmo tempo que a funcionária D. Custódia Coroa foi nomeada Secretária Permanente.

Houve igualmente um esforço de melhoria do equipamento informático da F.P.N. Adquiriu-se novo material para uso interno e durante as competições. As Associações de Árbitros e Técnicos foram igualmente equipadas com material básico adquirido pela F.P.N.

1997 não foi ainda o ano, contra as nossas expectativas e legítimas exigências das Associações e Clubes filiados, em que funcionou de uma forma aceitável a nova aplicação informática. Apesar de todos os nossos esforços, muitos componentes continuam a carecer de implementação ou significativas correcções.

Após uma interrupção de alguns meses, para reorganização interna e definição de novos contratos de pré-impressão e impressão, significativamente menos onerosos para a F.P.N., reapareceu em Outubro a revista, agora a sair de dois em dois meses.

Outra tarefa iniciada no final do ano foi a preparação do arquivo federativo para microfilmagem. Deste modo, poderá ser garantida a preservação em boas condições da «memória» da modalidade, tornando assim possível aos estudiosos o acesso a informação organizada sobre a realidade da natação ao longo dos tempos.

Apesar de algumas melhorias, muito de importante ficou ainda por concluir, transitando para o ano de 1998.

Em primeiro lugar, pelos reflexos que tem a nível das Associações e Clubes, a aplicação informática. Ultrapassados todos os prazos estabelecidos, importa evitar que se torne num problema crónico, arrastando-se indefinidamente sem solução à vista.

Embora associada (condicionada) pela solução informática, é necessário um estudo rigoroso sobre as possibilidades de simplificação de certos procedimentos administrativos – como o processamento de licenças ou provas, etc. – de modo a torná-los mais expeditos e eficazes.

Durante o ano de 1997 foram recebidos 2836 ofícios e expedidos 2120. Foram emitidos 25 comunicados, 59 circulares e 26 circulares de Polo-Aquático

# NATAÇÃO PURA

## **1. A NÍVEL NACIONAL**

O Calendário Nacional previamente enunciado, foi inteiramente cumprido seguindo a linha de reestruturação do sistema competitivo consensualmente estabelecido na Conferência Nacional do Calendário, muito em particular no que concerne aos agrupamentos de idades.

A experiência revelou-se bem positiva.

Como se pode verificar pelos dados estatísticos de qualquer das provas nacionais efectuadas, os campeonatos dos jovens foram dos mais participativos de sempre, sendo de registar a afluência de novos Clubes.

Mas a vivência destas provas, que dada a enorme afluência de participantes tiveram uma desusada extensão, e que foram realizadas nas áreas das várias Associações do País, destapou com enorme acuidade a inadequada tipologia das instalações natatórias que se têm vindo a construir.

De facto, já não se podem levar a efeito campeonatos nacionais que não reúnam condições para o secretariado da organização, para instalação do júri da prova, para os próprios nadadores concorrentes às competições, para os respectivos treinadores e dirigentes e, no mínimo, para o público acompanhante dos praticantes.

Nesta ordem de evidências, é igualmente necessário repensar o tipo de admissão às provas nacionais que se deve fazer.

Se por um lado, ao nível dos mais novos seria desejável uma participação quantitativa, por outro, e como já referimos anteriormente, não temos condições para albergar tanta gente como aconteceu em Alcobaça. Para mais, acresce o factor tempo de duração das jornadas, que por demasiado extensas tornam-se saturantes.

Nos escalões mais jovens de formação, a limitação do acesso aos campeonatos através de níveis qualitativos baseados unicamente no cronómetro pode, se mal interpretada e pior executada, ser prejudicial ao normal desenvolvimento do praticante enquanto ser em processo de crescimento e, simultaneamente, como praticante que é desviado precocemente para objectivos de rendimento em detrimento dos adequados níveis de eficiência e eficácia dos movimentos das técnicas.

Daí que estas questões estejam na ordem do dia, a exigirem um repensar continuado de forma a não cercear a dinâmica de crescimento e desenvolvimento que se está a verificar mas eliminando, ou reduzindo ao mínimo, os inconvenientes constatados.

Uma solução, para o agrupamento de idades mais novas, poderá ser a de, pela primeira vez, se introduzir um nível intermédio de competição. A fase regional a anteceder a nacional.

Creemos que poderá ser uma boa solução e que obviará a alguns dos inconvenientes referidos.

De acordo com as alterações acima mencionadas, o calendário nacional de competições ficou assim estruturado:

#### A - Período da época de Inverno

##### **Objectivos:**

Campeonatos Nacionais por Clubes

Campeonatos Nacionais por grupos de idades e/ou Categorias em piscina curta

##### **Competições:**

Campeonato Nacional de Clubes (1<sup>a</sup>/2<sup>a</sup> Div.) Lisboa (Restelo)

Campeonato Nacional de Clubes (3<sup>a</sup> Div.) Fafe

Campeonato Nacional de Clubes (4<sup>a</sup> Div.) Grândola

Campeonatos Nacionais de Grupos de idades  
Masc.:G1(1981),G2.(1982);Fem.:G1(1983) Penafiel

Campeonatos Nacionais de Grupos de Idades  
Masc.:G3(1983),G4(1984);Fem.G2(1984),G3(1985) Alcobaça

Campeonatos Nacionais Pisc.Curta Jun/Sen S.João Estoril

## B - Período da época de Verão

### **Objectivos:**

Dois campeonatos únicos em piscina de dimensões internacionais, um por grupos de idades e o outro em regime absoluto;

### **Competições:**

Campeonato Nacional de Grupos de Idades  
Masc.G2(1982);G3(1983);G4(1984) Fem.G2(1984);G3(1985); Famalicão

Campeonatos de Portugal Absolutos  
para todos os nadadores Juniores e Seniores, para os nadadores G1  
Masc.(1981) e Fem.(1983).

Mau grado a cada vez maior afluência de nadadores aos campeonatos tem sido possível, apesar de se encontrarem novas piscinas mal apetrechadas para receberem provas nacionais, disseminar os campeonatos pelas diferentes áreas geográficas das Associações filiadas na FPN. Este aspecto fundamental, que constitui forte motivação para todos os intervenientes, tem sido possível pelo empenhamento das diversas Autarquias.



## 2. A NÍVEL INTERNACIONAL

Manteve-se a participação a nível de selecção nacional por grupos etários.

Na Grécia (Atenas) esteve presente a equipa masculina e feminina dos nascidos em 79/80, e na Turquia (Istambul) as equipas de ambos os sexos dos nascidos em 81/82.

Apesar de se continuar uma política de actuação que não considera estas competições como um fim em si mesmo, mas antes uma sequência da programação nacional rumo a uma maturação individualizada de cada praticante, os resultados não deslustram e têm servido também para a revelação natural dos potenciais nadadores pretendentes aos campeonatos da Europa de Juniores.

No “Multi-Nations” dos juniores em confronto com mais onze países, um 6º lugar masculino e um 8º lugar feminino deram-nos um 8º lugar na classificação geral. Nos pré-juniores, 15-16 anos, um 5º lugar em ambos os sexos deu-nos um honroso 4º lugar no computo global classificativo.

A restante actividade internacional, referente à Alta Competição, será objecto de relatório específico.

# POLO AQUÁTICO

## 1. QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

### 1.1. FEMININOS

#### 1.1.1. CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES

No ano de 1996/97, foi Campeão Nacional de Seniores Femininos o Sport Algés e Dafundo.

Todos os Sócios Desportivos puderam inscrever a sua equipa sénior feminina nesta competição. No ano de 1996/97, os jogos a realizar foram delineados após as inscrições que vieram a efectuar-se e os resultados obtidos no ano anterior, ficando definido à partida que o CNSF seria composto de três Rondas, a saber: Ronda de Qualificação; Ronda Preliminar; e Ronda Final.

A Ronda de Qualificação foi disputada em dois grupos, A e B, com a constituição que abaixo se indica:

G.Q.A	G.Q.B
CNAmadora	CDUnivers.Porto
PORTINADO	CFBelenenses
SAlgésD	Ass.Acad.Coimbra
LouletanoDC	CCDTCMGondomar

A Ronda Preliminar realizou-se tal como a anterior em dois Grupos, G.P.A e G.P.B., constituindo o A os dois primeiros classificados de cada um dos G.Q. e o B os terceiro e quarto de cada um dos G.Q.. A Ronda Preliminar foi disputada no sistema de todos contra todos a duas voltas.

G.P.A	G.P.B
CNAmadora	CDUnivers.Porto
CCDTCMGondomar	LouletanoDC
SAlgésD	Ass.Acad.Coimbra
CFBelenenses	PORTINADO

Tiveram acesso à Ronda Final as duas melhores equipas do G.P.A e foi disputada através de dois jogos, o primeiro em casa da equipa classificada em segundo lugar no G.P.A e o segundo jogo em casa da equipa classificada em primeiro lugar no G.P.A.

O CNSF iniciou-se em Novembro e terminou com a realização da Ronda Final a 27 de Julho de 1997.

#### 1.1.2. TAÇA DE PORTUGAL

No ano de 1996/97, foi Vencedor da Taça de Portugal de Seniores Femininos o Sport Algés e Dafundo.

Todos os Sócios Desportivos puderam inscrever a sua equipa Sénior Feminina nesta competição e com excepção da Associação Académica de Coimbra todas as equipas que se inscreveram no CNSF também se inscreveram na Taça de Portugal, ou seja:

Portinado
C. N. Amadora
C. D. Univ. Porto
C. C. D. T. C. M. Gondomar
C. F. Belenenses
S. Algés D.
Louletano D. C. .

Todas as eliminatórias foram disputadas a uma só mão, não podendo existir empates e exceptuando-se a

final, os jogos disputaram-se em casa da equipa sorteada em primeiro lugar. As datas de disputa dos jogos da TPSF foram:

oitavos de Final →	18 ou 19 de Janeiro de 1997
quartos de Final →	21 ou 22 de Junho de 1997
meias Finais →	28 de Junho de 1997
Final →	29 de Junho de 1997

### 1.1.3. CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

No ano de 1996/97, foi Campeão Nacional de Juniores Femininos o Clube de Futebol “os Belenenses”.

Inscreveram-se três equipas de clubes a esta competição, CDUP, CCDTCMG e CFB, ainda antes do início da competição e com a permissão da FPN uma equipa representativa da Associação de Natação de Évora, e no decorrer da competição o Clube de Natação da Amadora, qualquer deles sem possibilidade de disputar o título de equipa Campeã Nacional de Juniores Femininos do ano 1996/97.

Quanto à forma de disputa desta competição realizaram-se três Torneios, um na área da Associação de Natação do Norte de Portugal, a organizar pelo Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Gondomar na Piscina Municipal de Rio Tinto, um na área da Associação de Natação de Lisboa, a organizar pelo Clube de Futebol “os Belenenses” no seu complexo de piscinas e um na área da Associação de Natação de Évora, a organizar pelo PORTINADO na Piscina de Portimão.

Havendo quatro equipas participantes nos dois primeiros torneios, estes foram compostos por três jornadas de dois jogos cada. Cada um dos três clubes designados para a organização de cada um dos torneios indicou até ao dia 24 de Janeiro duas datas possíveis para a organização do Torneio, coordenando e contactando a FPN os clubes em caso de sobreposição de datas.

Foi designada Campeã Nacional de Juniores Femininos a equipa que somar mais pontos no conjunto dos três torneios.

## 1.2. MASCULINOS

### 1.2.1. CAMPEONATO NACIONAL SENIORES DA 1ª DIVISÃO

No ano de 1996/97, foi Campeão Nacional de Seniores Masculinos da 1ª Divisão o Sport Comércio e Salgueiros.

Esta competição foi disputada por 7 Sócios Desportivos, a saber:

Clube de Futebol os Belenenses
Clube Fluvial Portuense
Clube de Natação da Amadora
Clube de Propaganda da Natação
Sport Algés e Dafundo
Sport Comércio e Salgueiros
Seleção Nacional Masculina de 79

O CNSM1ªD realizou-se em duas fases:

a) a primeira, designada Preliminar, em que todas as equipas jogam entre si a duas voltas e que se situou entre 5 de Outubro e 16 de Março.

a segunda, designada por Final, é constituída por duas eliminatórias segundo o esquema abaixo indicado

Eliminatória	1º Jogo	2º e 3º Jogos
Primeira	12 ou 13 de Abril de 1997	19 e 20 de Abril de 1997
Segunda	10 ou 11 de Maio de 1997	17 e 18 de Maio de 1997

A Selecção Nacional de 79 disputou apenas a primeira fase e o resultado dos jogos em que intervier contaram para a classificação final da mesma. Nos jogos em que um jogador da Selecção de 79 pertença ao clube opositor, este terá sempre prioridade na sua utilização.

A Fase Final disputou-se à melhor de três jogos e foi declarada vencedora a equipa que obteve duas vitórias. No primeiro fim de semana de cada uma das eliminatórias da Fase Final realizou-se apenas um jogo em casa da equipa pior classificada na fase preliminar. No segundo fim de semana de cada uma das eliminatórias da Fase Final estava previsto um máximo de dois jogos, realizados em casa da equipa melhor classificada da fase preliminar e com um intervalo mínimo de 12 horas, salvo qualquer acordo entre as equipas, devendo o mesmo ser comunicado à F.P.N. no prazo legal. Durante a Fase Final nenhum jogo poderia terminar empatado cumprindo-se para o efeito o estipulado no Regulamento Geral.

Todos os jogos que envolviam a Selecção de 79 disputaram-se ao Sábado pelas 15h00m, enquanto os restantes tiveram lugar ao Domingo pelas 15h00m salvo acordo entre os clubes como estipulavam os pontos 4.3, 4.4., 4.5 e 4.6. do Regulamento Geral. A Selecção de 79 jogou sempre fora de casa, sendo da responsabilidade das equipas opositoras a marcação do jogo.

No ano de 1996/97 foi considerado Campeão Nacional de Seniores Masculinos da 1ª Divisão, o Sócio Desportivo cuja equipa obteve duas vitórias na segunda eliminatória da Fase Final para disputa do 1º lugar.

## 1.2.2. CAMPEONATO NACIONAL SENIORES DA 2ª DIVISÃO

No ano de 1996/97, foi Campeão Nacional de Seniores Masculinos da 2ª Divisão o Clube de Natação de Cascais "Golfinhos".

No ano de 1996/97 inscreveram-se nesta competição os Sócios Desportivos que não pertenciam à 1ª Divisão de Seniores Masculinos num total de 11 equipas, a saber:

Clube Desportivo Penafidense
Centro Desportivo Universitário do Porto
Neptus da F.C.D.E.F. do Porto
Apolos da Faculdade de Engenharia do Porto
FOCA de Felgueiras
Associação Académica de Coimbra
A.A. da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Aminata de Évora
Portinado de Portimão
Louletano Desportos Clube
Clube de Natação de Cascais "Golfinhos"

Para dar resposta às inscrições nesta competição, ela compôs-se de duas Rondas; Ronda de Qualificação; e Ronda Final. A Ronda de Qualificação foi constituída por dois grupos, um organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal e outro pela Associação de Natação de Évora. A Federação Portuguesa de Natação definiu as equipas que pertenciam a cada um dos dois grupos dando prioridade sempre que possível à proximidade geográfica. Sempre que possível, cada uma das Associações responsáveis pela organização de um Grupo de Qualificação distribuiu os jogos ao longo de vários fins de semana, exceptuando os casos em que as equipas se deslocavam de longe, em que se optou por concentrar alguns jogos em um ou dois fins de semana. Os jogos dos dois Grupos de

Qualificação tiveram lugar entre 16 de Novembro e 23 de Março.

Para a realização da Ronda Final formaram-se três agrupamentos (A, B e C) disputados no sistema de todos contra todos a uma volta. O G.F. C teve lugar a 12 e 13 de Abril de 1997, o G.F.B teve lugar a 10 e 11 de Maio de 1997 e o G.F.A teve lugar a 24 e 25 de Maio de 1997, todos organizados pela Associação de Natação do Norte de Portugal por delegação da FPN. sua filiada a organização de um ou mais Grupos da Ronda Final.

Foi declarado Campeão Nacional de Seniores Masculinos da 2ª Divisão, o Sócio Desportivo que venceu o Grupo Final A (G.F.A).

### 1.2.3. TAÇA DE PORTUGAL DE SENIORES

No ano de 1996/97, foi Vencedor da Taça de Portugal de Seniores Masculinos o Sport Algés e Dafundo.

Todos os Sócios Desportivos filiados na F.P.N. puderam inscrever a sua equipa de seniores nesta competição, a qual contou com a participação de 15 equipas, a saber:

Apolos da Faculdade de Engenharia do Porto
A.A. da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Clube de Propaganda da Natação
Sport Comércio e Salgueiros
Clube de Natação de Cascais "Golfinhos"
Clube de Futebol os Belenenses
Portinado de Portimão
Louletano Desportos Clube
Centro Desportivo Universitário do Porto
Clube Desportivo Penafidense
Sport Algés e Dafundo
Clube Fluvial Portuense
Associação Académica de Coimbra
Aminata de Évora
Clube de Natação da Amadora

Os Sócios Desportivos que disputavam o CNSM1\*D estavam dispensados dos dezasseis avos de final e até aos oitavos de final (inclusivé) não jogavam entre si. Todas as eliminatórias são disputadas a uma só mão, não podendo existir empates.

Exceptuando-se as 1/2 finais e a final os jogos disputaram-se em casa da equipa sorteada em primeiro lugar, tendo os dezasseis avos de final sido realizados a 09 ou 10 de Novembro de 1996, os oitavos de Final a 04 ou 05 de Janeiro de 1997, os quartos de Final a 21 ou 22 de Junho de 1997; as meias Finais a 28 de Junho de 1997 e a Final a 29 de Junho de 1997, em Lisboa.

### 1.2.4. CAMPEONATO NACIONAL JUNIORES

No ano de 1996/97, foi Campeão Nacional de Juniores Masculinos o Clube de Futebol "os Belenenses".

Todos os Sócios Desportivos puderam inscrever a sua equipa júnior masculina nesta competição a qual contou com uma participação de 9 equipas, a saber:

Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões da Madeira

Foca de Felgueiras
Clube Fluvial Portuense
Centro Desportivo Universitário do Porto
Clube de Futebol os Belenenses
Portinado de Portimão
Louletano Desportos Clube
Sport Algés e Dafundo
Clube de Natação da Amadora

Para dar resposta às inscrições nesta competição, ela foi composta por duas Rondas: Ronda Preliminar; e Ronda Final. A Ronda Preliminar foi constituída por dois grupos, A e B, a disputar no sistema de todos contra todos a uma volta. As equipas classificadas nos primeiro e segundo lugares de cada Grupo Preliminar disputaram a Ronda Final.

A Ronda Final foi disputada no sistema de "Final Four", jogando na primeira eliminatória o primeiro classificado do G.P.A com o segundo classificado do G.P.B e o primeiro classificado do G.P.B com o segundo classificado do G.P.A. Na segunda eliminatória o primeiro jogo disputa-se entre as equipas vencidas da primeira eliminatória para apurar a terceira classificada e o segundo jogo entre as equipas vencedoras da primeira eliminatória para apurar a primeira classificada.

A Ronda Preliminar teve lugar entre 01 a 04 de Maio de 1997 e a Ronda Final a 12 e 13 de Julho de 1997 na piscina de Vila Franca de Xira.

### 1.2.5. CAMPEONATO NACIONAL JUVENIS

No ano de 1996/97, foi Campeão Nacional de Juvenis Masculinos o Clube de Natação da Amadora.

Todos os Sócios Desportivos puderam inscrever a sua equipa juvenil masculina nesta competição a qual contou com uma participação de 6 equipas, a saber:

Foca de Felgueiras
Clube Fluvial Portuense
Centro Desportivo Universitário do Porto
Louletano Desportos Clube
Sport Algés e Dafundo
Clube de Natação da Amadora

Para dar resposta às inscrições nesta competição, ela foi composta por duas Rondas: Ronda Preliminar; e Ronda Final. A Ronda Preliminar foi constituída por dois grupos, A e B, a disputar no sistema de todos contra todos a uma volta. As equipas classificadas nos primeiro e segundo lugares de cada Grupo Preliminar disputaram a Ronda Final.

A Ronda Final foi disputada no sistema de "Final Four", jogando na primeira eliminatória o primeiro classificado do G.P.A com o segundo classificado do G.P.B e o primeiro classificado do G.P.B com o segundo classificado do G.P.A. Na segunda eliminatória o primeiro jogo disputa-se entre as equipas vencidas da primeira eliminatória para apurar a terceira classificada e o segundo jogo entre as equipas vencedoras da primeira eliminatória para apurar a primeira classificada.

A Ronda Preliminar teve lugar entre 25 e 27 de Abril de 1997 e a Ronda Final a 12 e 13 de Julho de 1997 na piscina de Vila Franca de Xira.

### 1.2.6. TORNEIO NACIONAL DE INFANTIS

Por falta de verba não foi possível levar a cabo esta competição.

## 2. ESTRUTURAS DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

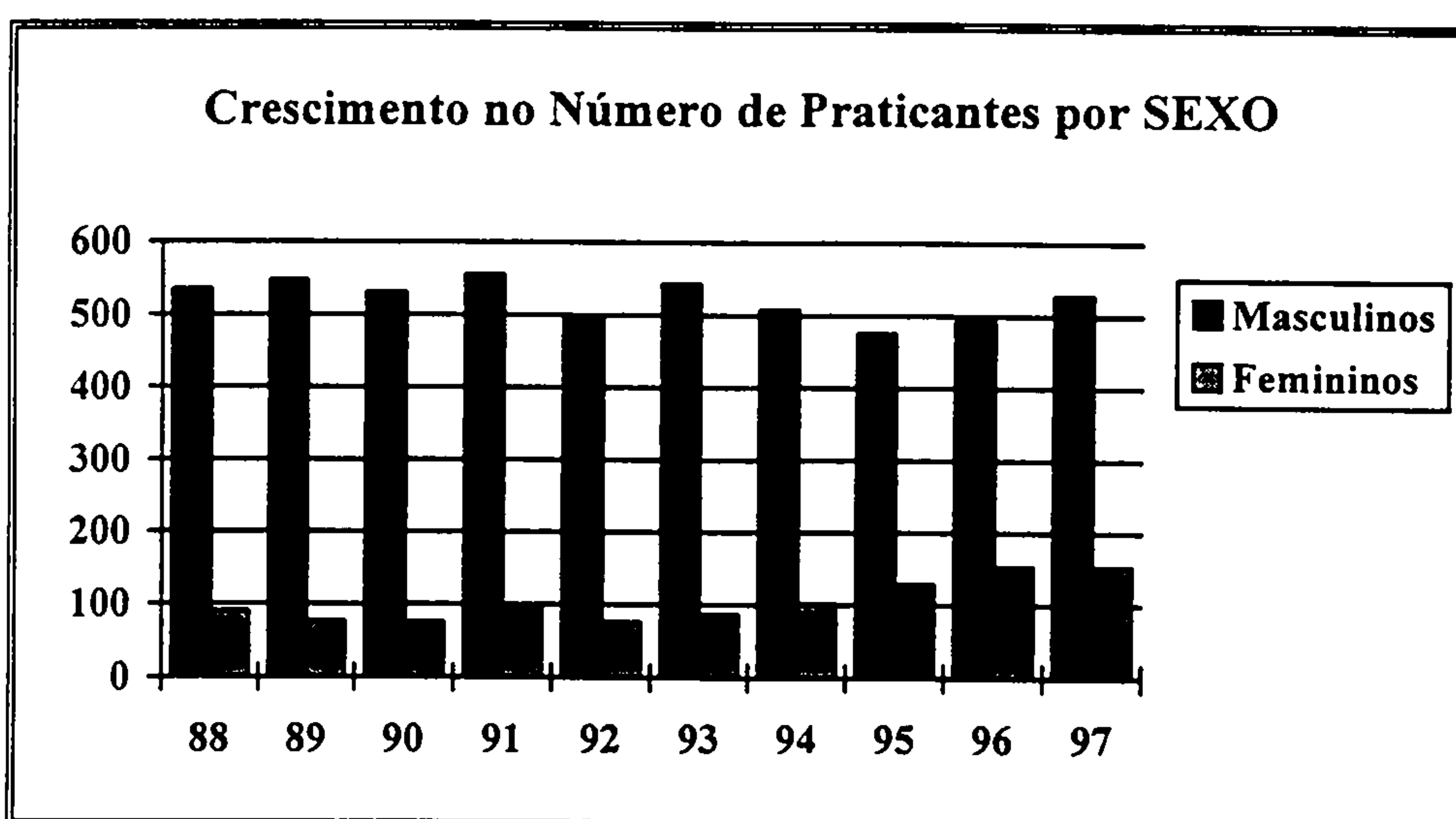
Os Quadros e Gráficos que apresentamos neste ponto, referem-se ao:

1. Crescimento no número de praticantes por sexo, por categoria, por Associação Distrital, desde o Ano Desportivo de 1987/88 até ao último, ou seja, 1996/97;
2. Implantação dos Praticantes federados, por Associação Distrital, Sexo e Categoria no Ano de 1996/97
3. Implantação das Equipas por Associação Distrital no Ano de 1996/97

### 2.1. CRESCIMENTO NO NÚMERO DE PRATICANTES

#### 2.1.1. POR SEXO

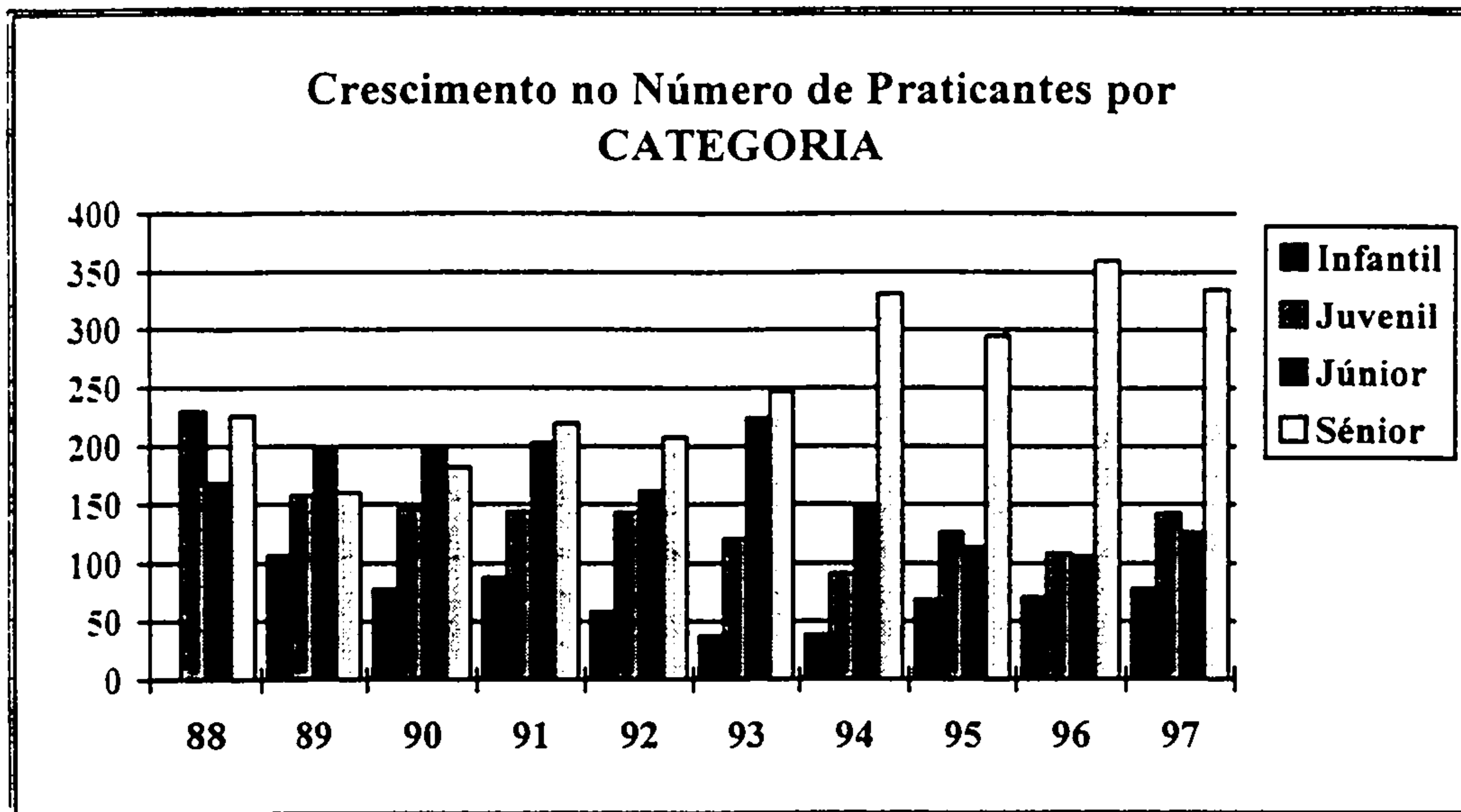
	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97
<b>Masculinos</b>	535	547	531	556	496	544	508	476	493	528
<b>Femininos</b>	90	77	75	99	75	86	101	128	152	153



#### 2.1.2. POR CATEGORIA

	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97
<b>Infantil</b>		107	78	88	59	38	39	69	71	78
<b>Juvenil</b>	230	158	146	144	143	121	91	126	108	142
<b>Júnior</b>	169	199	200	203	162	224	148	114	106	126
<b>Sénior</b>	226	160	182	220	207	247	331	295	360	335



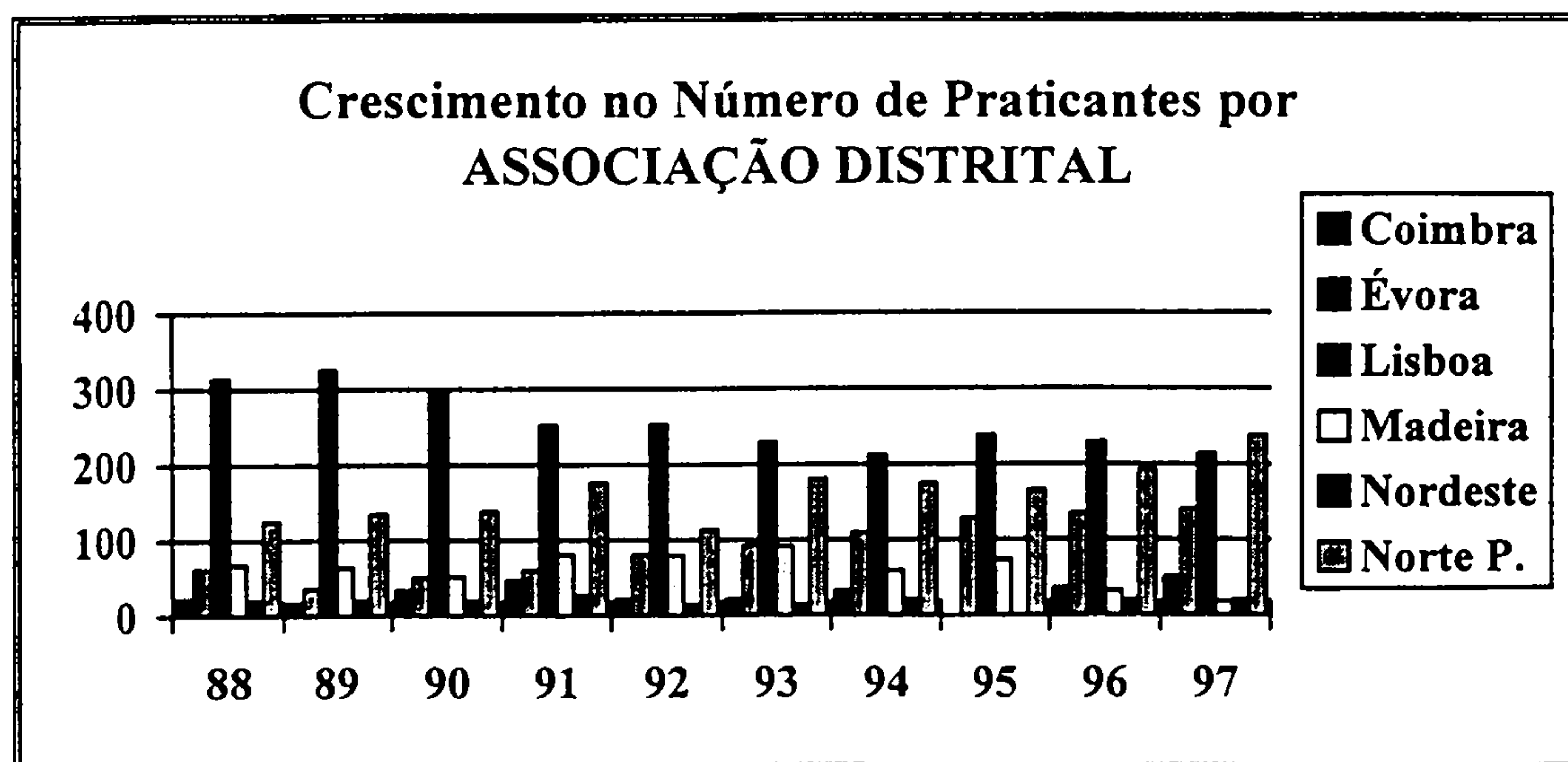


O Quadro e o Gráfico referentes ao Crescimento por Categoria demonstram claramente que o peso da ausência de infra-estruturas exerce maior influência nos escalões de formação, Infantis, Juvenis e Juniores, até porque os praticantes vão subindo de escalão por força da idade, não havendo possibilidade de renovação, sendo o espaço na piscina para a formação de praticantes cada vez menor.

Acresce a este facto, a hora tardia a que os espaços nas piscinas são dotados para o Pólo Aquático, na quase totalidade dos casos a partir das 21h00. Qualquer pai não demorará muito tempo a decidir sobre a permissão a dar ao seu educando/estudante quando este pretende iniciar a prática de uma modalidade desportiva aliciante, mas cujo local de prática se encontra disponível a altas horas da noite e, muitas das vezes, bastante longe da sua residência.

### 2.1.3. POR ASSOCIAÇÃO DISTRITAL

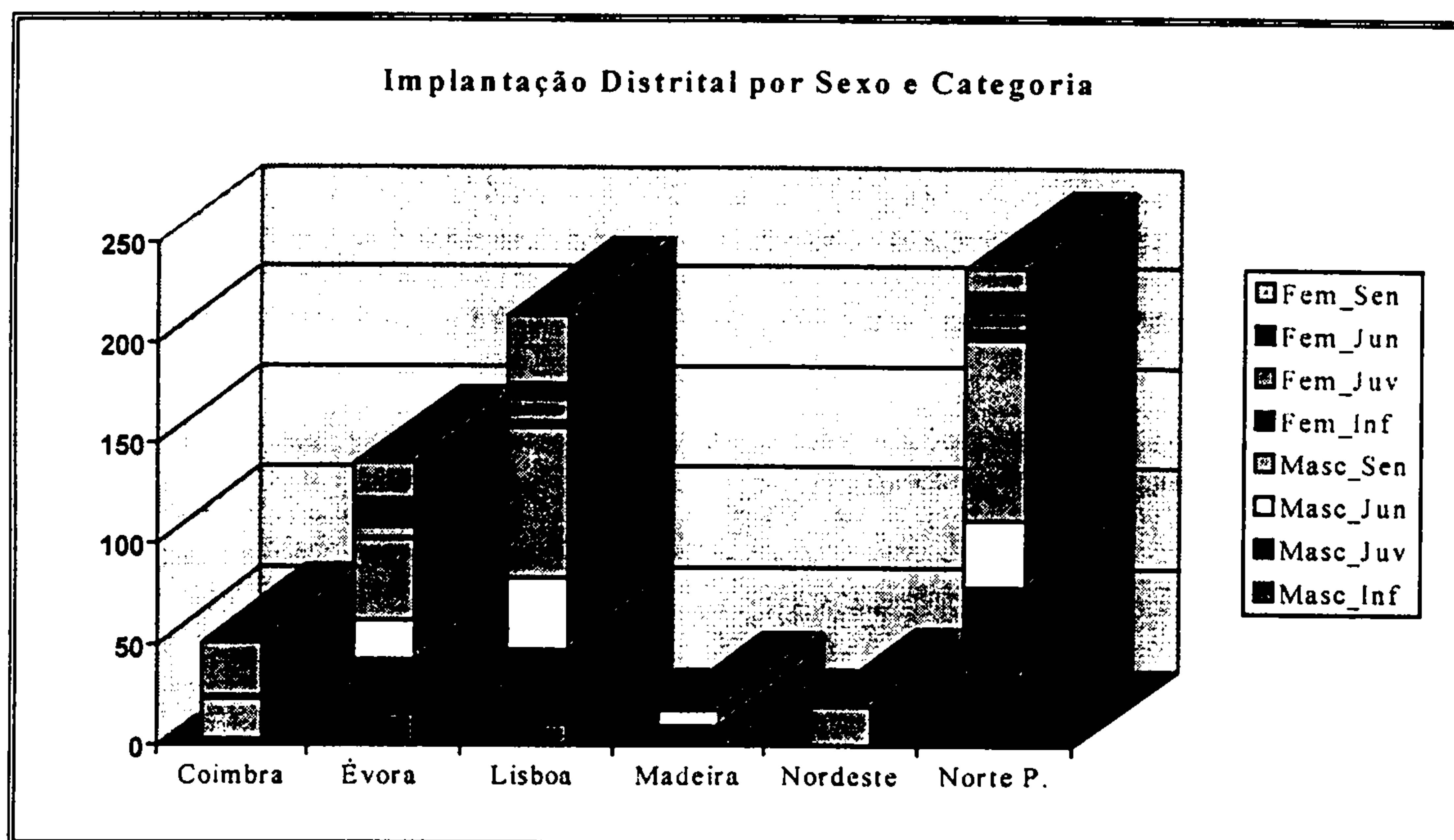
	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97
Coimbra	23	17	34	47	22	22	32	0	36	51
Évora	61	36	50	60	80	93	109	129	134	140
Lisboa	314	326	298	252	253	229	213	238	230	214
Madeira	67	64	52	80	79	91	59	73	33	18
Nordeste	20	20	20	27	14	15	22	0	20	20
Norte	125	135	138	175	113	180	174	164	192	238



## 2.2. IMPLANTAÇÃO DOS PRATICANTES

### 2.2.1. DISTRITAL POR SEXO E CATEGORIA

ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS						
	Coimbra	Évora	Lisboa	Madeira	Nordeste	Norte P.
Masc Inf	0	16	11	2	0	39
Masc Juv	3	27	37	8	0	40
Masc Jun	0	19	35	8	0	33
Masc Sen	20	40	75	0	20	90
Fem Inf	1	1	3	0	0	5
Fem Juv	1	5	11	0	0	10
Fem Jun	0	14	8	0	0	9
Fem Sen	26	18	34	0	0	12

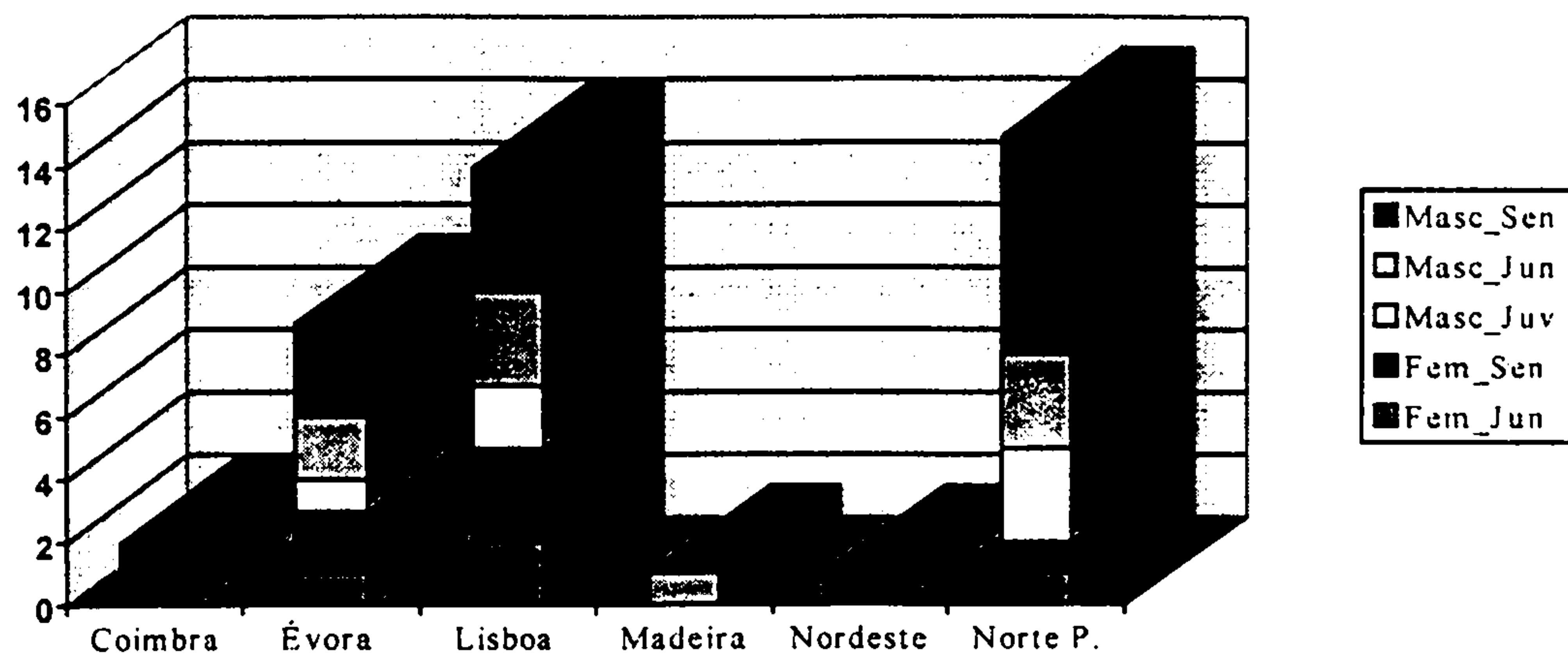


## 2.3. IMPLANTAÇÃO DAS EQUIPAS

### 2.3.1. DISTRITAL

ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS						
	Coimbra	Évora	Lisboa	Madeira	Nordeste	Norte P.
Fem Jun		1	2	0	0	1
Fem Sen	1	2	3	0	0	1
Masc Juv	0	1	2	0	0	3
Masc Jun	0	2	3	1	0	3
Masc Sen	1	3	4	0	1	7

### Implantação Distrital das Equipas



### 3. PROGRAMA NACIONAL

No Ano Desportivo de 1996/97, por iniciativa da Federação Portuguesa de Natação e com enquadramento seu ou das Associações Distritais às quais delegou competências, realizaram-se 199 jogos, divididos pelas competições abaixo descritas:

- em masculinos - 133 Jogos
- campeonato nacional de seniores da 1ª divisão - 53 jogos
- campeonato nacional de seniores da 2ª divisão - 42 jogos
- taça de portugal de seniores - 14 jogos
- campeonato nacional de juniores masculinos - 14 jogos
- campeonato nacional de juvenis - 10 jogos
- em femininos - 66 jogos
- campeonato nacional da 1ª divisão - 38 jogos
- taça de portugal - 6 jogos
- campeonato nacional de juniores - 22 jogos

EQUIPAS	8	5	6	9	18	46
SEXO/CATEG	Fem Sen	Jun Fem	Masc JUV	Masc JUN	Masc SEN	TOTAL
Jogos FPN	44	22	10	14	99	189
MÉDIA	5,5	4,4	1,66	1,55	5,5	4,109

É notório o aumento no número de equipas em cada ano que passa. Basta recordar que em 94/95 inscreveram-se 52 equipas, em 95/96 63 equipas e, finalmente no ano a que se refere o presente relatório, 96/97, 67 equipas. Caso as verbas destinadas ao Pólo Aquático não acompanhem os aumentos verificados corre-se o grave risco de ano após ano cada equipa efectuar menor número de jogos que no ano anterior. Ora, nos desportos colectivos, a evolução das equipas tem uma dependência quase total do quantitativo de jogos por ano. Aliás, estudos efectuados apontam como quantitativo mínimo de jogos para implicar uma evolução notória - 40 jogos oficiais por ano. Como se verifica as equipas portuguesas de Pólo Aquático encontram-se muito aquém do necessário e suficiente, daí que a aproximação na prestação desportiva das nossas equipas em relação às congéneres estrangeiras, para além de poder ser considerado um milagre, só se verifica na banda de equipas com valor semelhante ao nosso.

### 3.1. CENTROS NACIONAIS DE TREINO (C.Na.T.-P.A.)

No ano de 1996/97 a modalidade de Pólo Aquático tentou desde Outubro a criação de vários polos de funcionamento do Centro Nacional de Treino, tendo conseguido tal desiderato nas piscinas das entidades abaixo indicadas:

Sport Algés e Dafundo  
Clube de Natação da Amadora  
Câmara Municipal de Gondomar (piscina de Rio Tinto)

Presidem à formação dos Polos de Funcionamento dos CNaT-PA os objectivos que abaixo se enumeram:

1. aumentar o volume e a intensidade de trabalho viabilizando mais três sessões semanais.
2. provocar uma acentuada melhoria na técnica individual de base.
3. provocar uma acentuada melhoria na técnica e tática individual dos jogadores que desempenham funções específicas; Centrais, Pivôt's e Guarda-Redes.
4. manter o trabalho das selecções nacionais durante todo o ano
5. complementar o trabalho que os jogadores efectuem nos clubes, dando resposta às solicitações que os treinadores dos clubes que fornecerem jogadores às S.N.'s efectuem no âmbito do diálogo permanente que entabulem com o Supervisor do CNaT.

#### A Quem se Dirige

O CNaT está aberto a todos os jogadores e jogadoras que se encontrem pré-seleccionados para representar Portugal em Campeonatos da Europa, em Torneios Internacionais, ou ainda, em Projectos a Médio e Longo prazo que objectivem a participação em Campeonatos da Europa. Estão no primeiro caso os Seniores Femininos, no segundo os Seniores e Juniores Masculinos, e no terceiro os Juniores Masculinos e Femininos e os Juvenis e Infantis Masculinos.

#### Locais

O CNaT terá lugar em piscinas pertencentes à FPN ou a entidades com que a FPN venha a estabelecer protocolos e cujas dimensões viabilizem um trabalho de qualidade do ponto de vista físico, técnico e tático.

#### Técnico Responsável

O CNaT terá a supervisão técnica do **Seleccionador Nacional**, Dr. Lajos Lorincz, coadjuvado em alguns momentos pelos seus adjuntos. Sempre que se forme um CNaT longe do local de residência do Técnico Supervisor a FPN estudará outra forma de implementação que poderá passar por delegar a responsabilidade local noutro técnico.

#### Contrapartidas para a Entidade que viabilize o CNaT-PA

No caso de ser um clube a estabelecer um protocolo de cooperação com a FPN, ser-lhe-ão concedidas contrapartidas, tais como, a possibilidade dos jogadores do clube frequentarem as sessões de treino do CNaT, sejam eles pertencentes, ou não, a alguma das Selecções Nacionais.

São projectos deste tipo que elevam o estatuto duma modalidade e justificam um maior investimento por parte do Estado como única forma de viabilizar as condições estruturais e de enquadramento ao mesmo. Nesta última dimensão a federação manteve a contratação em regime de "Full-Time" do Dr. Lajos Lorincz, técnico de nacionalidade húngara e de reconhecido prestígio internacional para o cargo de Seleccionador e Treinador Principal das equipas de Portugal.

Dado que o Responsável Técnico Principal pelos CNaT-PA reside na área da Grande Lisboa e porque a aposta da modalidade se situa no sector feminino, resolveu-se que o Seleccionador/Treinador Adjunto da Selecção Feminina, Sr. Eduardo Lencastre, seria o responsável local pelo Polo de CNaT-PA no Grande Porto que funciona na Piscina de Rio Tinto, em Gondomar.

### 3.2. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO A CLUBES

A fim de apoiar o trabalho desenvolvido nos clubes no sector feminino programou-se uma intervenção do Seleccionador/Treinador Principal durante os treinos de cada um dos principais clubes.

O Programa realizou-se de Novembro a Julho, uma vez por semana nos clubes da Grande Lisboa e de três em três semanas do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Gondomar.

### 3.3. PARTICIPAÇÃO DOS CLUBES NAS PROVAS EUROPEIAS

Imprescindível à continuação da melhoria evidenciada pelas Selecções de Portugal de Pólo Aquático é a necessidade de qualidade da sua Base de Recrutamento, os Clubes.

A modalidade procura incentivar os Clubes a promover projectos de desenvolvimento desportivo que persigam o interesse nacional e distrital. A entrada nas Competições Europeias foi desejo expresso por quatro clubes no final ano de 1994/95, veio de encontro à decisão da Federação Portuguesa de Natação de suspender a participação da Selecção Sénior Masculina no Campeonato da Europa e consubstanciou-se na participação do Sport Comércio e Salgueiros na Taça dos Campeões Europeus de Clubes agora denominada "Liga dos Campeões".

No presente ano de 96/97, o Sport Comércio e Salgueiros em Outubro de 96 e o Sport Algés e Dafundo em Janeiro de 97 participaram na Taça dos Campeões Europeus de Clubes, respectivamente, em masculinos e em femininos, ambas com bons resultados em atenção à posição de Portugal no Pólo Aquático Europeu, o mais forte a nível mundial.

De facto, a presença de um clube português numa competição europeia proporciona aos seus jogadores uma experiência internacional enriquecedora, quer ao nível dos factores colectivos, quer ao nível dos factores individuais, realçando-se entre outros:

uma adaptação a campos de 30 metros de comprimento, o que não é possível realizar no Campeonato Nacional de Seniores Masculinos da 1ª Divisão;

um maior sentido colectivo;

interacções individuais executadas com maior velocidade;

uma mais rápida ligação entre as várias fases do jogo;

maior velocidade na escolha da melhor solução em situações de 1x1 por parte dos jogadores com funções específicas, caso dos Pivôt's e Centrais;

maior capacidade de adaptação dos Guarda-Redes a remates imprevistos e mais potentes;

## 4. SELECÇÕES NACIONAIS

### 4.1. SENIORES FEMININOS - CAMPEONATO DA EUROPA

Para Portugal, como para todas as equipas do segundo nível europeu, a classificação até ao 10º lugar no "Ranking" Europeu do Pólo Aquático Feminino que, nesse momento, equivalia à permanência no Grupo A, era o único objectivo, longínquo no nosso caso mas, pelo qual valia a pena lutar no Campeonato da Europa de Natação - Sevilha/97.

No entanto, da análise técnica efectuada no início do ano desportivo de 96/97, concluiu-se da inacessibilidade daquele objectivo, já que, os resultados obtidos por Portugal no confronto directo quer com as selecções que no último Campeonato da Europa A, Viena/95, atingiram uma classificação imediatamente acima da nossa, quer com a própria Jugoslávia, selecção que connosco ascendia ao Campeonato da Europa A de 1997, nos eram nitidamente desfavoráveis.

Dado que no Campeonato da Europa, Viena/95, Portugal tinha obtido o 11º lugar, observemos pois, o estatuto de cada uma das equipas que se classificaram do 8º ao 12º e da Jugoslávia em Viena e, também, o da selecção vencedora do Campeonato da Europa B, Lisboa/96.

O Objectivo de permanência era, como já afirmámos, um desiderato árduo de atingir, pelo que foi considerado por toda a equipa, Praticantes, Treinadores e Dirigentes, mais como um Objectivo Intermédio à evolução do Pólo Aquático Feminino em Portugal e, por esta razão, mobilizador do sacrifício e esforço de todos, em suma, um Alvo de trabalho imprescindível à motivação do Grupo de Trabalho em 96/97.

Como acontece em todos os anos desportivos desde 1990/91, é no final do ano que se concebe e planeia o ano seguinte, o qual deve perseguir a convergência entre as competições nacionais e internacionais, a fim de que ambas se complementem e o trabalho realizado nos clubes apoie as selecções Regionais e Nacionais e vice-versa. Naturalmente que antes de terminar 95/96, já o Plano Global de 96/97 tinha aparecido, sendo o sub-sistema de Alta Competição composto por Estágios e Torneios coerentes e sequentes do Objectivo de trabalho elegido:

de 12.Out.96 a 13.Out.96 → Estágio Nacional  
19.Out.96, 26.Out.96 → 2 Jogos com a Selecção Masculina de 1978  
de 31.Out.96 a 03.Nov.96 → Estágio Nacional  
09.Nov.96, 16.Nov.96, 23.Nov.96, 30.Nov.96, 14.Dez.96, 11.Jan.97, 25.Jan.97, 01.Fev.97,  
22.Fev.97, 01.Mar.97 → 10 Jogos com a Selecção Masculina de 1978  
25.Mar.97 a 30.Mar.97 → Torneio de Millfield (GBR / CZE / POR / DEN)  
07.Jun.97 a 09.Jun.97 → Estágio conjunto POR(1979+Sen) e ESP(1978+Sen)  
09.Jul.97 a 13.Jul.97 → Torneio de Sevilha (ESP / ITA / HUN / CAN / FRA / POR)  
23.Jul.97 a 27.Jul.97 → Torneio da Hungria (HUN / ITA / FRA / POR)  
06.Ago.97 a 10.Ago.97 → Estágio Pré-competitivo conjunto POR e GRE

O Plano Anual de preparação a que nos referimos foi o mais completo de sempre até ano desportivo de 1996/97 e apontava para três fases, a saber:

de 12.Out.96 a 30.Mar.97 - atingia o ponto culminante com o torneio de Millfield que servia de avaliação intermédia → neste período utilizaram-se estágios nacionais e jogos com a selecção masculina de 1978 para introduzir elementos tecnico-tácticos novos e analisar a sua capacidade de estabilização das aprendizagens e um Torneio Internacional para avaliar a sua prestação num contexto stress competitivo real.

de 31.Mar.97 a 30.Jun.97 - dedicado essencialmente às competições nacionais, suportando apenas a acção de 07 a 09 de Junho respeitante ao Estágio com a Espanha, o qual se norteava por dois objectivos:

avaliar pela primeira vez as jogadoras passíveis de participar no Campeonato da Europa de Juniores Femininos de 1998, comparando-as com a nossa congénere Espanhola, embora esta tenha aparecido

com 3 seniores e 14 juniores nascidas em 1978;  
proporcionar a algumas jogadoras seniores, às mais jovens ou(e) às que demonstraram mais dificuldades para treinarem ao longo do ano, mais um momento de apreensão dos novos conteúdos técnico-tácticos.

de 01.Jul.97 a 10.Ago.97 - o período mais forte e intenso de preparação, possuía apenas dois momentos destinados à competição nacional para favorecer o empenhamento das jogadoras a nível do treino nos clubes, enquanto a nível de selecção compunha-se de dois torneios, os mais fortes em que a nossa Selecção Sénior Feminina participou desde o início da sua carreira internacional, em 1990, e um estágio com a Grécia.

#### Estágio de Loulé com a Selecção Grega em Loulé - de 6 a 10 de Agosto de 1997

Aquando do Campeonato da Europa B, Lisboa/96, foi concluído que uma das acções que mais contribuiu para a nossa subida às melhores 12 da Europa foi a realização na semana anterior à competição de um Estágio conjunto com a Selecção da Grã-Bretanha.

No Campeonato da Europa - Sevilha/97, a Grã-Bretanha ou a República Checa seriam os nossos adversários à entrada no grupo das 10 melhores equipas da Europa, pelo que se procurou inserir no planeamento anual um Estágio conjunto com uma equipa que verificasse as características abaixo discriminadas:

ocupar no Ranking Europeu um lugar superior ao da Grã-Bretanha(8ª) ou da República Checa(10ª);  
possuir uma excelente Guarda-Redes tal como a Grã-Bretanha  
possuir uma "Pivôt" muito forte tal como a Grã-Bretanha  
possuir um tipo de jogo muito agressivo tal como a Grã-Bretanha  
possuir excelentes esquerdinas tal como a República Checa  
(para além das anteriores que eram preferenciais) fosse uma equipa situada entre as 4 primeiras do Campeonato da Europa anterior, Viena/95, para nos facilitar a adaptação às equipas do "TOP" Europeu que por sorteio nos viessem a calhar na nossa série de apuramento.

Depois da análise às equipas do "TOP" Europeu a nossa escolha recaiu sobre a Selecção Grega, 4ª classificada no Europeu Sénior de Viena/95 e que em Julho deste ano, 1997, se sagrou Campeã do Mundo de Juniores Femininos. De facto, esta selecção é muito bem orientada, possui um trabalho de base bem estabilizado como comprova o Título Mundial de Juniores e mais importante, possui:  
uma Guarda-Redes de excelente nível, como qualquer equipa do "TOP" Sénior;  
uma "Pivôt" com cerca de 1,90m de altura, tecnicamente superior à da Grã-Bretanha;  
uma equipa bastante agressiva conforme são prova algumas lesões de jogadoras portuguesas resultantes desse estágio, **pronta e eficazmente solucionadas pelo Fisioterapeuta da Selecção Nacional, Jorge Ribas;**

3 esquerdinas tecnicamente superiores às checas

O Estágio na piscina de 50m de Loulé teve, como é usual em iniciativas realizadas naquele Complexo Aquático Municipal, o apoio da Autarquia, sem o qual seria impossível atingir o brilhantismo e a eficiência largamente elogiada pela comitiva grega. As duas seleções convergiram para Loulé no dia 5 de Agosto e de 6 até a 9 de Agosto realizaram-se 2 sessões de trabalho por dia 2h00 a 2h30' cada, e no dia 10, Domingo, apenas uma sessão à tarde. A comitiva Grega e a Portuguesa empreenderam conjuntamente a viagem de ida para Sevilha em autocarro gentilmente cedido mais uma vez pela Câmara Municipal de Loulé. De enaltecer a dedicação dos Srs. Joaquim Viegas e Joaquim Seruca, respectivamente, pela coordenação dos procedimentos de montagem do campo de Pólo Aquático e acompanhamento até Sevilha e pelo acompanhamento da equipa grega e pela resposta pronta às necessidades das duas equipas, entretanto surgidas durante o decorrer do estágio. Não podemos terminar o nosso comentário a este estágio sem expressarmos o nosso agradecimento à Câmara Municipal de Loulé e, em particular aos elementos referidos.

#### Campeonato da Europa A - Sevilha/97

O nosso prognóstico sobre a nítida superioridade das melhores equipas do nosso agrupamento (Grupo



B) em relação a idênticos valores do Grupo A baseava-se cada vez menos na classificação obtida pelas equipas no Campeonato da Europa de Viena/95, e cada vez mais, nas informações que nos iam chegando desde Janeiro de 1997 sobre o investimento efectuado por cada país no sector feminino, fosse a nível do apoio aos clubes, competições nacionais e europeias, fosse a nível do quantitativo de participações e consequente evolução de resultados das selecções nacionais.

Aliás a alteração de posições relativas do Campeonato da Europa Viena/95 para Sevilha/97 encontra-se bem expressa no quadro em baixo.

Seleccões	Classif. em Viena/95	Classif. em Sevilha/97
Itália	1º	1º
Rússia	6º	2º
Holanda	3º	3º
Espanha	9º	4º
Hungria	2º	5º
Alemanha	7º	6º
Grécia	4º	7º
França	5º	8º
Jugoslávia	-	9º
Grã-Bretanha	8º	10º
Rep. Checa	10º	11º
Portugal	11º	12º
Suiça	12º	-

Como reflexo do desequilíbrio entre os agrupamentos, os resultados foram bastante mais desnivelados no Grupo B do que Grupo A, conforme se apresenta no quadro em abaixo.

Grupo A			Grupo B		
Resultados	Dif.		Dif.	Resultados	
YUG - 05 GER - 08	3	13.Ago	11	RUS - 16 POR - 05	
FRA - 02 HUN - 13	11		18	GBR - 03 NED - 21	
GRE - 12 CZE - 02	10		1	ESP - 05 ITA - 06	
GER - 08 CZE - 04	4	14.Ago	17	ITA - 17 POR - 00	
HUN - 06 GRE - 07	1		6	NED - 12 RUS - 06	
YUG - 05 FRA - 09	4		6	ESP - 10 GBR - 04	
GRE - 08 YUG - 02	6	15.Ago	20	POR - 02 NED - 22	
CZE - 02 HUN - 26	24		7	GBR - 07 ITA - 14	
FRA - 05 GER - 07	2		7	RUS - 08 ESP - 01	
GER - 02 HUN - 10	8	16.Ago	12	GBR - 01 RUS - 13	
FRA - 04 GRE - 09	5		2	ITA - 08 NED - 10	
YUG - 11 CZE - 10	1		9	ESP - 10 POR - 01	
CZE - 07 FRA - 14	7	17.Ago	0	ITA - 06 RUS - 06	
GRE - 07 GER - 05	2		8	ESP - 03 NED - 11	
YUG - 01 HUN - 15	14		4	POR - 06 GBR - 10	
Média = 6,8 Golos/Jogo	102		128	Média = 8,5 Golos/Jogo	
Desvio = 5,9 Golos/Jogo				Desvio = 5,9 Golos/Jogo	

Mas, para podermos concluir se a participação de Portugal representou, ou não, uma evolução da nossa equipas face às nossas congéneres europeias, torna-se necessário analisar as marcas antes e depois do Campeonato da Europa Sevilha/97 consultando a Tabela de Melhores Resultados (vulgo recordes) da Selecção Nacional.

Equipas	C.Eur. A - 1995	C.Eur. A - 1997	Evolução
Itália	-	00 : 17	-
Holanda	-	02 : 22	-

Grã-Bretanha	-	06 : 10	-
Espanha	00 : 21	01 : 10	+ 12
Rep. Checa	04 : 13	08 : 09	+ 08
Rússia	01 : 19	05 : 16	+ 07

Em conclusão, a nossa participação no Campeonato da Europa Sevilha/97 foi bastante positiva pela evolução materializada nos resultados obtidos. Pena que a vitória registada no final do 2º Período do jogo com a Grã-Bretanha, 5-4, não tenha perdurado até ao final do jogo pois, em vez da tristeza teríamos antes a concretização de um Objectivo que, no início da época nos soava a todos como inatingível configurando porventura um lindo sonho, cuja importância residia na vida que insuflou, motivando tudo e todos a um trabalho de preparação exaustivo compreendendo confrontos desiguais e conseqüente sofrimento de quem deseja evoluir.

Antes de terminar três notas importantes:

**uma menção especial ao trabalho desenvolvido pelo Fisioterapeuta Jorge Ribas** que sempre recuperou as jogadoras de todas as situações ocorridas quer nas Acções de Preparação quer no Campeonato da Europa.

**uma menção especial ao esforço empreendido pelo Sport Algés e Dafundo para participar na Taça dos Campeões Europeus (a exemplo, do Sport Comércio e Salgueiros em masculinos)** e de que a selecção nacional beneficiou em boa medida

a conclusão de que as nossas equipas têm de competir mais em cada ano, realizando um maior número de jogos oficiais, sempre que possível em torneios internacionais, enquanto a nível interno a nossa aposta deve ir ao encontro de competições nacionais em todos os escalões etários, lançando alicerces profundos, pois de outra forma será impossível diminuir o atraso que nos separa do resto da Europa.

Para a história aqui ficam os componentes da equipa portuguesa ao Campeonato da Europa Sevilha/97.

**Team Leader** → Clara Simões

**Director Técnico Nacional** → Carlos Heitor

**Seleccionador/Treinador Principal** → Lajos Lorincz

**Seleccionadores/Treinadores Adjuntos** → Eduardo Lencastre e António Machado

**Fisioterapeuta** → Jorge Ribas

**Jogadoras** → Cristina Nogueira, Ana Teresa Forjaz, Helena Barros, Isabel Magano, Zara Cardoso, Sofia Canossa, Joana Lopes, Kathrin Calhau, Patricia Graça, Patrícia Lencastre, Manuela Lourenço, Margarida Nogueira, Raquel Anjos, Ana Pinto, Marta Mendes

## 4.2. MASCULINOS

### 4.2.1 SENIORES

O Torneio Internacional das 7 Nações contou com a participação regular de Portugal nas edições de 93, 94 e 95, realizando-se em sistema rotativo em casa de um dos sete países que fazem parte do grupo. A Federação Portuguesa de Natação tomou esta decisão a fim de proceder anualmente a uma avaliação do nível qualitativo da Selecção Nacional de Seniores Masculinos em comparação com selecções de valor ligeiramente acima do nosso. É, pois o torneio ideal para neste sexo e escalão nos situarmos no Ranking Europeu da modalidade.

A edição de 96/97 contou com apenas seis equipas e teve lugar em Cardiff no final do mês de Maio de 97. A selecção DE TODOS NÓS realizou cinco jogos em quatro dias e podemos afirmar que obteve um sucesso relativo em comparação com as edições anteriores deste torneio devido a:

uma melhoria tecnico-táctica dos jogadores oriundos do projecto de formação de jogadores, nomeadamente, o sub-projecto referente ao ano de nascimento de 77

uma boa condição física expressa em vários índices, nomeadamente, no tempo médio em 100m Crol

dos jogadores que a compõem, 58:62.

a excelente preparação levada a cabo por todos os jogadores que se deslocaram a Cardiff, apresentando-se nessa altura num dos seus melhores momentos de forma.

A longa caminhada de Portugal até Cardiff e a dificuldade no regresso, com a equipa separada por vários vôos e até houve quem tivesse de apanhar quatro aviões para ir de Cardiff ao Porto, parece ter unido a equipa para a sua primeira vitória com equipas da Europa, neste caso, a vítima foi a Irlanda.

.A terminar uma menção especial à participação do Sport Comércio e Salgueiros na Taça dos Campeões Europeus. De facto, no ano anterior, a Selecção de Portugal não competiu, pelo que, parece evidente ter a selecção beneficiado em boa medida com a ida do Sport Comércio e Salgueiros à Taça dos Campeões Europeus (a exemplo, do Sport Algés e Dafundo em femininos) e com a participação anual da Selecção do Porto no Torneio da Alemanha. Em boa verdade, a importância dos contactos internacionais num desporto como o Pólo Aquático é de tal grandeza que, a maior parte dos países com um nível de prestação semelhante ao nosso, realiza em média, 5 a 7 Torneios Internacionais por ano.

#### 4.2.2 MASCULINOS NASCIDOS EM 1979

O Torneio Internacional Júnior de Loulé que vai na sua sétima edição, possui já enorme reputação além-fronteiras, graças à capacidade de organização evidenciada pela Federação Portuguesa de Natação e o seu prestígio tem-se acentuado de ano para ano, sendo cada vez maior o número de países que pretendem vir até nós, o que tem elevado o nível qualitativo dos Países participantes. Este tem sido o torneio ideal para nos situarmos no Ranking Europeu da modalidade nos escalões de formação masculinos. Esta edição do Torneio Internacional Cidade Loulé decorreu nos dias 17, 18 e 19 de Julho, na Piscina de 50 metros da Câmara Municipal de Loulé, e a exemplo do ano anterior teve a participação de 7 equipas, Irlanda, Andaluzia, Portugal, França, Grã-Bretanha, Suécia e Suíça.

Os sete participantes forma agrupados em dois grupos, a saber:

G.A	G.B
FRA	POR
SWE	AND
GBR	SWI
	IRL

O Programa Desportivo do evento foi o que abaixo indicamos:

18.Jul
16:00 - FRAxSWE
17:30 - ANDxPOR
19:00 - SWIxIRL

19.Jul
09:30 - SWExGBR
11:00 - IRLxPOR
12:30 - ANDxSWI

19.Jul
16:00 - GBRxFRA
17:30 - PORxSWI
19:00 - IRLxAND

20.Jul
10:00 - 3ªA x 3ªB → 5ª/6ª
11:30 - 2ªA x 2ªB → 3ª/4ª
13:00 - 1ªA x 1ªB → 1ª/2ª

Foram distribuídos os prémios do Melhor Marcador, Melhor Guarda-Redes, Melhor Jogador e Taças a todas as equipas participantes e segundo a sua ordem de classificação.

Uma nota de agradecimento ao Coordenador das Piscinas, Dr. Jorge Venda, bem como, aos Srs. José Viegas e José Seruca, pelo seu contributo em que tudo funcionasse em pleno e nada faltasse à organização. Uma palavra de estímulo à Firma Cronodigito que continua a sua tarefa quixotesca de acrescentar ao valor intrínseco das competições, o do espectáculo, tão importante nos dias de hoje para quem pretende transformar um evento num produto vendável.

Para este Torneio foi nomeado como Delegado da LEN o Sr. Bertie Muscat de Malta e como árbitros o Sr. Albert Brala da Croácia, o Sr. Mário Bianchi de Itália, o Sr. Radu Nechita da Roménia, o Sr. Ali Ozsoy da Turquia, e os Srs. José Barradas e Paulo Ramos de Portugal.

No capítulo desportivo, a prestação de Portugal foi caracterizada por algum insucesso para o que contribuíram alguns factores, dos quais destacamos dois, a saber:

as idades dos jogadores que compunham a equipa de 79, que ao contrário do normal tinha por base jogadores de 80 e 81

o torneio de Loulé era o primeiro torneio desta geração de jogadores e, como é normal, demoraram algum tempo a ajustar o resultado do jogo à sua capacidade, ainda por cima, com a agravante já referida em 1..

Bastaria que os dois factores acima mencionados não coexistissem e muito provavelmente Portugal teria tido o mesmo sucesso das edições anteriores, de facto, é incompreensível que o único torneio do ano seja também aquele que serve de avaliação.

Neste torneio Portugal foi melhorando de jogo para jogo, tendo começado mal com uma derrota com a Andaluzia por 2-5, no segundo perde pela diferença mínima de 05-06 depois de Ter estado sempre à frente e finalmente, quando estava a sua posição na tabela definida e era impossível passar à segunda fase, Portugal vence a Suíça por claros 7-4, diferença de golos superior à que a Grã-Bretanha obteve na disputa do 1º lugar também perante a Suíça.

FINAIS					
5º e 6º lugar	→	SWE	16	x	AND 03
3º e 4º lugar	→	FRA	20	x	IRL 07
1º e 2º lugar	→	GBR	10	x	SUI 08

CLASSIFICAÇÃO FINAL	
1º	GRÁ-BRETANHA
2º	SUIÇA
3º	FRANÇA
4º	IRLANDA
5º	SUÉCIA
6º	ANDALUZIA
7º	PORTUGAL

Após a análise à prestação da equipa portuguesa durante o torneio decidiu-se que Portugal não se inscreveria no Campeonato da Europa de Juniores Masculinos de 1997/98.

# NATAÇÃO SINCRONIZADA

## Introdução

Um momento de reflexão, de transição, de mudança ou continuidade é o principal objectivo da realização do balanço de uma época desportiva.

De uma forma simplista poderá ser feita uma breve comparação entre as actividades ou eventos previstos e a sua efectiva realização, ou seja, em termos objectivos, o seu nível de sucesso. Paralelamente poderemos também descrever sumariamente os eventos realizados, ilustrando a sua materialização.

### 1. Actividades a nível nacional

No plano das actividades formais planeadas e dinamizadas pela FPN, das cinco competições previstas no início da época desportiva, apenas foram realizadas quatro; a Competição de Figuras, o Torneio do Norte, o Torneio do Sul e o Campeonato Nacional de Verão. O motivo pelo qual não foi realizada a competição retirada do calendário, prendeu-se com dificuldades de vária ordem apresentadas pelos representantes dos clubes presentes numa reunião extraordinária realizada após a primeira competição da época.

Assim passamos a apresentar o índice de participação de atletas e clubes nos eventos acima referidos;

#### A - Competição de Figuras

Realizada no dia 6 de Janeiro de 1997, contou com a presença de um clube apenas, envolvendo um total de sete atletas, duas esperanças, duas júniores e três séniores.

#### B - Torneio do Sul

Realizou-se nos dias 22 e 23 de Março na piscina municipal de Ovar, contou com a presença de todos os clubes filiados nas categorias Mini, Esperança e Júnior.

	MINIS	ESPERANÇAS	JUNIORES	TOTAL
FIGURAS	15	8	11	34
SOLOS	9	6	7	22
DUETOS	2	2	3	10
EQUIPAS	1	-	1	2

### C - Torneio do Sul

Realizou-se em Portimão nos dias 24 e 25 de Maio, contando com a presença de cinquenta atletas de todas as categorias e clubes. A assinalar a realização pela primeira vez do Esquema Técnico para a categoria Sénior.

	MINIS	ESPERANÇAS	JUNIORES	SÉNIORES	TOTAL
FIGURAS	16	14	13	-	43
SOLOS	12	12	8	7	39
DUETOS	3	2	4	3	12
EQUIPAS	1	-	1	-	2

### D - Campeonato Nacional de Verão

Competição mais importante da época, realizou-se nos dias 11,12 e 13 de Julho na piscina do Restelo, em Lisboa. Mais uma vez contamos com a presença de todos os clubes filiados, envolvendo um total de 44 atletas em prova.

	MINIS	ESPERANÇAS	JUNIORES	SÉNIORES	TOTAL
FIGURAS	15	11	11	-	37
SOLOS	12	9	6	7	34
DUETOS	4	2	4	3	13
EQUIPAS	1	-	1	1	3

#### *Componente Quantitativa*

*Síntese da participação em provas, por categorias;*

*MINIS: 12 anos e mais novas*

	C. FIGURAS	T. NORTE	T. SUL	CAMP. NACIONAL
FIGURAS	0	15	16	15
SOLOS	0	9	12	12
DUETOS	0	2	3	4
EQUIPAS	0	1	1	1

*ESPERANÇAS: 13 e 14 anos*

	C. FIGURAS	T. NORTE	T. SUL	CAMP. NACIONAL
FIGURAS	2	8	14	11
SOLOS	-	6	12	9
DUETOS	-	2	2	2
EQUIPAS	-	-	-	-

*JÚNIORES: 15,16 e 17 anos*

	C. FIGURAS	T. NORTE	T. SUL	CAMP. NACIONAL
FIGURAS	2	11	13	11
SOLOS	-	7	8	6
DUETOS	-	3	4	4
EQUIPAS	-	1	1	1

*SENIORES: 18 anos e mais velhas*

	T. SUL	CAMP. NACIONAL
SOLOS	7	7
DUETOS	3	3
EQUIPAS	-	1

*Componente Qualitativa*

De modo a fazer uma análise mais atenta sobre os resultados registados nas três últimas provas, foi feita uma selecção das três primeiras pontuações obtidas em cada prova. Por categorias;

*MINIS:*

	TORNEIO DO NORTE				TORNEIO DO SUL				CAMPEONATO NACIONAL			
	F	S	D	E	F	S	D	E	F	S	D	E
1º LUGAR	52.29	57.26	49.55	47.75	56.44	65.43	51.97	51.12	57.01	65.24	58.22	53.34
2º LUGAR	49.71	53.67	41.29	-	54.70	57.11	50.84	-	54.26	59.95	55.18	-
3º LUGAR	49.20	51.08	-	-	52.53	55.80	43.92	-	53.26	58.15	54.34	-

*Principais ilações a retirar:*

- *Figuras:* Uma evolução nítida nas pontuações ao longo da época: 52.29 para 57.01, no primeiro lugar, quase cinco pontos, o que dá uma média de 1,25 pontos por figura realizada, tendência acompanhada pelos segundos e terceiros lugares.

- *Solos:* O primeiro lugar registou uma notória melhoria da primeira para a segunda competição da época, não havendo uma grande alteração até aos nacionais. Nos segundos e terceiros lugares as melhorias são significativas, de 53.67 para 59.95 e 51.01 para 58.15.

- *Duetos:* Para além do incremento quantitativo, verifica-se uma melhoria de quase dez pontos entre o primeiro dueto no Torneio do Norte e o primeiro Dueto do Campeonato Nacional (49.56 para 58.22).



- *Equipas:* Verifica-se que a equipa da FOCA, única equipa Mini, conseguiu melhorar muito o seu desempenho ao longo da época, passando de 47.75 para 53.34 (5.54 “pontos de evolução”).

*ESPERANÇAS:*

	TORNEIO DO NORTE				TORNEIO DO SUL				CAMPEONATO NACIONAL			
	F	S	D	E	F	S	D	E	F	S	D	E
1º LUGAR	51.77	54.18	51.53	-	54.38	57.50	54.99	-	54.92	57.77	57.71	-
2º LUGAR	51.76	53.65	42.23	-	54.33	57.47	47.23	-	54.50	57.49	44.19	-
3º LUGAR	51.35	53.00	-	-	53.48	55.59	-	-	54.38	57.44	-	-

*Principais ilações a retirar:*

- *Figuras:* A registar uma melhoria de Março a Maio, que se manteve sensivelmente até ao Campeonato Nacional.
- *Solos:* Uma melhoria do início ao fim da época na ordem dos dois/três pontos, nos três primeiros lugares.
- *Duetos:* Verifica-se uma melhoria significativa entre a prestação verificada entre o primeiro Duetto do início da época e no final da mesma, cerca de seis pontos.
- *Equipas:* A registar, pela negativa, a inexistência de equipas inscritas nesta categoria.

*JUNIORES:*

	TORNEIO DO NORTE				TORNEIO DO SUL				CAMPEONATO NACIONAL			
	F	S	D	E	F	S	D	E	F	S	D	E
1º LUGAR	52.53	56.92	54.47	55.56	57.89	63.19	61.60	57.14	57.50	66.23	65.71	60.82
2º LUGAR	52.22	54.65	54.35	-	56.87	63.16	59.86	-	56.15	63.78	62.07	-
3º LUGAR	51.95	54.59	51.56	-	55.64	60.80	55.89	-	56.10	59.24	60.23	-

*Principais ilações a retirar:*

- *Figuras:* Mais uma vez se verifica uma melhoria do Torneio do Norte para o Torneio do Sul. Depois deste até ao Nacional parece que as Figuras ficaram um pouco esquecidas no trabalho desenvolvido.
- *Solos:* Na sequência do ponto anterior, os Solos mostram uma melhoria significativa ao longo da época; 56,92 para 66.23, 9.31 pontos, no primeiro lugar, tendência que é acompanhada pelos restantes lugares observados.
- *Duetos:* As ilações são semelhantes aos Solos, havendo uma melhoria gradual e com significado ao longo da época.

- *Equipas:* A equipa do C NA melhorou a sua prestação ao longo da época, tendo conseguido ganhos efectivos no trabalho técnico e de sincronização.

*SÉNIORES:*

	TORNEIO DO SUL						CAMPEONATO NACIONAL					
	ST	DT	ET	SL	DL	EL	ST	DT	ET	SL	DL	EL
1º LUGAR	24.60	20.95	-	71.74	19.53	-	24.45	23.85	22.31	72.25	68.61	-
2º LUGAR	21.77	19.53	-	66.70	-	-	22.05	23.17	-	68.15	68.33	-
3º LUGAR	21.55	-	-	65.57	-	-	19.81	-	-	63.24	-	-

*Principais ilações a retirar:*

- *Esquemas Técnicos:* Sendo o primeiro ano da sua implementação em competições nacionais, parece-nos um pouco prematuro fazer uma análise para além do que refere o quadro, visto que duas competições e apenas sete atletas em prova não nos parece uma amostra fiável para grandes extrapolações.

- *Esquemas Livres:* A sobrecarga que adveio da introdução do Esquema Técnico provavelmente não deixou grande espaço para uma evolução muito evidente ao longo da época, neste domínio. A acrescentar que para a sua melhoria contribui decisivamente o espaço disponível na piscina, bem como o tempo real de prática.

*Conclusão:*

- Nas categorias mais baixas existem melhorias significativas no seu desempenho ao longo da época, tanto nas Figuras como nos Esquemas.

- Os resultados obtidos nas provas revelam um trabalho mais atento e cuidado, no que se refere às duas últimas provas do calendário.

- A categoria Sénior contou esta época com um trabalho acrescido denominado Esquema Técnico. Foi um sacrifício em termos de trabalho, mas pareceu-nos constituir um avanço crucial em termos técnicos e um acompanhamento das mais recentes alterações no regulamento da FINA.

## 2. Actividades a nível internacional

No plano internacional, a Natação Sincronizada contou, na passada época, com vários momentos de participação e formação a nível Ibérico.

De acordo com a ordem cronológica de realização dos eventos, começamos por referir a realização do CURSO DE TÉCNICOS PRINCIPAIS E ADJUNTOS DE NATAÇÃO SINCRONIZADA, do qual apresentamos um breve excerto do seu relatório.

O curso de técnicos de Natação Sincronizada realizado em Lisboa nos dias 21, 22 e 23 de Fevereiro de 1997 contou com a presença de vinte e quatro técnicas, das quais cinco indicadas pelas Associações regionais de Natação (A.N.Lisboa - três técnicas, A.N.Évora - uma técnica e A.N.Norte de Portugal - uma técnica), oito técnicas principais e onze técnicas adjuntas, representando sete clubes, a designar Associação Desportiva Manuel Teixeira Gomes, Clube de Natação da Amadora, Grupo Desportivo Sopete, FOCA-Clube de Natação de Felgueiras, Sport Algés e Dafundo, Serviços Sociais e Culturais do município de Ovar e Sporting Clube de Espinho.

Com um intuito fortemente prático, esta acção contou com uma excelente componente teórica, intercalada por sessões práticas de grande qualidade, nas quais estiveram envolvidas mais de duas dezenas de atletas de sete clubes, com idades compreendidas entre os oito e os doze anos.

Para o sucesso desta iniciativa contribuiu decisivamente a presença da Sr<sup>a</sup>. Aurora Gil Dávila, treinadora do Clube de Natação de Las Palmas, que se fez acompanhar de duas atletas, uma da categoria júnior e uma atleta sénior.

O curso teve a duração de dois dias e meio, com a seguinte distribuição horária:

Sexta-feira, 21 de Fevereiro		
Sessão Prática I	09:00 - 12:00	Técnicas e atletas
Sessão Teórica I	13:30 - 14:30	Técnicas
Sessão Prática II	15:00 - 17:30	Técnicas e atletas
Sessão Teórica II	18:00 - 19:00	Técnicas
Sábado, 22 de Fevereiro		
Sessão Prática III	09:00 - 12:00	Técnicas e atletas
Sessão Prática IV	14:00 - 17:30	Técnicas e atletas
Sessão Teórica III	18:00 - 19:00	Técnicas
Domingo, 23 de Fevereiro		
Sessão Teórica IV	09:00 - 12:00	Técnicas
Sessão Teórica V	13:30 - 14:30	Técnicas

A componente teórica do curso foi realizada no Centro de Estágio de Desportistas da Cruz Quebrada, tendo sido utilizados acetatos e vídeos referentes a sessões de treino de atletas espanholas e excertos de competições internacionais de relevo.

Sob o ponto de vista teórico, foi feita uma análise pormenorizada e detalhada das Posições e Movimentos básicos, principais Remadas, Figuras em vigor no regulamento para a quatro categorias, Treino a seco e na água, Períodização do treino de Figuras, Treino de Esquemas Livres - Solos, Duetos e Equipas e seus aspectos específicos, O Esquema Técnico - aspectos regulamentares e análise de cada elemento requerido. principais aspectos técnicos e coreográficos do Esquema Técnico, o testemunho de vários anos de treino no C.N. de Las Palmas e o esclarecimento de dúvidas.

A componente prática do curso foi programada da seguinte forma; foi solicitado a cada técnica que se fizesse acompanhar de quatro atletas da categoria Mini. Foi também pedido à prelectora do curso que seleccionasse duas das suas atletas que contribuíssem de forma ilustrativa nas sessões práticas.

A intervenção e o desempenho das atletas espanholas foi também de grande valia para o decorrer deste curso, pois para além de demonstrarem como se executam correctamente as tarefas de treino, contribuíram para um trabalho de aperfeiçoamento das mesmas dentro de água. O trabalho de demonstração às técnicas presentes dos diversos tipos de tarefas de treino solicitadas às atletas mais jovens foi outro dos pontos chave para a rentabilização deste evento.

A realçar por último, a solicitação por parte da prelectora de uma intervenção mais correcta, sistemática e individualizada das técnicas, não só nas sessões de treino, como na selecção das tarefas propostas. A correcção técnica e a resolução imediata de erros parecem ser aspectos de grande relevo no trabalho desta técnica espanhola de sucesso.

O segundo momento refere-se ao CLINIC DE FORMAÇÃO DE FORMADORES, realizado em Sevilha de 13 a 17 de Agosto de 1997, durante a realização dos Campeonatos da Europa de Natação.

Com o objectivo de participar numa acção de formação de formadores e observar ao vivo a organização de um evento internacional, bem como a prestação das melhores atletas europeias e o desempenho dos juizes, deslocou-se a Sevilha uma delegação Portuguesa composta por duas técnicas, um juiz e a Directora Técnica Nacional para a Natação Sincronizada.

Após a abertura de um processo de candidatura, os nomes propostos foram o de Carla Silva para juiz e os de Cristina Oliveira da FOCA e de Célia Santos da ADMTG para técnicas.

O plano de Trabalhos delineado foi o seguinte:

<b>Data:</b>	<b>Provas Observadas:</b>	<b>Conteúdos Observados:</b>	<b>Jornadas técnicas:</b>
12 de Agosto	Chegada	-	-
13 de Agosto	Solos Técnicos Equipas Técnicas	-Organização do evento -Elementos requeridos dos solos e equipas técnicas (correcta execução)	-Organização física do evento, localização dos juizes, atletas (gestão da prova) -Discussão dos elementos requeridos (sua execução) -Coreografia dos Esquemas Técnicos (E.T.)
14 de Agosto	Duetos Técnicos	-Aquecimento -Elementos requeridos dos duetos técnicos (correcta execução)	-Continuação/conclusão da discussão dos elementos requeridos nos E.T. -Coreografia dos E. T. -Discussão das tarefas de aquecimento-seu objectivo
15 de Agosto	Solos Livres- Elimin. Solos Livres- Finais	-O juiz arbitro, seu desempenho e posicionamento dos juizes -Eliminatórias e finais-Esquemas Livres	-A equipa de arbitragem: Composição, funções, rotação, auxiliares -Solos Livres: Discussão
16 de Agosto	Duetos Livres- Elimin. Duetos Livres- Finais	-Treino de três equipas entre as elim. / finais -Eliminatórias e finais-Esquemas Livres	-Discussão das tarefas de treino observadas, seu objectivo e enquadramento -Continuação da discussão dos E.L., Coreografia, formações, Transições e plataformas.
17 de Agosto	Equipas Livres- Elimin. Equipas Livres- Finais	-Eliminatórias e finais-Esquemas Livres -Cerimónia de entrega de prémios	-Conclusão da discussão dos E.L., Coreografia, formações, Transições e plataformas. -Síntese/Balanço do evento
18 de Agosto	Partida	-	-

Complementarmente foram realizadas jornadas de trabalho e análise técnica das imagens e informação recolhida, dirigidas pela DTNNS, com a presença de elementos colaboradores. Estas jornadas decorreram no final do dia, após a observação de cada jornada.

No que diz respeito ao objectivo da observação do processo organizativo dos Campeonatos, podemos referir que foi largamente conseguido, o que aponta para a introdução de melhorias na forma como temos vindo a organizar os nossos campeonatos. Para além disso, foram observadas e registadas em video todas as provas estabelecidas no calendário, bem como algumas sessões de treino, aspectos que constituíram uma inesgotável fonte de informação para a delegação portuguesa. Pormenores de natureza técnica e de organização foram atentamente registados, discutidos e devidamente esclarecidos.

Para além de um balanço muito positivo evidenciado pelos relatórios individuais efectuados pelos membros envolvidos nesta delegação, há a destacar a possibilidade de uma colaboração efectiva, mais ou menos sistemática, de intervenientes da Natação Sincronizada Espanhola no processo de desenvolvimento da modalidade no nosso País.

## Balanço Final

Porque as conclusões devem ser sintéticas e objectivas, é importante destacar a crescente aposta e investimento realizado na época 96/97 na disciplina. Este facto contribuiu e possibilitou uma motivação intrínseca nas técnicas e suas atletas, fornecendo-lhes o que de mais importante existe num processo de desenvolvimento humano e desportivo: **a Informação e a Formação.**

É conveniente que esta atenção disponibilizada à “Sincro” e a todo o seu quadro de apoio na época passada, possa ser mantida e alargada em épocas seguintes, possibilitando assim um saudável e genuíno processo de implementação, enraizamento e real contribuição da Natação Sincronizada nacional como disciplina efectiva da Natação.

# SALTOS

## INTRODUÇÃO

O plano estruturado para esta época foi cumprido, dentro da nossa estratégia e de forma a considerarmos este ano como o ano de transição entre a 1ª fase de desenvolvimento dos Saltos (que teve início em 1993/94, e finalização em 1996), e uma nova forma (conceito) a ser estrategicamente organizada e virada para um novo objectivo, já em estruturação e fundamentada num futuro próximo.

A época que agora decorreu deixou em aberto alguns aspectos organizacionais não concluídos, devido a um enquadramento ainda difícil na aferição dos dados com uma perspectiva internacional.

Desta forma, os objectivos para a próxima época prendem-se com a concretização dos “impossíveis” programados de forma a avançarmos um pouco mais e a mantermos viva a motivação para mais um passo, diminuindo o caminho para o futuro...

### 1. ACTIVIDADE COMPETITIVA NACIONAL

Os resultados alcançados nesta época parecem-nos continuar a seguir os acontecimentos das épocas anteriores, quer ao nível do aumento da dificuldade dos saltos executados, quer ao nível da melhoria da execução técnica, obtida em cada um desses saltos realizados.

### PARTICIPAÇÕES

1997	TORNEIO ABERTURA	TORNEIO ABSOLUTO	CAMPEONATO NACIONAL	TOTAIS
FEMININOS	7	*4/11	1-Plat + 3-Tramp	15
MASCULINOS	17	*14/18	16-Plat+20-Tramp	51
MASC/FEM	TOTAL GLOBAL			66

\* participaram/inscritos

\*\* o nº de praticantes nesta modalidade ronda os 30 atletas



## **TORNEIO ABERTURA**

### *Piscina Municipal dos Olivais - Lisboa.*

O encontro decorreu da melhor forma, tivemos algum público a assistir, o que deu outro enquadramento, situação esta que nos leva a manter a nossa perspectiva para a próxima época, de que a piscina esteja a funcionar em pleno, de forma a poder ter muito mais gente a assistir, especialmente jovens que não conhecem este tipo de modalidade (em Lisboa). Pensamos também que a organização e o ideal desta competição se deve prolongar por dois dias.

Após a realização de um estágio com um número de praticantes razoável, realizou-se a prova em questão.

## **TORNEIO ABSOLUTO**

### *Piscinas Municipais de Évora.*

Tem como característica principal a participação dos atletas dentro da mesma forma de avaliação (só contabiliza a nota da execução técnica para a ponderação final), o que à partida coloca todos os participantes dentro do mesmo tipo de avaliação, sem problemas de se executarem saltos com maior ou menor dificuldade. Os saltos podem ainda ser executados quer nas Plataformas quer nos Trampolins, o que permite uma maior participação.

## **CAMPEONATO NACIONAL**

### *Piscinas Municipais de Loulé.*

Como vem sendo habitual, esta prova tem sido sempre realizada neste local, pois apresenta as melhores condições para a prática desta actividade. O apoio dado às acções a desenvolver nesta altura tem sido o melhor. A competição é feita em Trampolim e em Plataforma com um número de saltos a realizar ajustados à nossa realidade, na intenção de que esta prova comece a estar mais perto das realizadas a nível internacional.

Em ambas as provas realizadas, notou-se um aumento de qualidade técnica, embora de facto não tenham existido modificações significativas nas cargas de treino anual.

## **2. FORMAÇÃO**

### **ESTÁGIO TÉCNICO - LISBOA/97**

#### *Piscina Municipal dos Olivais*

Antes da primeira prova anual, organiza-se sempre um estágio com os atletas dos Clubes inscritos para as provas, bem como com outros atletas que queiram participar.

Esta acção tem tido sempre uma grande aderência dos clubes, pois permite um encontro e uma discussão sobre problemas possíveis na presente época. Por outro lado, a maioria dos saltadores só agora tem possibilidade de utilizar uma piscina com condições mínimas para a prática desta disciplina.

### **ACÇÃO/FORMAÇÃO – TÉCNICOS**

#### *Encontro de técnicos:*

Realizou-se em Fevereiro um encontro entre Técnicos e Juizes de forma a prepararmos a época. Estiveram presentes atletas e técnicos dos Clubes participantes (GCP; AMI; LDC).

#### *Acção de Formação:*

Esta acção de formação encontrava-se prevista para esta época, teve como objectivo uma abordagem aos Saltos, transmitida a todos os alunos que se inscreveram, permitindo uma percepção das técnicas aplicadas. Organizada em duas partes, uma que decorreu no Ginásio da FMH, onde foram abordadas as técnicas fundamentais realizadas nos Trampolins elásticos (ginásio), e a outra realizada como complemento nas piscinas municipais de Lisboa (Olivais).

#### *Acção de Formação:*

Desenvolvida em Novembro e Dezembro, a convite da Motrijúnior, realizou-se ainda uma acção de formação com uma parte teórica (prelector – César Peixoto) e outra parte prática (prelector – Miguel Moreira) sobre as formas de aprendizagem dos Saltos – didáctica da actividade, desenvolvida em piscinas com profundidade normal.

### **ACÇÃO DE FORMAÇÃO SOBRE ARBITRAGEM**

Ao nível da arbitragem realizou-se um curso em Setembro (Loulé), contando com a presença de 2 elementos. Esta acção de formação prende-se com a necessidade de ajustar o grupo de árbitros às necessidades da avaliação/pontuação. Acções deste tipo têm sempre uma sequência no ano seguinte, na qual são feitas as últimas abordagens aos problemas da arbitragem, culminando com as últimas provas (práticas e teóricas).

### **3. ENCONTRO ANUAL**

Foi realizada uma reunião com um carácter de debate entre Técnicos, Atletas, Director Técnico e Árbitros, onde esteve presente o Vice Presidente da FPN responsável pelos Saltos. Foram debatidos diversos problemas e experiências de todos, numa tentativa de melhor enquadramento da actividade.

A elaboração do calendário de provas e a tentativa de continuarmos a concretizar mais encontros anuais foram ressaltados, de forma a motivar e aumentar a ligação entre todos os intervenientes nesta disciplina.

### **CONCLUSÃO**

Não gostaríamos de concluir sem referir que neste momento estamos convictos que o apoio dado a esta actividade tem sido mais significativo pois, no nosso entender, construir passo a passo é chegarmos mais longe, com uma estrutura mais forte, o que permitirá alcançar alguns aspectos com significado e de referência no futuro. Esta tem sido a nossa intenção.

4.  
CONSELHO  
JURISDICCIONAL

A actividade do Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Natação durante o ano civil de 1997 não foi intensa.

Como explicação, adianta-se, entre outras razões, a circunstância de as disciplinas desportivas superintendidas pela Federação constituírem modalidades amadoras. Tal não significa que todos os desportistas, técnicos e dirigentes se pautem pelo amadorismo. Pelo contrário. O profissionalismo, brio, esforço e empenhamento que todos os agentes têm dedicado às várias modalidades, demonstra, inequivocamente, que as modalidades, ditas, amadoras merecem a maior credibilidade não só dos particulares como, sobretudo, das autoridades públicas com responsabilidades na matéria.

No entanto, a ausência de interesses económicos, que não os das colectividades, bem como da influência dos lobby's, que se vão arrastando noutras modalidades desportivas, semi ou profissionalizadas, contribuem para que o órgão jurisdicional da Federação Portuguesa de Natação, exerça a sua actividade de forma pacífica, “não sendo necessário acumular dossiers com litígios à espera de resolução”.

De qualquer modo, não queremos com a argumentação expendida ofuscar o contributo dos demais órgãos da Federação. Na realidade, atendendo a que o Conselho Jurisdicional, na maior parte das situações, apenas intervém enquanto última instância na resolução dos litígios, a circunstância de ter sido solicitado para intervir em tão poucos casos, demonstra que as “vontades” se encontraram e se fundiram nos órgãos técnicos e nos órgãos disciplinares, recomendável e louvável.

**§ ÚNICO : da actividade do Conselho Jurisdicional no ano civil de 1997:**

**1 - Acórdão 1/7, de 17 de Julho:**

Recorrente: Clube de Natação da Amadora

Decisão recorrida: Acórdão do Conselho Disciplinar

Matéria dos autos: Disciplinar

Modalidade: Polo Aquático

Decisão: Por unanimidade conceder provimento parcial ao recurso, com redução de uma das penas disciplinares aplicadas.

Relator: Dr. Luis Serradas Tavares

**2 - Acórdão 2/97, de 21 de Julho:**

Recorrente: Clubes filiados na Associação de Natação de Lisboa

Decisão recorrida: Deliberação da Direcção da FPN

Matéria dos autos: Deliberação de alterações dos regulamentos dos Campeonatos Nacionais de Grupos de Idade de Verão.

Decisão: Por unanimidade indeferir liminarmente o recurso.

Relator: Dr. Raúl Mota Cerveira

5.  
CONSELHO  
DISCIPLINAR

- Estatutariamente compete ao Conselho Disciplinar da FPN apreciar e punir, de acordo com a lei e os regulamentos federativos, as infracções em matéria desportiva e outras.

Além disso, herdou do antigo Conselho Técnico a competência (1) para apreciar, em 1ª instância, Protestos relativamente às provas organizadas pela Federação.

- Não tendo o Conselho Disciplinar competência instrutória para a tomada de decisões sobre os casos submetidos à sua apreciação:

- confina-se à acta e ao relatório dos árbitros nomeados para os jogos ou para as competições. Daí a necessidade de essas peças serem objectivamente descritas quanto às palavras e aos actos susceptíveis de punição;

- recebido um processo disciplinar o Conselho tem de o apreciar e decidir. E caso não concorde com a proposta do instrutor apenas poderá aplicar pena mais leve.

Assim, ao longo de 1997, emitiu o Conselho Disciplinar 45 ACORDÃOS, como se passa a descrever:

#### **- ACORDÃO N°1**

emitido em 8/Janeiro/97, relativo aos factos ocorridos no jogo de Polo Aquático realizado na piscina do Algés, em 15/12/96, entre as equipas do CNA/CFB, do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, em Seniores Masculinos;

#### **- ACORDÃO N°2**

emitido em 16/Janeiro/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 5/1/97, entre as equipas do Sport Comércio e Salgueiros e do Clube de Natação de Cascais - Golfinhos, da Taça de Portugal Sénior Masculinos 1/8 Final;

(1) - Já está expressamente consagrada no novo Regulamento Geral da FPN

#### **- ACORDÃO N°3**

emitido em 17/Janeiro/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina do Restelo, em 12/1/97, entre as equipas do CFB/CPN, do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, Seniores Masculinos;

#### **- ACORDÃO N°4**

emitido em 21/Janeiro/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 12/1/97, entre as equipas da UTAD e dos APOLOS, a contar para o campeonato Nacional da 2ª Divisão, Seniores Masculinos;



- **ACORDÃO N°5**

emitido em 30/Janeiro/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 26/1/97, entre as equipas do CPN/SCS, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Seniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°6**

emitido em 20/Fevereiro/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 2/2/97, entre as equipas do CFP/CNA, do Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Seniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°7**

emitido em 26/Março/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 23/2/97, entre as equipas do CFP/CPN, do Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Seniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°8**

emitido em 7/Abril/97, relativo à apreciação de um Protesto apresentado pelo CFP sobre a desclassificação da sua equipa masculina na estafeta de 4x100 metros estilos no Campeonato Nacional de Grupos de Idades, realizado em Penafiel de 28 Fevereiro a 2 Março 97;

- **ACORDÃO N°9**

emitido em 8/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Portimão, em 22/2/97, entre as equipas do LDC/Portinado, da Fase de Apuramento para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão, em Seniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°10**

emitido em 8/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Portimão, em 23/2/97, entre as equipas do AMINATA e da PORTINADO do Campeonato Nacional da 2ª Divisão na categoria de Absolutos Masculinos;

- **ACORDÃO N°11**

emitido em 8/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Felgueiras, em 1/3/97, entre as equipas do CFP/CFB do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, na categoria de Seniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°12**

emitido em 14/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Rio Tinto, em 23/3/97, entre as equipas do CDUP/AAC, do Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Seniores Femininos;

- **ACORDÃO N°13**

emitido em 14/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Felgueiras, em 13/4/97, entre as equipas do Neptus e da PORTINADO, do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, na categoria de Absolutos Masculinos;

- **ACORDÃO N°14**

emitido em 14/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina do Restelo, em 19/4/97, entre as equipas do CFB/CNA, do Campeonato Nacional da 1ª Divisão Play Out, na categoria de Absolutos Masculinos;

- **ACORDÃO N°15**

emitido em 14/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Portimão, em 26/4/97, entre as equipas da ANE/CDUP, a contar para o Campeonato Nacional Juniores Femininos “2º Torneio”;

- **ACORDÃO N°16**

emitido em 21/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina do Restelo, em 3/5/97, entre as equipas do CDUP/ANE, a contar para o Campeonato Nacional Juniores Femininos - 3º Torneio;

- **ACORDÃO N°17**

emitido em 21/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina do Restelo, em 3/5/97, entre as equipas do CDUP/ANE, a contar para o Campeonato Nacional Juniores Femininos - 3º Torneio;

- **ACORDÃO N°18**

emitido em 28/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Algés, em 18/5/97, entre as equipas do CNA/CCDTCMG, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão, Seniores Femininos;

- **ACORDÃO N°19**

emitido em 21/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Campanhã, em 10/5/97, entre as equipas do CFP/CPN, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Seniores Masculinos - Play Off;

- **ACORDÃO N°20**

emitido em 28/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Algés, em 26/4/97, entre as equipas do CFB/SAD, a contar para o Campeonato Nacional de Juniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°21**

emitido em 28/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 17/5/97, entre as equipas do CPN/CFP, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão, em Seniores Masculinos - Play Off;

- **ACORDÃO N°22**

emitido em 28/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 18/5/97, entre as equipas do CPN/CFP, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão - Play Off - na categoria de Absolutos Masculinos;

- **ACORDÃO N°23**

emitido em 2/Junho/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 18/5/97, entre as equipas da AAC/LDC, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Seniores Femininos;

- **ACORDÃO N°24**

emitido em 28/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático que se devia ter realizado na piscina de Rio Tinto, em 18/5/97, entre as equipas do CDUP/PORTINADO, a contar para o Campeonato Nacional de Seniores Femininos da 1ª Divisão;

- **ACORDÃO N°25**

emitido em 28/Maio/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 18/5/97, entre as equipas da AMINATA/AAUTAD, a contar para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão Seniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°26**

emitido em 6/Junho/97, visando a apreciação do Protesto efectuado pelo CNA relativo ao Torneio do Sul 97 de Natação Sincronizada que se realizou nos dias 17 e 18 de Maio de 1997;

- **ACORDÃO N°27**

emitido em 19/6/97 contendo a apreciação do Protesto apresentado pelo CNA relativo à desclassificação das suas atletas em categoria absoluta na competição de esquemas livres-equipas, a qual ocorreu no Torneio do Sul 97 de Natação Sincronizada, realizado em Portimão, nos dias 17 e 18 de Maio de 1997;

- **ACORDÃO N°28**

emitido em 19/Junho/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 17/5/97, entre as equipas do APOLOS/UTAD, a contar para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão G.B. - na categoria de Absolutos Masculinos;

- **ACORDÃO N°29**

emitido em 24/Junho/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Portimão, em 31/5/97, entre as equipas do LDC/PORTINADO, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão G.B. - na categoria de Absolutos Femininos;

- **ACORDÃO N°30**

emitido em 25/Junho/97, relativo à apreciação do Protesto apresentado pelo CFB referente ao jogo de Polo Aquático correspondente à 6ª Jornada do Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Seniores Femininos que disputou contra CCDTCMGondomar, realizado no dia 1/6/97, na piscina do Restelo;

- **ACORDÃO N°31**

emitido em 25/Junho/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Felgueiras, em 15/3/97, entre as equipas da FOCA/APOLOS, a contar para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão - Ronda de Qualificação Seniores, Masculinos;

- **ACORDÃO N°32**

emitido em 2/Julho/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina do Restelo, em 28/6/97, entre as equipas do CPN/SAD, a contar para a Taça de Portugal - meias finais - Seniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°33**

emitido em 2/Julho/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina do Restelo, em 29/6/97, entre as equipas do SAD/CCDTCMG, a contar para a Taça de Portugal - finais - Seniores Femininos;

- **ACORDÃO N°34**

emitido em 30/Julho/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Vila Franca de Xira, em 12/7/97, entre as equipas do CFP/SAD, a contar para a meia final do Campeonato Nacional, na categoria de Juniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°35**

emitido em 30/Julho/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Vila Franca de Xira, em 13/7/97, entre as equipas do CNA/SAD, a contar para a final do Campeonato Nacional, na categoria de Juniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°36**

emitido em 30/Julho/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Vila Franca de Xira, em 13/7/97, entre as equipas do CFP/CDUP, a contar para o Campeonato Nacional, na categoria de Juvenis Masculinos;

- **ACORDÃO N°37**

emitido em 14/Novembro/97, concedendo a prorrogação de prazo requerida pelo Instrutor no Processo Disciplinar movido contra Arnaldo de Oliveira Reis, Dirigente do Clube de Natação da Amadora (CNA);

- **ACORDÃO N°38**

emitido em 14/Novembro/97, relativo à decisão do nosso Orgão no Processo Disciplinar instaurado pela Direcção da FPN à atleta Andreia Filipa Lourenço Torres, à data dos acontecimentos, jogadora junior de Polo Aquático da Associação de Natação de Évora (ANE);

- **ACORDÃO N°39**

emitido em 14/Novembro/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 9/11/97, entre as equipas do CFP/SAD, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Seniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°40**

emitido em 14/Novembro/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 9/11/97, entre as equipas do CPN/SCS, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Seniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°41**

emitido em 14/Novembro/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina municipal de Rio Tinto, em 9/11/97, entre as equipas do CCDTCMG/CNA, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Seniores Femininos;

- **ACORDÃO N°42**

emitido em 21/Novembro/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Portimão, em 15/11/97, entre as equipas do LDC/AAUTAD, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão - A2 - em Seniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°43**

emitido em 21/Novembro/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 16/11/97, entre as equipas da AAC/CDUP, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão - A2 - em Seniores Masculinos;

- **ACORDÃO N°44**

emitido em 12/Dezembro/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 23/11/97, entre as equipas da AAUTAD/CFB, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Seniores Masculinos;

- ACORDÃO N°45

emitido em 12/Dezembro/97, relativo ao jogo de Polo Aquático realizado na piscina de Penafiel, em 23/11/97, entre as equipas do SCS/CFP, a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Seniores Masculinos, A1/A2.

- Como se pode constatar existe um espaço temporal que medeia entre a data do evento desportivo e a data em que é elaborado o Acórdão.

Embora esteja mais atenuado em 1998, seria de facto desejável que no final de cada semana quer os treinadores quer os atletas visados disciplinarmente pudessem, sem rebuço, saber com o que contam.

Com o volume de casos a aumentar - quase todos oriundos do Polo Aquático - é uma situação a merecer uma particular reflexão.

6.  
CONSELHO  
DE  
ARBITRAGEM

## INTRODUÇÃO

No início do nosso mandato, definimos conjuntamente com os Conselhos Distritais a política global da gestão da arbitragem da Natação para o ciclo olímpico de 1997/2000.

Assim sendo planificou-se para o biénio de 1997/98 de modo a reorganizar todos os sectores da arbitragem nas quatro disciplinas, com base em quatro capítulos que nos permitirão saber:

### I - Quem somos

- . Com a obrigatoriedade de todos os licenciamentos.
- . Com a constituição dos quadros distritais, considerando as convocatórias/presenças e funções desempenhadas, de modo a termos a assiduidade de cada elemento e a sua apreciação distrital.

### II - Como nos constituimos

- . Com a proposta de uma nova regulamentação da arbitragem.
- . A definição das categorias dentro de cada disciplina.
- . A constituição dos quadros nacionais, sua delimitação e actualização.
- . Definição dos critérios de acesso às diferentes categorias, e como é lógico uma avaliação do passado.

### III - Como actuamos

- . Definição dos critérios nacionais de convocação.
- . Definição dos critérios distritais/nacionais de avaliação.

### IV - Como nos controlamos

- . Com reuniões periódicas.
- . Com relatórios pré-definidos.

Consideramos que tudo isto nos permitiu uma reorganização da arbitragem com coerência de critérios distritais de modo a conseguirmos a nível nacional o julgamento equiparado de todo e qualquer elemento.

Todos os programas de provas a nível nacional/internacional foi cumprido nas quatro disciplinas com juris completos e uma notória melhoria na prestação da gestão de todas as provas / jogos, com critérios uniformes em função das formações / reciclagens realizadas.



## ESPECIALIDADES

Quadro de árbitros / juizes por Conselho com respectivas categorias

Natação Pura

Conselho	Árbitros Nacionais			Árbitros Regionais		Juizes 1ª	Juizes 2ª	Juizes 3ª	Candidatos	TOTAL
	A	B	C							
ANVC	-	-	-	2		5	1	29	-	37
ANNP	4	3	3	9		7	4	2	-	32
ARNN	-	-	-	1		1	-	-	-	02
ANA	-	-	-	3		3	4	8	-	18
ANC	1	-	-	5		8	11	5	-	30
ANDL	-	-	2	5		9	17	3	-	36
ANDS	-	-	3	9		1	14	39	-	66
ANL	3	3	3	5		10	2	7	11	44
ANDP	-	-	-	-		3	-	35	-	38
ANE	1	1	4	3		8	6	20	-	43
ADM	1	2	1	6		2	7	-	-	19
ANSM	-	-	-	-		-	-	-	-	-
	10	09	16	48		57	66	148	11	365

A época de 1996/97 comportou oito provas nacionais e uma prova internacional, portanto nove competições com convocação de juizes

Nº provas	9
Nº convocatórias	250
Nº presenças	232
Nº árbitros / juizes presentes nas provas	88

Categorias	Árbitros	Convocados	Presenças	Média
Nacionais Escalão A	10	10	48	53,3%
Escalão B	9	9	40	49,3%
Escalão C	16	16	57	39,5%
Árbitros Regionais	43	35	67	21,2%
Juizes de 1ª	31	18	20	12,3%
TOTAIS	109	88	232	29,3%

#### Polo Aquático

Categorias	Árbitros	TOTAIS
Nacionais Escalão A	5	
Escalão B	4	
Escalão C	11	20
Árbitros Regionais	14	14
Juizes de 1ª	20	20
		54

#### Natação Sincronizada

Categorias		TOTAIS
Juizes	44	44

#### Saltos para a Água

Categorias		TOTAIS
Árbitros e Juizes	12	12

#### DIVERSOS

- Nova tabela de subsídios para a arbitragem foi conseguida de comum acordo com a FPN.
- Numa primeira fase foi parcialmente equipado o quadro nacional de Natação Pura (cerca de 100 elementos), esperamos durante 1998 equipar os quadros nacionais das outras disciplinas.
- Novo regulamento da arbitragem encontra-se concluido e aguarda apenas aprovação.

- Realizaram-se durante a época 1996/97 três reuniões com os Conselhos Distritais e duas reuniões com os árbitros nacionais, o que permitiu uniformizar critérios e definições do Consenso Nacional.
- Presença da arbitragem nacional numa prova internacional - Jornadas Olímpicas da Juventude Europeia - e presença de quatro árbitros em quatro provas internacionais.
- Como pontos negativos temos que nas nossas instalações chove quase como na rua e a falta de meios informáticos que nos dificulta toda a gestão.

## **CONCLUSÃO**

Considerando as definições básicas e ideais de que um árbitro deve ser um dirigente desportivo a actuar directamente no terreno competitivo, será através da componente formação técnica, moral e cultural que permitirão a eficiência, confiança e serenidade necessárias à gestão de uma competição.

Assim sendo a planificação de formação complementar e ciclica, a uniformidade de critérios de julgamento, darão sem dúvida uma boa direcção das competições.

Um agradecimento a todos os Conselhos Distritais, assim como a todos os árbitros e juizes pela colaboração que nos tem sido prestada.

# 7. FORMAÇÃO

A formação dos agentes desportivos pela via não-universitária continua a constituir uma das brechas da política de desenvolvimento desportivo em Portugal. São muitos os anos em que uma total indiferença tem caracterizado este tão importante sector quer na elaboração de legislação de enquadramento legal das acções realizadas quer na clarificação dos diferentes níveis de qualificação profissional quer ainda quanto aos princípios específicos da carreira de treinador em Portugal.

Sendo o trabalho das Federações desportivas, avaliado, pelas instituições governamentais, pela qualidade dos resultados alcançados no quadro da participação competitiva é de estranhar a projecção temporal da falta de decisão quanto à formação dos técnicos desportivos e dos graves inconvenientes que esta situação tem vindo a assumir na vida dos Clubes, das Associações, da Federação e do próprio desenvolvimento da modalidade a nível Nacional.

A Federação Portuguesa de Natação tem na prática estimulado e apoiado a implementação de programas de formação, vendo com agrado o surgimento de novos pólos de prática da modalidade. Continua contudo muito preocupada quando constata a existência de muitas piscinas cuja actividade nelas desenvolvida reflecte de forma objectiva a falta de clarificação do objecto de formação dos técnicos e a forma pouca cuidadosa como são entregues a curiosos, a orientação de Escolas de Natação com reflexos negativos por todos indesejados.

A formação é sem dúvida uma das áreas da actividade técnica que deverá ser encarada com um sentido de Estado, logo com uma prioridade absoluta no conjunto das iniciativas previstas para os próximos anos. O aumento do número de piscinas e a falta de rigor na sua concepção assim como a quase total ausência de ideias quanto ao modo de serem geridas levanta à FPN a certeza de que a formação não deverá ser reduzida aos agentes de ensino e treino mas sim a toda as profissões que de uma forma directa ou indirecta acabam por contactar com as várias modalidades desportivas. Desde a concepção até aos princípios de manutenção e conservação das instalações, passando pela organização e gestão assim como pela qualidade de ensino e treino deverão constituir o paradigma de orientação de uma formação dos agentes desportivos.

A análise e balanço da intervenção prática desta Federação tem sido pautada por um forte dinamismo na organização e realização de cursos e acções de formação com um forte impacto social e desportivo junto das várias vertentes das actividades aquáticas. A provar encontra-se a formação em 1997 dos técnicos de manutenção de piscinas, numa iniciativa em conjunto com a Universidade mais propriamente com o Instituto Superior de Engenharia do Porto e cujos resultados foram expressos pela enorme adesão a esta iniciativa federativa. A credibilidade das nossas iniciativas ficam bem patentes no reconhecimento que o Estado tem dispensado à forma cuidadosa e séria como é encarada a realização de qualquer curso, sendo pois obrigação e exigência um respeito rigoroso por o que se encontra definido quanto aos processos a serem cumpridos no planeamento, organização e realização de qualquer iniciativa nesta área quer por parte das Associações quer da própria Federação.

Encontram-se definidos os regulamentos dos vários níveis de formação, assim como os respectivos planos de estudos com a distribuição pormenorizada por temas a serem desenvolvidos nos cursos e as respectivas cargas horárias para as mesmas. São temas definidos e que deverão constituir em si mesmos a organização de qualquer curso, não havendo lugar a desvios ou a alterações em nome de qualquer causa, dado comprometerem o todo nacional que tem caracterizado o trabalho executado ao longo dos anos.

1997 constituiu mais um ano de sucesso nesta importante área tendo a FPN apoiado de forma inequívoca as várias iniciativas devidamente fundamentadas por parte das Associações, manifestando uma total disponibilidade para participar e clarificar dúvidas surgidas quanto à exequibilidade das várias iniciativas.

## **CURSOS DE MONITORES**

Procurando responder às necessidades de desenvolvimento e enquadramento técnico as Associações Distritais de Santarém, Lisboa, Coimbra, Aveiro, Leiria e do Norte levaram à prática por delegação da FPN, cursos de Monitores cujos reflexos serão avaliados no quadro da melhoria quantitativa e qualitativa dos nadadores vindouros.

## **CURSOS DE TREINADORES DO III GRAU**

A FPN realizou durante 1997 dois cursos de Treinadores do III Grau, com candidatos oriundos de todo o País, deixando assim abertas as portas para o alargamento do número de Técnicos habilitados para o início da nossa juventude no treino desportivo, em condições de contribuírem de forma racional, técnica e pedagógica para o desenvolvimento da personalidade e das aptidões dessa nova geração de atletas.

## **ACÇÕES ESPECIAIS**

Duas importantes iniciativas ocorreram em 1997: uma ligada à preparação dos técnicos responsáveis pelo tratamento das águas e manutenção dos equipamentos; uma segunda na actualização dos conhecimentos dos treinadores com nadadores enquadrados no plano da alta competição onde se situam os nadadores que iniciaram o seu percurso.

Tratou-se de duas organizações com grande relevo considerando-se a qualidade dos prelectores e a sua forte ligação prática às questões abordadas em qualquer das acções.

## **ACÇÕES DE RECICLAGEM**

Aproveitando a permanência em Portugal dos Treinadores responsáveis pela orientação da selecção Russa de Natação que se faziam acompanhar pelo Académico Doutor KOLMOGOROV, a Associação de Natação de Coimbra e do Norte de Portugal realizaram acções de reciclagem com a participação dos referidos Técnicos, consideradas de interessantes no contexto das metodologias de avaliação dos nadadores. Estas duas acções destacaram-se pela particularidade de terem sido realizadas avaliações práticas, recorrendo aos nadadores indicados por cada Associação. A apresentação de novos processos de avaliação dominou a tónica das acções.

## **TREINO EM ALTITUDE**

Considerado, nos dias de hoje, como um dos meios mais eficazes de preparação dos nadadores de alta competiçã, a FPN fez deslocar a Serra Nevada cinco treinadores com atletas enquadrados no plano de alta competição, para frequentarem uma acção de formação dentro nesta temática. Tratou-se de uma acção que abordou os aspectos positivos e as condicionantes que o recurso a este método pode provocar nos nadadores.



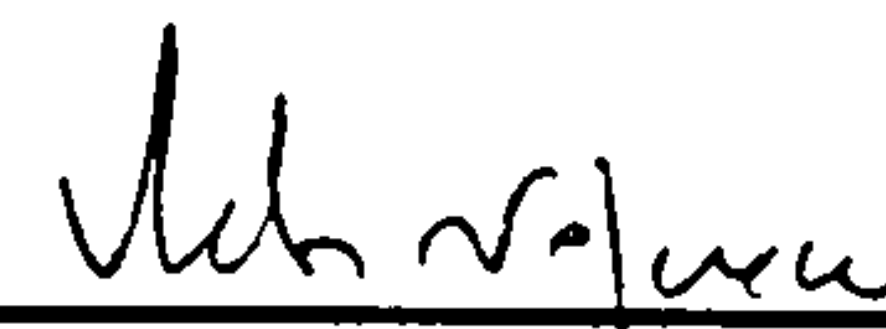
8.  
CONTAS



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONTA	DESIGNAÇÃO	EXERCÍCIO 1997		EXERCÍCIO 1996	
	<b>CUSTOS</b>				
61	Custos com a actividade desportivas				
	Custos com a actividade	125.278.516,00		133.589.018,00	
	Subídios a clubes	10.170.054,00		7.982.678,00	
	Arbitragem	12.273.380,00	147.721.950,00	11.171.356,50	152.743.052,50
62	Custos com o funcionamento		43.303.091,00		33.679.649,00
63	Promoção		2.494.379,00		5.593.350,00
64	Custos com o pessoal		31.787.828,00		30.169.698,00
65	Subídios a associações regionais		70.962.310,00		66.335.701,00
	Outros		4.274.425,00		9.052.975,00
66	Amortizações e reintegrações do exercício		5.940.564,00		5.343.626,50
	<b>A</b>		<b>306.484.547,00</b>		<b>302.918.052,00</b>
68	Custos e perdas financeiras		155.302,80		348.908,70
	<b>B</b>		<b>306.639.849,80</b>		<b>303.266.960,70</b>
69	Custos e perdas extraordinárias		2.430.935,50		0,00
	<b>C</b>		<b>309.070.785,30</b>		<b>303.266.960,70</b>
88	Resultado líquido do exercício		14.663,20		4.350.219,70
			<b>309.085.448,50</b>		<b>307.617.180,40</b>
	<b>PROVEITOS</b>				
71	Proveitos da actividade desportiva		10.501.759,70		19.172.416,00
74	Subídios actividade desportiva		271.000.000,00		279.299.390,00
76	Outros proveitos		27.526.469,20		8.734.275,10
	<b>D</b>		<b>309.028.228,90</b>		<b>307.206.081,10</b>
	Proveitos e ganhos extaordiários		57.219,60		411.099,30
			<b>309.085.448,50</b>		<b>307.617.180,40</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>			<b>14.663,20</b>		<b>4.350.219,70</b>

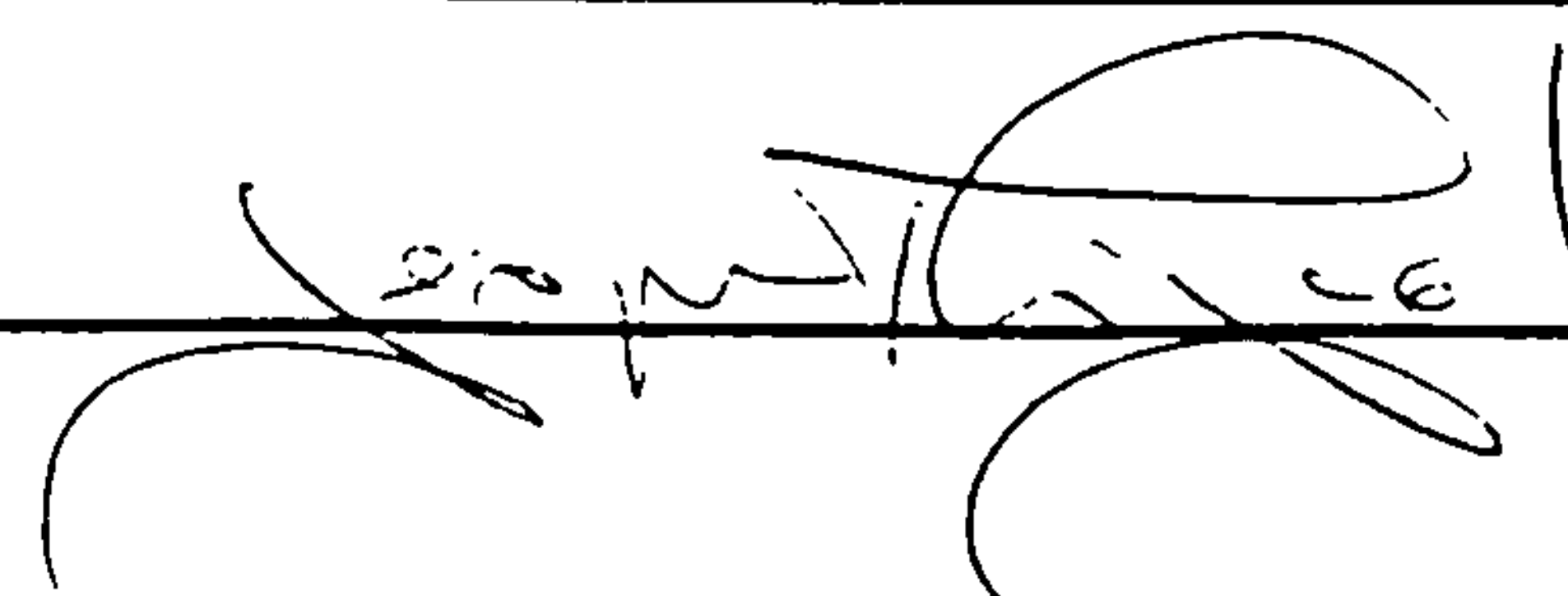
O PRESIDENTE

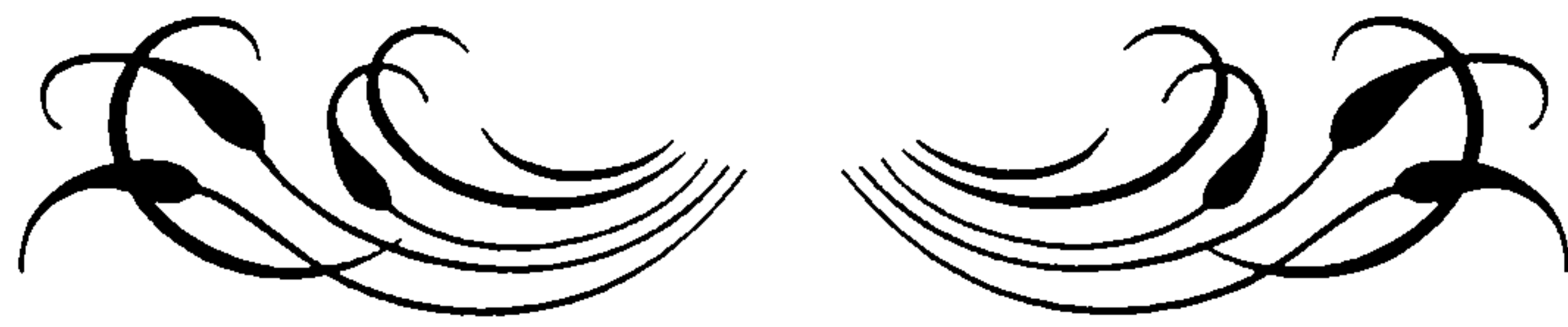
  
\_\_\_\_\_

O VICE PRESIDENTE (Área financeira)

  
\_\_\_\_\_

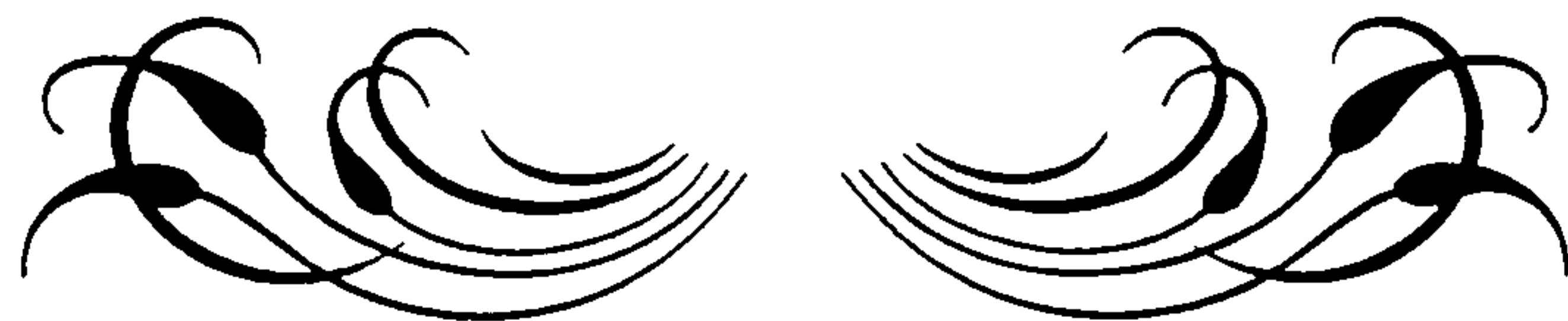
O RESPONSÁVEL CONTABILIDADE

  
\_\_\_\_\_



9.

# PROPOSTAS



## PROPOSTAS

A Direcção propõe a atribuição dos seguintes Votos de Agradecimento:

- a) Ao Instituto Nacional do Desporto, Comité Olímpico de Portugal, Confederação do Desporto de Portugal, Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira e à Armada, pelo apoio recebido.
  
- b) Às Autarquias que colaboraram com a FPN e apoiaram as várias realizações ao longo da época (Alcobaça, Cascais, Évora, Fafe, Famalicão, Felgueiras, Grândola, Lisboa, Loulé, Ovar, Penafiel, Portimão, Porto, Rio Tinto, Vila Franca de Xira).
  
- c) Aos Clubes, pela sua acção no fomento e desenvolvimento da modalidade.
  
- d) Aos Técnicos e a todos os elementos da Arbitragem pela dedicação demonstrada.
  
- e) Aos atletas que, nas várias provas internacionais representaram a FPN, contribuindo com a sua dedicação, para o prestígio da modalidade e do País.
  
- f) A todos quantos, graciosamente, colaboraram com a FPN.

# ANEXOS

# ESTADÍSTICAS

\*\*\* F. P. N. \*\*\*

Paq: 1  
DATA: 98/01/07

FICHEIRO DE LICENCAS FEDERATIVAS: CLUBES DESPORTIVOS

NR.	SIGLA	NOME	ASSOCIACAO
006623	AGSC	ACAD. GIMNODESPORTIVA DE SAMORA CORREIA	ANDS
000154	AIRFA	ACADEMIA INSTRUÇÃO REC.FAMIL.ALMADENSE	ANL
000161	ALENMUN	ALENMUNICIPAL-ASS.GESTORA EQ.MUNICIPAL	ANL
000166	ASC	ALHANDRA SPORTING CLUBE	ANL
000020	ARV	AMIGOS DO RIO VEZ	ANVC
000081	AMINATA	AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO	ANE
000030	APOLOS	APOLOS AQUATICOS ASS.EST.FAC.ENG.U.PORTO	ANNP
000061	ACRSOCT	ASS.CULT.REC.SOC.DESP.TR.C.M.TONDELA	ARNN
000022	AHBVG	ASS.HUM.BOMBEIROS VOLUNTARIOS GUIMARAES	ANNP
000049	PEDALAD	ASSOC.JUVENT.CONCELHO NAZARE A PEDALADA	ANDL
004989	ANS	ASSOCIACAO NAUTICA DO SEIXAL	ANL
000021	ADF	ASSOCIACAO DESPORTIVA DE FAFE	ANNP
000059	AAUTAD	ASSOCIACAO ACADEMICA DA UTAD	ARNN
000114	AAC	ASSOCIACAO ACADEMICA DE COIMBRA	ANC
000111	AAS	ASSOCIACAO ACADEMICA DE SANTAREM	ANDS
003132	AASM	ASSOCIACAO ACADEMICA S. MAMEDE	ANNP
000064	AAUA	ASSOCIACAO ACADEMICA UNIVERSIDADE AÇORES	ANSM
000169	ARSAD	ASSOCIACAO BEN.SOC.AMADEU DUARTE	ANL
000168	ABVAC	ASSOCIACAO BOMBEIROS V.AGUALVA-CACÉM	ANL
000167	ABVE	ASSOCIACAO BOMBEIROS VOLUNTARIOS ESTORIS	ANL
000196	ABVS	ASSOCIACAO BOMBEIROS VOLUNTARIOS SINTRA	ANL
000116	ACM	ASSOCIACAO CRISTÁ DA MOCIDADE	ANC
006250	ACDSJ	ASSOCIACAO CULTURAL DESPORTIVA S.JOÃO	ADM
000189	ACJM	ASSOCIACAO CULTURAL JUVENIL MOZINHO	ANNP
000094	ACRYE	ASSOCIACAO CULTURAL REC.VALE ESTACAS	ANDS
000088	ADMTG	ASSOCIACAO DESP.MANUEL TEIXEIRA GOMES	ANE
000046	ADCRBA	ASSOCIACAO DESPORTIVA C.REC.BO DOS ANJOS	ANDL
000052	ADCV	ASSOCIACAO DESPORTIVA DE CASTELO DE VIDE	ANDP
000043	ADP	ASSOCIACAO DESPORTIVA PORTOMOSENSE	ANDL
000090	ADTDE	ASSOCIACAO DESPORTO TODOS DIST.EVORA	ANE
000139	AEFTV	ASSOCIACAO ED.FISICA DESP.TORRES VEDRAS	ANL
000162	AEFMH	ASSOCIACAO EST.FAC.MOTRICIDADE HUMANA	ANL
000124	AEJ	ASSOCIACAO ESTAMOS JUNTOS	ANA
000040	AHBVY	ASSOCIACAO H.BOMBEIROS VOL. VALONGO	ANNP
000165	ANAM	ASSOCIACAO NAVAL AMORENSE	ANL
000099	AREPA	ASSOCIACAO RECREATIVA DO PORTO ALTO	ANDS
000100	AACA	ATENEU ARTISTICO CARTAXENSE	ANDS
000170	ACL	ATENEU COMERCIAL DE LISBOA	ANL
002459	ACAR	ATLETICO CLUBE DE ARRONCHES	ANDS
000108	ACA	ATLETICO CLUBE ALCANENENSE	ANDS
000163	BHFC	BOA HORA FUTEBL CLUBE	ANL
000095	CBS	CASA BENFICA SANTAREM	ANDS
000136	CPE	CASA DO POVO DE ESGUEIRA	ANA

00043



## FICHEIRO DE LICENCAS FEDERATIVAS: CLUBES DESPORTIVOS

NR.	SIGLA	NOME	ASSOCIACAO
000160	CPAC	CASA PIA ATLETICO CLUBE	ANL
000157	CCDPAA	CENTRO CUL.DESP.PESS. ARSENAL ALFEITE	ANL
003130	CCDFSJB	CENTRO CULT.DESP.FREG.S.JOAO BRITO	ANL
000091	CCDTMCL	CENTRO CULTURA DESP.TRAB.C.MUN.LAGOS	ANE
000135	CCDTCMG	CENTRO CULTURAL DESP.TRAB.C.MUN.GONDOMAR	ANNP
000035	CCDTMST	CENTRO CULTURAL DESP.TRAB.M.SANTO TIRSO	ANNP
000074	CCDLC	CENTRO CULTURAL DESPORTIVO LUIS CAMÕES	ADM
000158	CCDM	CENTRO CULTURAL DESPORTIVO MONTIJO	ANL
003158	CAS	CENTRO DE ATLETISMO DE SEIA	ANA
000039	CDP	CENTRO DESPORTIVO PENAFIDELENSE	ANNP
000125	CDSB	CENTRO DESPORTIVO S.BERNARDO	ANA
000023	CDUP	CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITARIO DO PORTO	ANNP
000142	CEFA	CENTRO EDUCAÇÃO FISICA DA ARMADA	ANL
000118	CNM	CENTRO NORTON DE MATOS	ANC
000123	CAF	CLUBE ACADEMICO DE FUTEBOL	ANA
000048	CAL	CLUBE ACADEMICO DE LEIRIA	ANDL
006571	CAANAZ	CLUBE ACT.AQUATICAS DA NAZARE - CAANAZ	ANDL
000190	CAV	CLUBE AQUATICO DE VALENÇA	ANYC
006251	CA72DC	CLUBE ARSENAL 72 DESPORTO E CULTURA	ANL
000146	CAQ	CLUBE ATLETICO DE QUELUZ	ANL
000121	CCPOH	CLUBE CAÇA E PESCA OLIVEIRA DO HOSPITAL	ANC
000153	CCLV	CLUBE DE CAMPISMO LUZ E VIDA	ANL
000172	CFB	CLUBE DE FUTEBOL "OS BELENENSES"	ANL
000083	CFE	CLUBE DE FUTEBOL DE ESTREMOZ	ANE
000115	CFUC	CLUBE DE FUTEBOL UNIÃO DE COIMBRA	ANC
000087	CNGR	CLUBE DE NATACÃO DE GRANDOLA	ANE
000177	CNO	CLUBE DE NATACÃO DE OEIRAS	ANL
000063	CNPD	CLUBE DE NATACÃO DE PONTA DELGADA	ANSM
000096	CNCA	CLUBE DE NATACÃO DO CARTAXO	ANDS
000144	CTJ	CLUBE DE TÊNIS DO JAMOR	ANL
000075	CDA	CLUBE DESPORTIVO AQUATICO	ADM
000171	CDCP	CLUBE DESPORTIVO COVA DA PIEDADE	ANL
000128	CDCA	CLUBE DESPORTIVO DE CAMPINHO	ANA
000126	CDE	CLUBE DESPORTIVO DE ESTARREJA	ANA
004991	CDT	CLUBE DESPORTIVO DE TONDELA	ANC
000070	CDN	CLUBE DESPORTIVO NACIONAL	ADM
000592	COAV	CLUBE DESPORTOS AQUATICOS DA VIOGUEIRA	ANE
000053	CEN	CLUBE ELVENSE DE NATACÃO	ANDP
000024	CFP	CLUBE FLUVIAL PORTUENSE	ANNP
000025	CFV	CLUBE FLUVIAL VILACONDENSE	ANNP
000132	CFUL	CLUBE FUTEBOL UNIÃO DE LAMAS	ANA
000127	CGA	CLUBE GALITOS DE AVEIRO	ANA
000109	CLAC	CLUBE LAZER AVENTURA E COMPETIÇÃO	ANDS

## FICHEIRO DE LICENÇAS FEDERATIVAS: CLUBES DESPORTIVOS

NR.	SIGLA	NOME	ASSOCIACAO
000173	CL	CLUBE LISNAVE	ANL
000174	CNN	CLUBE NACIONAL DE NATACAO	ANL
000102	CNBE	CLUBE NATACAO BENAVENTENSE	ANDS
000176	CNC	CLUBE NATACAO CASCAIS GOLFINHOS	ANL
000175	CNA	CLUBE NATACAO DA AMADORA	ANL
000047	CNAL	CLUBE NATACAO DE ALCobaça	ANDL
000054	CNP	CLUBE NATACAO DE PORTALEGRE	ANDP
000149	CNSI	CLUBE NATACAO DE SINTRA	ANL
003131	CNPSL	CLUBE NATACAO PINGUINS SINTRA-LITORAL	ANL
000097	CNRM	CLUBE NATACAO RIO MAIOR	ANDS
000104	CNTN	CLUBE NATACAO TORRES NOVAS	ANDS
000119	CNAC	CLUBE NAUTICO ACADEMICO	ANC
000107	CNAB	CLUBE NAUTICO DE ABRANTES	ANDS
000026	CNG	CLUBE NAUTICO DE GAIA	ANNP
000178	CNB	CLUBE NAVAL BARREIRENSE	ANL
000067	CNH	CLUBE NAVAL DA HORTA	ANSM
000071	CNF	CLUBE NAVAL DO FUNCHAL	ADM
000179	CNS	CLUBE NAVAL SETUBALENSE	ANL
002468	CPTA	CLUBE PORTUGAL TELECOM - AVEIRO	ANA
000032	CPN	CLUBE PROPAGANDA NATACAO	ANNP
000072	CSM	CLUBE SPORT MARITIMO	ADM
000180	CTAP	CLUBE TAP AIR PORTUGAL	ANL
000105	CUAB	CLUBE UNIAO ARTISTICA BENAVENTENSE	ANDS
000152	CVG	COLEGIO VASCO DA GAMA	ANL
000055	CMCS	COMISSAO MELHORAMENTOS CONCELHO SOUSEL	ANDP
000197	CMFA	COMISSAO MELHORAMENTOS FREGUESIA ANGEJA	ANA
003129	DSC	DESPERTAR SPORTING CLUBE	ANE
000044	DNMG	DESSPORTIVO NAUTICO DA MARINHA GRANDE	ANDL
006446	ENA	ESCOLA DE NATACAO DE ALCANENA	ANDS
000014	EDV	ESCOLA DESPORTIVA DE VIANA	ANVC
000016	EDL	ESCOLA DESPORTIVA LIMIANA	ANVC
006567	ENAL	ESCOLA NATACAO DE ALMEIRIM	ANDS
000110	ENS	ESCOLA NATACAO DE SANTAREM	ANDS
000208	ECSCJ	EXTERNATO CURSO SAGRADO CORACAO JESUS	ANL
000036	FOCA	FOCA CLUBE NATACAO DE FELGUEIRAS	ANNP
000027	FCP	FUTEBOL CLUBE DO PORTO	ANNP
000151	GESLOUR	GESLOURES	ANL
000155	GCQ	GINASIO CLUBE DE QUELUZ	ANL
000134	GCST	GINASIO CLUBE DE SANTO TIRSO	ANNP
000057	GCVR	GINASIO CLUBE DE VILA REAL	ARNN
000120	GCF	GINASIO CLUBE FIGUEIRENSE	ANC
000089	GCN	GINASIO CLUBE NAVAL	ANE
000140	GCP	GINASIO CLUBE PORTUGUES	ANL

## FICHEIRO DE LICENCAS FEDERATIVAS: CLUBES DESPORTIVOS

NR.	SIGLA	NOME	ASSOCIACAO
000037	GVN	GINASIO DA VENDA NOVA	ANNP
000148	GCD8FE	GRUPO CULTURAL E DESPORTIVO BFE	ANL
000112	GDFE	GRUPO DESP.FERROVIARIOS ENTRONCAMENTO	ANDS
000181	GDAPS	GRUPO DESPORTIVO ASSOCIACAO P.SURDOS	ANL
000078	GDB	GRUPO DESPORTIVO BAIRENSE	ANE
000182	GDBTA	GRUPO DESPORTIVO BANCO TOTTA E AÇORES	ANL
000098	GDBE	GRUPO DESPORTIVO DE BENAVENTE	ANDS
003133	GDC	GRUPO DESPORTIVO DE CHAVES	ARNN
000726	GDSA	GRUPO DESPORTIVO DE SANTIAGO	ANE
000058	GOBL	GRUPO DESPORTIVO DO BAIRO LATINO	ARNN
000073	GDE	GRUPO DESPORTIVO DO ESTREITO	ADM
000593	GDCV	GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DE VILARELHO	ARNN
000145	GDFB	GRUPO DESPORTIVO FERROVIARIOS BARREIRO	ANL
000033	GONVNF	GRUPO DESPORTIVO NATACAO V.N.FAMALICAO	ANNP
006233	GDI	GRUPO DESPORTIVO O INDEPENDENTE	ANL
000085	CRAML	GRUPO RECREATIVO AMADORES MUSICA LEÕES	ANE
000084	GREC	GRUPO RECREATIVO EMPREGADOS DO COMERCIO	ANE
000183	GSA	GRUPO SPORTIVO ADICENSE	ANL
000164	GTNB	GRUPO TECNICOS NATACAO DE BENFICA	ANL
007042	HC2L	HEALTH CLUB 2 L	ANC
000066	ICSM	IATE CLUBE DE S.MIGUEL	ANSM
000076	IND-DM	INDIVIDUAL - ADM	ADM
000133	IND-NA	INDIVIDUAL - ANA	ANA
000122	IND- NC	INDIVIDUAL - ANC	ANC
000056	IND-OP	INDIVIDUAL - ANDP	ANDP
000113	IND-DS	INDIVIDUAL - ANDS	ANDS
000092	IND-NE	INDIVIDUAL - ANE	ANE
000188	IND-NL	INDIVIDUAL - ANL	ANL
000042	IND-NP	INDIVIDUAL - ANNP	ANNP
000069	IND-SM	INDIVIDUAL - ANSM	ANSM
000051	IND-VC	INDIVIDUAL - ANVC	ANVC
000062	IND-NN	INDIVIDUAL - ARNN	ARNN
000050	IND-DL	INDIVIDUAL ASS.NAT.DIST.LEIRIA	ANDL
000041	ISMAI	INSTITUTO SUPERIOR DA MAIA	ANNP
000143	JFB	JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA	ANL
000093	JAC	JUVENTUDE AMIZADE E CONVIVIO	ANDS
000101	JO	JUVENTUDE OURIENSE	ANDS
000065	LC	LARANJEIRAS CLUBE	ANSM
000028	LSC	LEIXOES SPORT CLUBE	ANNP
000018	LJC	LETHES JUDO CLUBE	ANVC
000147	LGC	LISBOA GINASIO CLUBE	ANL
000079	LDC	LOULETANO DESPORTOS CLUBE	ANE
000034	MCG	MAIA CLUBE GINASIO	ANNP

## FICHEIRO DE LICENÇAS FEDERATIVAS: CLUBES DESPORTIVOS

NR.	SIGLA	NOME	ASSOCIACAO
000060	NCC	NATAÇÃO CLUBE DE CHAVES	ARNN
000031	NEPTUS	NEPTUS ASS. EST. FAC. CIENC. DESP. ED. FISICA	ANNP
000184	NJC	NIPON JUDO CLUBE	ANL
000150	OFC	ODIVELAS FUTEBOL CLUBE	ANL
000156	OSJ	OFICINAS S. JOSE COLEGIO SALESIANO	ANL
000185	OC	OLAIAS CLUBE	ANL
000082	PORTINA	PORTINADO ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO PORTIMÃO	ANE
006258	SCMS	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SETUBAL	ANL
000019	SCMC	SANTA CASA MISERICORDIA DE CAMINHA	ANVC
004990	SSCTMO	SERV. SOCIAIS CULT. TRAB. MUNICIPIO OVAR.	ANA
000038	SSCMP	SERVIÇOS SOCIAIS C. MUNICIPAL PAREDES	ANNP
000159	STFPSA	SINDICATO TRAB. FUNÇÃO PUB. SUL AÇORES	ANL
000117	SCC	SOCIEDADE COLUMBÓFILA CANTANHEDENSE	ANC
000103	SFUS	SOCIEDADE FILARMONICA UNIÃO SAMORENSE	ANDS
000106	SFGP	SOCIEDADE FILARMONICA GUALDIM PAIS	ANDS
000186	SFUAP	SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO A. PIEDENSE	ANL
000086	SFUA	SOCIEDADE FILARMONICA UNIÃO ARRAIOLENSE	ANE
000045	PIMPÕES	SOCIEDADE INSTRUÇÃO RECREIO OS PIMPÕES	ANDL
000727	SRLS	SOCIEDADE RECREATIVA LEALDADE SAMPAENSE	ANC
000130	SAA	SPORT ALGÉS E AGUEDA	ANA
000187	SAD	SPORT ALGES E DAFUNDO	ANL
000131	SCBM	SPORT CLUBE BEIRA MAR	ANA
000029	SCS	SPORT COMERCIO E SALGUEIROS	ANNP
000137	SLB	SPORT LISBOA E BENFICA	ANL
000594	SCA	SPORTING CLUBE DE AVEIRO	ANA
000015	SCB	SPORTING CLUBE DE BRAGA	ANVC
000129	SCE	SPORTING CLUBE DE ESPINHO	ANA
000141	SCP	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	ANL
000068	TAC	TERCEIRA AUTOMOVEL CLUBE	ANSM
002479	UAP	UNIAO ATLETICO POVOENSE	ANL
000138	UDV	UNIÃO DEPSORTIVA VILAFRANQUENSE	ANL
006447	UDC	UNIÃO DESPORTIVA DA CHAMUSCA	ANDS
000080	VGAC	VASCO DA GAMA ATLETICO CLUBE	ANE
000017	VSCB	VITORIA SPORT CLUBE DE BARCELINHOS	ANVC

NÚMERO DE LICENÇAS POR CLUBE E CONSELHO

	masculinos					Total
	Nat	Pólo	Salt	Dirig	Técn	
A.N.Aveiro						
CAF	18				4	22
AEJ	12				2	14
CDSB	25				1	26
CDE	21			5	1	27
CGA	38			3	6	47
CDCA	19					19
SCE	30			1	1	32
SAA	9				2	11
SCBM	24				2	26
CFUL	11					11
IND						
CMFA	2					2
SCA	4					4
SSCMO	5					5
	218			9	19	246

	femininos					Total
	Nat	Pólo	Sincr	Salt	Dirig	
	16					5
	11				1	12
	19				1	20
	10				1	11
	24				1	25
	16					16
	10					10
	5					5
	12					12
	7					7
	1					1
	2					2
	1					1
	1		8			9
	135		8		1	8
						152

	masculinos					Total
	Nat	Pólo	Salt	Dirig	Técn	
A.N.Coimbra						
AAC	41	28		2		71
ACM	11			1		12
CCDOH	2			1		3
CDT	11					11
CFUC	14				1	15
CNAC	56			12	6	74
CNM	31			2	1	34
GCF	26					26
IND						
SCC	17			2	1	20
SRLS	2				1	3
	211	28		20	10	269

	femininos					Total
	Nat	Pólo	Sincr	Salt	Dirig	
	22	23				45
	7				1	8
					1	1
	6					6
	16					16
	37			3	5	45
	18					18
	16					16
	1					1
	10					10
	4					4
	137	23			3	6
						170

	masculinos					Total
	Nat	Pólo	Salt	Dirig	Técn	
A.N.Evora						
ADMTG						
AMINATA	33	33	6	7	4	83
CCDTCML	3				1	4
CFE	10			1	1	12
CNGR	21			1	1	23
DSC	13			3		16
GDB	12					12
GDSA				1	1	2
LDC	28	39	8	7	7	89
PORTINAD	45	30		5	6	86
SFUA	4			1	1	6
VGAC	37			3		40
	206	102	14	29	22	373

	femininos					Total
	Nat	Pólo	Sincr	Salt	Dirig	
			13		1	1
	24				2	1
	6					
	13				1	
	24				1	
	11					
	8					
	5				1	1
	23	22	2	2	5	
	30	16			1	
	5				1	
	29					
	178	38	15	2	12	3
						249

masculinos  
Nat Pólo Salt Dirig Técn Total

A.N.D.Leiria

ADCRBA	26					26
ADP	8					8
CAL	66				5	71
CNAL	14				2	16
DNMG	17			1	2	20
IND	3			1	1	5
PEDALADA	9			2	3	14
PIMPOES	21				2	23
	164			4	15	183

femininos  
Nat Pólo Sincr Salt Dirig Técn Total

	24					24	
	5					5	
	82				2	84	
	21					21	
	13					13	
	3					3	
	8				2	10	
	15				1	16	
	171				2	3	176

A.N.Lisboa

ABVE	37			3	3	43
AEFDTV	12				4	16
AIRFA	14			1	1	16
CCDM	12			1	1	14
CCDPAA	5			1	1	7
CFB	19	52		6	2	79
CL	25				2	27
CNAM	53	47		8	5	113
CNC		19			1	20
CNO	4			2	2	8
CNPSL	14			1	1	16
CNS	42			3	6	51
CTAP	21					21
CVG	32			2	3	37
GCP			10			10
GESL	65			1	1	67
GSA						
IND	1					1
NJC					1	1
OSJ	8				1	9
SAD	48	40		6	6	100
SCP	64			5	6	75
SFUAP	44			1	4	49
SLB	46			3	6	55
	566	158	10	44	57	835

	24					24	
	8					8	
	14				1	15	
	10				1	12	
	5					5	
	16	22			1	2	41
	14				1		15
	51	18	22			2	93
	5						5
	10						10
	28				1		29
	19						19
	8				2		10
					8		8
	43					3	46
						1	1
	2		1				3
						1	1
	1					1	2
	30	16	13		2	1	62
	36					1	37
	28				3	1	32
	26						25
	378	56	36	8	11	15	504

A.D.Madeira

CCDLC		11		1	1	13
CDN	31			1	2	34
CNF	38				6	44
CSM	14	2			1	17
GDE	27					27
	110	13		2	10	135

	23					1	24
	35				3		38
	6						6
	30						30
	94				3	1	98

A.R.N.Nordeste

GCVR	22			1	6	29
GDBL	1				2	3
AAUTAD	7	20			1	28
NCC	7					7
	37	20		1	9	67

	12					2	14
	3					1	4
	5						5
	20					3	23

masculinos

Nat Pólo Salt Dirig Técn Total

A.N.Norte P.

AASM	6					6
ACJM	2			1	1	4
ADF	19			1		20
AHBVG	26			1	3	30
AHBVV	13					13
APOLOS		20		1		21
CCDTCMG					1	1
CDP	19	22		3	3	47
CDUP	20	49		2	4	75
CFP	32	38		3	2	75
CFV	59			1	4	64
CNG	10					10
CPN		22		5	2	29
FCP	64			5	3	72
FOCA	30	33		2	5	70
GCST	7					7
GDNVNF	24			2	2	28
GVN	11					11
IND	1					1
LSC	42			3	4	49
NEPTUS		18			2	20
SCS		19		5	2	26
SSCMP	23					23
	408	221		35	38	702

femininos

Nat Pólo Sincr Salt Dirig Técn Total

						9									
					1	10									
						1	29								
							8								
		22				2	24								
						1	12								
		13	14			1	2	30							
								33							
								37							
								4							
								2	46						
			11			1	1	38							
								16							
								2	17						
									8						
									32						
									14						
									306	36	11		3	11	367

A.N.D.Portalegre

ADCV	8			1	1	10
CEN	32					32
CMCS	4					4
CNP	26			1		27
IND	1					1
	71			2	1	74

						2	17		
							19		
						2	15		
							2	26	
							1		
							2	4	78

A.N.D.Santarém

AACA	24			1	2	27
AREPA	11			4	1	16
CLAC	33			1	5	39
CNCA	18			2	5	25
CNRM	20			2	2	24
CNTN	28			5	2	35
CUAB	7			1	1	9
GDBE	15			2	2	19
GDFE	25			8	5	38
IND				15		15
JAC	1				1	2
JO	19			5	1	25
SFGP	20			1	1	22
SFUS	12			4	2	18
	233			50	30	314

							13				
							4				
							32				
							1	17			
						1	15				
							1	17			
									7		
							3	2	18		
									1		
							1	1	4		
							1		11		
									29		
									12		
									6	5	180

masculinos  
Nat Pólo Salt Dirig Técn Total

femininos  
Nat Pólo Sincr Salt Dirig Técn Total

A.N.São Miguel

CNPD	9				1	10
TAC	9					9
	18				1	19

	6					6
	6				1	7
	12				1	13

A.N.Viana Castelo

ARV	3				1	4
CAV	7			5	2	14
EDL	5					5
EDV	45			3	4	52
IND	1					1
SCB	69			5	5	79
SCMC	11				4	15
VSCB	11			2	2	15
	152			15	18	185

	3					1	4
	9				1		10
	11				2		13
	35				1	9	45
	44				2		46
	4					1	5
	11						11
	117				4	13	134

TOTAIS  
GERAIS 2394 542 24 211 230 3402

1789 153 70 10 47 73 2144

Conselho de Arbitragem  
Nat Pólo Sincr Salt Total

Nat Pólo Sincr Salt Total

ADM	6	3			9
ANA	7				7
ANC	10				10
ANDL	14				14
ANDP	13				13
ANDS	32				32
ANE	21	3		2	26
ANL	26				26
ANNP	16		1		17
ANSM					0
ANVC	16				16
ARNN	1				1
Total	162	6	1	2	171

	14	4			18
	11		1		12
	20				20
	22				22
	25				25
	28				28
	24	1		4	29
	18		3	1	22
	17		2		19
					0
	21				21
	1				1
	201	5	6	5	217



NATAÇÃO PURA

	masculinos									femininos								
	G 6	G 5	G 4	G 3	G 2	G 1	Jun	Sen	Total	G 5	G 4	G 3	G 2	G 1	Jun	Sen	Total	
A.N.Aveiro																		
AEJ	1	4	1	3	1	1	1		12	2	1	1	3	1	3		11	
CAF	4	3	1	4		2	3	1	18	8	1	2	2		1	2	16	
CDCA	5	2	3	3	2	2	1	1	19	3	2	1	3	3	2	2	16	
CDE	1	1	5	1	3	5	3	2	21		1	1		1	6	1	10	
CDSB	7	5	4	1	1		5	2	25	6	2	1		1	2	7	19	
CFUL	6	2	1	2					11	5	1		1				7	
CGA	15	4	4	2	4	1	4	4	38	9	3	2		1	4	5	24	
CMFA			1	1					2						2		2	
IND														1			1	
SAA		1	1	2		2		3	9				3		2		5	
SCA								4	4							1	1	
SCBM	6	1	3	3	3	4	2	2	24	2	3		1	3	1	2	12	
SCE	12	4	6	2	1	3	2		30	5	3	1	1				10	
SSCMO	3	2							5		1						1	
	60	29	30	24	13	11	17	19	218	33	18	8	12	10	23	20	124	

A.N.Coimbra

AAC	13	4	5	3	2	6	5	3	41	5	5	5	2	3	1	1	22
ACM	3	1	1	1	2	2	1	11	22	1		1	1		2	2	7
CCPOH		1			1				2		1						1
CDT			2		2		6	1	11			1	1	2	2		6
CFUC	11	1				1	1		14	11	2	1	1	1			16
CNAC	19	12	7	2	5	1	3	7	56	9	6	7	4	1	7	3	37
CNM	9	7	3	1	2	3	1	5	31	8	1	1	2	2	2	2	18
GCF	11	7	2	3	3				26	2	3	5	3	1	1	1	16
SCC	7	3	2	2	1	1	1		17	3	3	1		1	2		10
SRLS	1						1		2			1			2	1	4
	74	36	22	12	18	14	19	27	222	39	21	23	14	11	19	10	137

A.N.Evora

AMINATA	16	3	4	2	2	4	1	1	33	8	6	2	1	1	3	3	24
CCDTCML		1					2		3	2				2	2		6
CFE	2	2	2	1	2		1		10		4	5	2		2		13
CNGR	5	2	2	4	3		5		21	9	2	5	2	2	4		24
DSC	1	2		1	3		3	3	13	1	3		1		3	3	11
GDB		1	1	3	4	1		2	12				2	2	3	1	8
GDSA														1	3	1	5
LDC	14	3	3	1	1	1	1	4	28	8	4	2	1	4	3	1	23
PORTINAD	9	7	8	10	3	2	5	1	45	4	6	7	5	2	4	2	30
SFUA		2	1		1				4	5							5
VGAC	9	3	6	4	3	2	4	6	37	10	2	3	4	2	3	5	29
	56	26	27	26	22	10	22	17	206	47	27	24	18	16	30	16	178

A.N.D.Leiria

ADCRBA	18	1	1					6	26	11	3	1				9	24
ADP	7	1							8	3	2						5
CAL	40	9	2	4	2	3	5	1	66	58	13	2	1	3	4	1	82
CNAL	2	5	1	2	2		2		14	2	2	4	3	4	4	2	21
DNMG	4	5	3		3		2		17	1	2		2	2	4	2	13
IND						1		2	3			2	1				3
PEDALADA	5		2			1	1		9	6				1	1		8
PIMPÕES	6	2	3	2	2	1	3	2	21	3	3	2	1	1	2	3	15
	82	23	12	8	9	6	13	5	164	84	25	10	8	11	15	17	170



	masculinos									femininos								
	G 6	G 5	G 4	G 3	G 2	G 1	Jun	Sen	Total	G 5	G 4	G 3	G 2	G 1	Jun	Sen	Total	
A.N.D.Portalegre																		
ADCV	1		1			2		4	8	3		3	1	1	4	3	15	
CEN	4	5	5	8	3	2	3	2	32	4	1	1	3	5	2	3	19	
CNP	3	2	1	4	3	3	4	6	26	2	3	4	3	3	7	2	24	
CMCS	2	1						1	4	2	1	5	2		2	1	13	
IND								1	1						1		1	
	10	8	7	12	6	7	7	14	71	11	5	13	9	9	16	9	72	

A.N.D.Santarém

AACA	4	1	3	3	4	3	4	2	24		2		2	5	3	1	13
AREPA			1		4		2	4	11		1			1	2		4
CLAC	10	2	7	3	1	5	3	2	33	9	2	6	2	4	4	5	32
CNCA	4	2	5	3	2		1	1	18	2	4	1	3	1	2	3	16
CNRM	5	3	5	3	1		3		20		2	1	2	2	6	1	14
CNTN	16	2	2	2	1	2	2	1	28	10	1	1	1		1	2	16
CUAB	6	1							7								
GDBE	8	2		2	1		2		15	2			3		2		7
GDFE	6	2	2	3	3	3	2	4	25	5	1	3	1	1	2		13
IND													1				1
JAC			1						1	1			1				2
JO	5	2	2	2	2	2	3	1	19	2	1	3		1	3		10
SFGP	4		2	4	2	1	4	3	20	3	4	4	1	5	5	7	29
SFUS	3			3	1	2	2	1	12	2	3	2		3		2	12
	68	17	30	25	21	16	26	18	221	36	21	21	17	23	30	21	169

A.N.São Miguel

CNPD	1				1	1	1	5	9					3	1	2	6
TAC	1	1	1				5	1	9		1				3	2	6
	2	1	1		1	1	6	6	18		1			3	4	4	12

A.N.Viana Castelo

EDV	17	8	4	7	2	2	2	3	45	13	7	4	4	3	3	1	35
SCB	30	7	12	6	5	4	3	2	69	14	8	2	5	4	6	5	44
EDL	3	2							5	1	2	2	4	2			11
VSCB	4	4	2	1					11	3	2	2	1	2	1		11
SCMC	3		5	3					11	1	1	2					4
ARV	1	2							3	1					2		3
IND							1		1								
CAV	3	2					1	1	7	6	1	1				1	9
	61	25	23	17	7	6	7	6	152	39	21	13	14	11	12	7	117



SINCRONIZADA

femininos

Mini Esp Jun Sen Total

A.N.Aveiro

SSCMO	5	3			8
	5	3			8

A.N.Evora

ADMTG	2	5	3	3	13
LDC	1	1			2
	3	6	3	3	15

A.N.Lisboa

CNAM	4	3	10	5	22
IND		1			1
SAD	1	1	4	7	13
	5	5	14	12	36

A.N.Norte P.

FOCA	8	3			11
	8	3			11

SALTOS

masculinos

femininos

Cad Inf Juv Jun Sen Total Cad Inf Juv Jun Sen Total

A.N.Evora

AMINATA		1	1	2	2	6						
LDC	1	2	3	1	3	10	1		1			2
	1	3	4	3	5	16	1		1			2

A.N.Lisboa

GCP	1	2	3	1	3	10	2	1	2	2	1	8
	1	2	3	1	3	10	2	1	2	2	1	8

## FILIAÇÃO DE ESCOLAS

ASSOCIAÇÃO	CLUBE	ATLETAS	TOTAL
	CSM	2	
	GDE	12	
ADM			14
ANA			1966
	AAC	681	
	ACM	84	
	CDT	42	
	CFUc	567	
	CNAc	966	
	CNM	417	
	SCC	16	
ANC			2773
	CNAI	37	
	DNMG	1035	
ANDL			1072
	CNP	57	
ANDP			57
ANDS			969
	ADPT	181	
	AMINATA	381	
	CCDTCM	148	
	CFE	274	
	DSC	366	
	GDSa	198	
	LDC	541	
ANE			2089
	FCP	1986	
	LSC	307	
ANNP			2293
	TAC	18	
ANSM			18
<b>TOTAL DE ASSOCIAÇÕES</b>			<b>11251</b>

## MAPA GERAL DE FILIAÇÕES 1997

### MASCULINOS

ASSOCIAÇÃO

	NP	PA	SA
ADM	110	13	
ANA	218		
ANC	211	28	
ANDL	164		
ANDP	71		
ANDS	233		
ANE	206	102	14
ANL	566	158	10
ANNP	408	221	
ANSM	18		
ANVC	152		
ARNN	37	20	
<b>TOTAIS</b>	<b>2394</b>	<b>542</b>	<b>24</b>

### FEMININOS

ESCOLAS

	NP	PA	SA	NS
	94			
	135			8
	137	24		
	171			
	72			
	168			
	178	38	2	15
	377	56	8	36
	306	36		11
	12			
	117			
	20			
<b>TOTAIS</b>	<b>1787</b>	<b>154</b>	<b>10</b>	<b>70</b>

**TOTAL GERAL**

**16232**

## CAMPEÕES NACIONAIS 1997

### NATAÇÃO PURA

#### Clubes

1D	Masc	SAD	124 p.	Bruno Dias, Duarte Mendonça, Miguel Cabrita, Nuno Dias, Nuno Laurentino, Ricardo Macedo, Vasco Fernandes
	Fem	SCB	127 p.	Ana Alegria, Joana Soutinho, Luisa Costa, Raquel Felgueiras, Rita Alegria, Tatiana Soares, Vânia Oliveira
2D	Masc	CDUP	221 p.	Alexandre Fortunato, Carlos Martins, Fernando Couto, João Vitoriano José Cunha, Miguel Machado, Pedro Loza, Ricardo Osório
	Fem	AAC	211 p.	Alexandra Martins, Ana Borralho, Carla Marques, Mariana Cunha
3D	Masc	CNS	208 p.	Daniel Leitão, Filipe Custódio, Filipe Rosa, Mário Espada, Ricardo Garcia, Rui Vicente
	Fem	CGA	195 p.	Ana Lopes, Beatriz Gomes, Cristina Teles, Marta Janeira, Paula Janeira
4D	Masc	AHBVG	182 p.	João Lafuente, Nuno Pereira, Pedro Lima, Ricardo Ventura
	Fem	CAL	170 p.	Ana Oliveira, Ana Saraiva, Filipa Carvalho, Nádía Simões, Rita Oliveira

#### INVERNO

##### G4- 1984

100 L	David Ferro	SFUAP	1:00.20
200 L	Miguel Beja	VGAC	2:16.42
400 L	Duarte Dantas	EDV	4:35.29
1500 L	Duarte Dantas	EDV	17:54.74
4X100 L	Mário Costa, Ivo Gonçalves, Tiago Neves, Anthony Novais	CFV	4:18.71
4X200 L	Nuno Mártires, André Pinto, João Branco, Duarte Mourão	GESL	9:23.15
100B	Vasco Lopes	LSC	1:15.18
200 B	Vasco Lopes	LSC	2:48.73
100 C	David Ferro	SFUAP	1:08.18
200 C	Ivan Abreu	CNAM	2:27.34
100 M	Duarte Dantas	EDV	1:06.93
200 M	Duarte Dantas	EDV	2:31.66
200 E	Duarte Mourão	GESL	2:29.51
400 E	Duarte Mourão	GESL	5:15.11
4x100 E	Ivo Gonçalves, Henrique Neiva, Tiago Neves, Anthony Novais	CFV	4:49.95

##### G3-1983

100 L	Luis Monteiro	FCP	0:57.40
200 L	Luis Monteiro	FCP	:03.30
400 L	Luis Monteiro	FCP	4:20.51
1500 L	Luis Monteiro	FCP	17:14.04
4X100 L	Ivo Seco, Pedro Almeida, João Monteiro, Luis Monteiro	FCP	3:59.88
4X200 L	Ivo Seco, Pedro Almeida, João Monteiro, Luis Monteiro	FCP	8:47.44
100B	Tiago Barroso	SAD	1:12.79
200 B	Tiago Barroso	SAD	2:36.99
100 C	Maurício Nunes	SFUAP	1:05.24
200 C	Maurício Nunes	SFUAP	2:21.13
100 M	Tiago Barroso	SAD	1:04.14
200 M	Tiago Barroso	SAD	2:22.34
200 E	Maurício Nunes	SFUAP	2:23.13
400 E	Luis Monteiro	FCP	4:59.66
4x100 E	Maurício Nunes, João Cardoso, Marcos Graça, Helder Pais	SFUAP	4:33.69

##### G2-1982

100 L	Ricardo Coxo	SFUAP	0:54.90
200 L	Pedro Matos	CNM	2:00.85
400 L	Pedro Matos	CNM	4:15.08
1500 L	João Coelho	SCB	16:31.66
4X100 L	Ricardo Coxo, Eduardo Correia, Bruno Freitas, André Sequeira	SFUAP	3:49.32
4X200 L	João Coelho, Nuno Cancelinha, Miguel Costa, Eugénio Costa	SCB	8:23.92
100B	Sérgio Fernandes	EDV	1:08.72
200 B	Sérgio Fernandes	EDV	2:27.92
100 C	Eugénio Costa	SCB	1:00.59
200 C	Eugénio Costa	SCB	2:12.47
100 M	Ricardo Coxo	SFUAP	1:00.48



200 M	Paulo Franco	CDN	2:14.96
200 E	Eugénio Costa	SCB	2:15.24
400 E	António Barbosa	FCP	4:46.16
4x100 E	Paulo Pedro, Hugo Jerónimo, Ricardo Coxo, André Sequeira	SFUAP	4:13.60
G1-1981			
100 L	Miguel Carvalho	FCP	0:53.64
200 L	Miguel Carvalho	FCP	1:57.23
400 L	João Costa	FCP	4:09.93
1500 L	João Costa	FCP	16:43.48
4X100 L	Hugo Amorim, José Figueiredo, Pedro Xavier, Ricardo Almeida	CFP	3:51.03
4X200 L	Hugo Amorim, José Figueiredo, Pedro Xavier, Ricardo Almeida	CFP	8:19.12
100B	Henrique Silva	CNA	1:06.35
200 B	Henrique Silva	CNA	2:24.52
100 C	José Cavalheiro	AAC	0:59.73
200 C	Silvio Neves	FCP	2:07.36
100 M	Rui Cortes	ABVE	0:59.91
200 M	Rodolfo Almeida	CTAP	2:12.47
200 E	Hugo Amorim	CFP	2:11.88
400 E	Hugo Amorim	CFP	4:35.77
4X100 E	Mário Sousa, Henrique Silva, Gil Santos, João Silva	CNA	4:11.57
JUNIORES			
100 L	Tiago Lousada	FCP	0:53.56
200 L	Tiago Lousada	FCP	1:52.12
400 L	Tiago Lousada	FCP	4:07.23
1500 L	Ricardo Pereira	SCB	16:18.11
4X100 L	Hugo Durão, Tiago Lousada, Bruno Gaspar, Nuno Inácio	FCP	3:32.25
4X200 L	Tiago Lousada, Bruno Gaspar, Nuno Inácio, Hugo Durão	FCP	7:45.22
100B	Bruno Gaspar	FCP	1:05.30
200 B	Bruno Gaspar	FCP	2:22.29
100 C	Vasco Fernandes	SAD	0:58.84
200 C	Nuno Inácio	FCP	2:06.67
100 M	Simão Morgado	CNA	0:57.53
200 M	Simão Morgado	CNA	2:11.49
200 E	Simão Morgado	CNA	2:09.38
400 E	Nuno Inácio	FCP	4:33.88
4x100 E	Nuno Inácio, Bruno Gaspar, Tiago Lousada, Hugo Durão	FCP	3:55.99
SENIORES			
100 L	Miguel Machado	CDUP	0:52.03
200 L	Ricardo Pedroso	SAD	1:51.99
400 L	Ricardo Pedroso	SAD	3:56.59
1500 L	Nuno Dias	SAD	15:58.77
4X100 L	Nuno Laurentino, Bruno Dias, Duarte Mendonça, Ricardo Pedroso	SAD	3:29.23
4X200 L	Miguel Cabrita, Duarte Mendonça, Nuno Dias, Ricardo Pedroso	SAD	7:32.47
100B	André Vicente	SCP	1:05.05
200 B	José Couto	SCP	2:18.30
100 C	Nuno Laurentino	SAD	0:56.56
200 C	Nuno Laurentino	SAD	2:00.75
100 M	Miguel Cabrita	SAD	0:56.56
200 M	Ricardo Santos	SFUAP	2:04.20
200 E	Nuno Laurentino	SAD	2:06.51
400 E	Nuno Dias	SAD	4:29.10
4x100 E	Nuno Laurentino, Bruno Dias, Miguel Cabrita, Ricardo Pedroso	SAD	3:50.48
ABSOLUTOS			
50 L	Nuno Laurentino	SAD	0:23.85
50 B	José Couto	SCP	0:29.15
50 C	Nuno Laurentino	SAD	0:26.41
50 M	Alexandre Gonçalves	CNM	0:25.61
100 E	André Vicente	SCP	0:58.82
Femininos			
G3-1985			
100 L	Keissy Sousa	FCP	1:04.74
200 L	Keissy Sousa	FCP	2:20.92
400 L	Ana Valente	SCP	4:57.58
800 L	Keissy Sousa	FCP	10:00.19
4x100 L	Cláudia Sousa, Sara Oliveira, Ana Trovisco, Keissy Sousa	FCP	4:41.16
4x200 L	Ana Trovisco, Cláudia Sousa, Sara Oliveira, Keissy Sousa	FCP	10:00.73
100 B	Alexandra Monteiro	GESL	1:26.74
200 B	Ana Valente	SCP	3:02.86
100 C	Keissy Sousa	FCP	1:10.26
200 C	Keissy Sousa	FCP	2:27.92
100 M	Vanessa Neves	SLB	1:14.16
200 M	Vanessa Neves	SLB	2:39.00

200 E	Vanessa Amorim	CFV	2:43.89
400 E	Ana Valente	SCP	5:35.61
4x100 E	Júlia Lages, Ana Lopes, Vanessa Neves, Ana Barros	SLB	5:08.61
G2-1984			
100 L	Inês Aguas	SAD	1:02.44
200 L	Inês Aguas	SAD	2:16.09
400 L	Inês Aguas	SAD	4:49.31
800 L	Marta Correia	CNF	09:54.80
4x100 L	Ana Rego, Inês Aguas, Patrícia Ramos, Diana Abrantes	SAD	4:29.88
4x200 L	Ana Rego, Inês Aguas, Patrícia Ramos, Diana Abrantes	SAD	09:39.03
100 B	Sofia Martins	CNAc	1:20.90
200 B	Sofia Martins	CNAc	2:50.09
100 C	Ana Leal	SLB	1:11.97
200 C	Ana Leal	SLB	2:30.11
100 M	Ana Rego	SAD	1:09.65
200 M	Ana Vasco	SLB	2:31.80
200 E	Inês Aguas	SAD	2:34.25
400 E	Inês Aguas	SAD	5:19.30
4x100 E	Liliana Fonseca, Rita Correia, Raquel Garcia, Bruna Vicente	SCP	4:57.40
G1-1983			
100 L	Ana Martins	SAD	1:03.43
200 L	Mª Antónia Pereira	FCP	2:14.73
400 L	Brenda Domingues	CFP	4:38.15
800 L	Brenda Domingues	CFP	09:32.45
4x100 L	Ana Vale, Ana Costa, Ana Mendes, Mª Antónia Pereira	FCP	4:18.86
4x200 L	Ana Costa, Ana Vale, Ana Mendes, Mª Antónia Pereira	FCP	09:08.88
100 B	Mariana Cunha	AAC	1:12.39
200 B	Mariana Cunha	AAC	2:35.61
100 C	Ana Costa	FCP	1:09.99
200 C	Joana Guerra	SFUAP	2:28.22
100 M	Andreia Martins	SCP	1:08.92
200 M	Andreia Martins	SCP	2:27.81
200 E	Joana Guerra	SFUAP	2:29.26
400 E	Joana Guerra	SFUAP	5:09.80
4x100 E	Cátia Dias, Joana Guerra, Ana Palma, Ana Ferreira	SFUAP	4:54.10
JUNIORES			
100 L	Carla Queiroz	CFP	1:00.92
200 L	Carla Queiroz	CFP	2:09.38
400 L	Diana Chaves	SAD	4:35.22
800 L	Diana Chaves	SAD	09:18.06
4x100 L	Ana Magalhães, Diana Chaves, Sara Afonso, Marta Caetano	SAD	4:11.30
4x200 L	Ana Caldas, Tatiana Soares, Diana Couto, Vânia Oliveira	SCB	08:51.66
100 B	Ana Tsukagoshi	CNAc	1:16.77
200 B	Ana Tsukagoshi	CNAc	2:40.35
100 C	Daniela Alves	CNA	1:07.58
200 C	Ana Russo	CNAc	2:21.93
100 M	Ana Magalhães	SAD	1:06.39
200 M	Tatiana Soares	SCB	2:24.87
200 E	Diana Chaves	SAD	2:25.73
400 E	Ana Caldas	SCB	5:08.69
4x100 E	Ana Russo, Ana Tsukagoshi, Patrícia Silva, Ana Gomes	CNAc	4:36.40
SENIORES			
100 L	Ana Alegria	SCB	0:58.25
200 L	Ana Alegria	SCB	2:03.95
400 L	Ana Alegria	SCB	4:19.89
800 L	Luisa Costa	SCB	09:05.93
4x100 L	Luisa Costa, Rita Alegria, Raquel Felgueiras, Ana Alegria	SCB	4:00.19
4x200 L	Rita Alegria, Luisa Costa, Raquel Felgueiras, Ana Alegria	SCB	08:35.43
100 B	Joana Soutinho	SCB	1:11.42
200 B	Joana Soutinho	SCB	2:32.44
100 C	Mª Carlos Santos	GESL	1:02.82
200 C	Petra Chaves	SAD	2:17.13
100 M	Ana Francisco	SFUAP	1:02.56
200 M	Ana Francisco	SFUAP	2:15.83
200 E	Mª Carlos Santos	GESL	2:18.39
400 E	Mª Carlos Santos	GESL	4:54.91
4x100 E	Luisa Costa, Joana Soutinho, Raquel Felgueiras, Ana Alegria	SCB	4:23.13
ABSOLUTOS			
50 L	Ana Alegria	SCB	0:27.47
50 B	Joana Soutinho	SCB	0:32.99
50 C	Mª Carlos Santos	GESL	0:29.77
50 M	Mª Carlos Santos	GESL	0:28.74
100 E	Mª Carlos Santos	GESL	1:05.16

VERÃO			
G4 - 1984			
100 L	David Ferro	SFUAP	0.59,45
200 L	Miguel Beja	VGAC	2.14,97
400 L	Duarte Mourão	GESL	4.43,00
1500 L	Duarte Dantas	EDV	18.26,78
4x100 L	Bruno Ramos, Filipe Gomes, Pedro Martins, David Ferro	SFUAP	4.13,03
4x200 L	Nuno Mártires, André Pinto, João Branco, Duarte Mourão	GESL	9.25,46
100 B	Vasco Lopes	LSC	1.15,55
200 B	Vasco Lopes	LSC	2.51,77
100 C	Pedro Martins	SFUAP	1.09,53
200 C	Pedro Martins	SFUAP	2.28,35
100 M	David Ferro	SFUAP	1.06,27
200 M	Duarte Dantas	EDV	2.30,36
200 E	Ivan Abreu	CNA	2.30,75
400 E	Duarte Mourão	GESL	5.21,59
4x100 E	Pedro Martins, David Ferro, Bruno Ramos, Filipe Gomes	SFUAP	4.45,03
G3 - 1983			
100 L	Luis Monteiro	FCP	0.57,83
200 L	Luis Monteiro	FCP	2.05,91
400 L	Luis Monteiro	FCP	4.23,38
1500 L	Luis Monteiro	FCP	17.29,82
4x100 L	Ivo Seco, Pedro Almeida, João Monteiro, Luis Monteiro	FCP	4.06,22
4x200 L	Luis Monteiro, Pedro Almeida, João Monteiro, Ivo Seco	FCP	8.52,00
100 B	Tiago Barroso	SAD	1.15,10
200 B	Tiago Barroso	SAD	2.43,47
100 C	Maurício Nunes	SFUAP	1.07,57
200 C	Pedro Oliveira	GCF	2.25,47
100 M	Tiago Barroso	SAD	1.02,38
200 M	Tiago Barroso	SAD	2.21,02
200 E	Maurício Nunes	SFUAP	2.30,06
400 E	Helder Pais	SFUAP	5.11,59
4x100 E	Maurício Nunes, João Cardoso, Marcos Graça, Helder Pais	SFUAP	4.38,11
G2 - 1982			
100 L	Ricardo Coxo	SFUAP	54,65
200 L	Pedro Matos	CNM	2.03,09
400 L	Pedro Matos	CNM	4.17,07
1500 L	Pedro Matos	CNM	16.45,13
4x100 L	Ricardo Coxo, Eduardo Correia, Bruno Freitas, André Sequeira	SFUAP	3.51,45
4x200 L	Eugénio Costa, Nuno Cancelinha, João Ribeiro, João Coelho	SCB	8.31,22
100 B	Carlos Cordeiro	CFV	1.13,10
200 B	Sérgio Fernandes	EDV	2.31,83
100 C	Eugénio Costa	SCB	1.02,80
200 C	Eugénio Costa	SCB	2.15,84
100 M	Ricardo Coxo	SFUAP	0.59,16
200 M	João Coelho	SCB	2.12,12
200 E	Ricardo Coxo	SFUAP	2.13,79
400 E	António Barbosa	FCP	4.58,98
4x100 E	Bruno Freitas, Hugo Jerónimo, Ricardo Coxo, André Sequeira	SFUAP	4.17,59
G3 - 1985			
100 L	Keissy Sousa	FCP	1.04,73
200 L	Keissy Sousa	FCP	2.21,40
400 L	Ana Valente	SCP	4.59,06
800 L	Ana Valente	SCP	10.04,49
4x100 L	Ana Trovisco, Cláudia Sousa, Sara Oliveira, Keissy Sousa	FCP	4.42,86
4x200 L	Ana Trovisco, Cláudia Sousa, Catarina Conde, Keissy Sousa	FCP	10.03,15
100 B	Bárbara Ferreira	LSC	1.27,27
200 B	Alexandra Monteiro	GESL	3.04,56
100 C	Keissy Sousa	FCP	1.11,49
200 C	Keissy Sousa	FCP	2.33,03
100 M	Vanessa Neves	SLB	1.12,46
200 M	Raquel Miranda	FOCA	2.42,78
200 E	Vanessa Neves	SLB	2.42,70
400 E	Ana Valente	SCP	5.38,69
4x100 E	Júlia Lages, Ana Lopes, Vanessa Neves, Ana Barros	SLB	5.13,74
G2 - 1984			
100 L	Inês Aguas	SAD	1.01,45
200 L	Inês Aguas	SAD	2.15,98
400 L	Inês Aguas	SAD	4.44,72
800 L	Marta Correia	CNF	09.54,74
4x100 L	Daniela Pinto, Ana Vasco, Cláudia Abrantes, Ana Leal	SLB	4.31,48

4x200 L	Susana Almeida, Teresa Ferreira, Joana Gonçalves, Sofia Afonso	CFP	09.43,82
100 B	Sofia Martins	CNAc	1.20,76
200 B	Sofia Martins	CNAc	2.51,99
100 C	Ana Leal	SLB	1.11,59
200 C	Ana Leal	SLB	2.31,63
100 M	Ana Rego	SAD	1.09,44
200 M	Ana Vasco	SLB	2.31,72
200 E	Inês Aguas	SAD	2.33,22
400 E	Ana Rego	SAD	5.29,81
4x100 E	Liliana Fonseca, Rita Correia, Raquel Garcia, Cláudia Pereira	SCP	4.59,63
<b>ABSOLUTOS</b>			
50 L	Miguel Machado	CDUP	24,33
100 L	Miguel Machado	CDUP	53,24
200 L	Pedro Ferreira	SCP	1.55,14
400 L	Pedro Ferreira	SCP	4.03,37
1500 L	Tiago Pestana	FCP	16.07,08
4x100 L	Nuno Laurentino, Ricardo Pedroso, Bruno Dias, Duarte Mendonça	SAD	3.34,48
4x200 L	Nuno Dias, Nuno Laurentino, Ricardo Pedroso, Duarte Mendonça	SAD	7.47,95
100 B	José Couto	SCP	1.05,86
200 B	Nuno Soares	ABVE	2.24,33
100 C	Nuno Laurentino	SAD	0.58,75
200 C	Mário Carvalho	FCP	2.05,58
100 M	Ricardo Santos	SFUAP	0.57,43
200 M	Ricardo Santos	SFUAP	2.04,44
200 E	Nuno Laurentino	SAD	2.10,70
400 E	Nuno Dias	SAD	4.38,92
4x100 E	Nuno Laurentino, Ricardo Macedo, Miguel Cabrita, Duarte Mendonça	SAD	3.57,43
50 L	Cátia Carnide		
	AAUTAD		27,77
100 L	Sandra Vilar	CFV	0.59,46
200 L	Sónia Vilar	CFV	2.07,12
400 L	Sónia Vilar	CFV	4.30,66
800 L	Luisa Costa	SCB	9.08,75
4x100 L	Inês Rothes, Susete Vieira, Joana Freitas, Rita Fernandes	FCP	4.07,03
4x200 L	Sandra Correia, Joana Guerra, Ana Freitas, Ana Francisco	SFUAP	8.51,08
100 B	Mariana Cunha	AAC	1.15,51
200 B	Mariana Cunha	AAC	2.44,26
100 C	Maria Carlos Santos	GESL	1.04,43
200 C	Petra Chaves	SAD	2.21,20
100 M	Ana Francisco	SFUAP	1.02,82
200M	Ana Francisco	SFUAP	2.17,20
200 E	Maria Carlos Santos	GESL	2.20,21
400 E	Maria Carlos Santos	GESL	5.02,75
4x100 E	Luisa Costa, Joana Soutinho, Raquel Felgueiras, Vânia Oliveira	SCB	4.29,38

## POLO AQUÁTICO

Campeonato Nacional de Séniores Masculinos 1ª Divisão

Sport Comércio e Salgueiros

Campeonato Nacional de Séniores Masculinos 2ª Divisão

Clube de Natação de Cascais "Os Golfinhos"

Campeonato Nacional de Júniores Masculinos

Clube de Futebol "Os Belenenses"

Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos

Clube de Natação da Amadora

Taça de Portugal de Séniores Masculinos

Sport Algés e Dafundo

Campeonato Nacional de Séniores Femininos 1ª Divisão

Sport Algés e Dafundo

Campeonato Nacional de Júniores Femininos

Clube de Futebol "Os Belenenses"

Taça de Portugal de Séniores Femininos

Sport Algés e Dafundo

## NATAÇÃO SINCRONIZADA

1997	minis	Tamara Antunes	ADMTG	65,241	
	esperanças	Cláudia Antunes	CNA	57,772	
	juniores	Sónia Monteiro	CNA	66,229	
	seniores	Tânia Carvalho	SAD	72,250	
dueto					
1997	minis	Petra Loureiro, Raquel Marques	CNA	58,222	
	esperanças	Ana Lira, Maria Luisa Leite	FOCA	57,714	
	juniores	Catarina Lapa, Sónia Monteiro	CNA	65,707	
	seniores	Tânia Carvalho, Inês Barracha	SAD	68,612	
equipas					
1997	minis	Virgínia Araújo, Cidália Ferreira, Genoveva Ferreira, Diana Peixoto, Luciana Cunha	FOCA	53,341	
	juniores	Ana Fernandes, Catarina Lapa, Célia Martins, Elisabete Pereira, Raquel Delgado, Sónia Monteiro, Vanessa Loureiro	CNA	60,823	
	seniores	Cheila Rocha, Joana Brito, Raquel Reis, Patrícia Carvalho	CNA	68,411	

## SALTOS

### Trampolim masculinos

Cadetes	João Caracol	LDC	65,90 p.
Infantis	Tiago Estevão	GCP	83,75 p.
Juvenis	Nuno Gomes	LDC	162,10 p.
Juniores	Nuno Graça	LDC	145,50 p.
Seniores	Rui Samora	AMINATA	174,50 p.

### Plataforma masculinos

Juvenis	Nuno Gomes	LDC	129,60 p.
Juniores	Nuno Graça	LDC	138,60 p.
Seniores	Rui Samora	AMINATA	199,20 p.

### Trampolim femininos

Cadetes	Mercedes Caracol	LDC	75,70 p.
Juniores	Inês Gonçalves	GCP	159,20 p.

### Plataforma femininos

Juniores	Inês Gonçalves	GCP	146,30 p.
----------	----------------	-----	-----------

# RESULTADOS INTERMACIONAIS

## A- NATAÇÃO PURA

### CAMPEONATOS INTERNACIONAIS DE GENÈVE - 17/19 JAN.97

17/01/97

200 M	4º	Simão Morgardo	02.12.40	Open
	4ª	Tatiana Soares	02.30.74	
100 B	6º	Bruno Gaspar	01.08.51	Open
	6ª	Mariana Cunha	01.18.20	
	7ª	Ana Tsukagoshi	01.18.25	
200 L	3º	Tiago Lousada	02.00.26	
	6º	Miguel Carvalho	02.04.66	
	11ª	Diana Chaves	02.14.90	Open
50 L	8º	Bruno Gaspar	00.25.21	Open
	13º	Ana Magalhães	00.28.92	Open
200 M	4º	Simão Morgardo	02.12.96	F.A.
	3ª	Tatiana Soares	02.27.20	F.A.
100 B	7º	Bruno Gaspar	01.08.47	F.A.
	3ª	Mariana Cunha	01.15.74	F.A.
	7ª	Ana Tsukagoshi	01.18.3	F.A.
200 L	4º	Tiago Lousada	01.59.61	F.A.
	8º	Miguel Carvalho	02.04.84	F.A.
	4ª	Diana Chaves	02.13.85	F.B.
4x50 L	9º	TiagoLousada, Miguel Carvalho Manuel Garcia, Bruno Gaspar	01.43.0	Open
	8ª	Ana Magalhães, Ana Russo Tatiana Soares, Diana Chaves	01.58.75	Open

18/01/97

200 E	5º	Hugo Amorim	02.19.70	
	11ª	Diana Chaves	02.32.08	Open
100 M	4º	Simão Morgardo	00.58.96	Open
	3ª	Ana Magalhães	01.09.42	Open
	5ª	Tatiana Soares	01.10.23	
	10ª	Ana Tsukagoshi	01.11.5	
200 C	10º	Manuel Garcia	02.22.36	
	11º	Vasco Fernandes	02.22.53	
	4º	Ana Russo	02.27.85	Open
4x50 E	6ª	Vasco Fernandes, Bruno Gaspar Simão Morgardo, Miguel Carvalho	01.52.14	Open
	7ª	Ana Russo, Mariana Cunha Tatiana Soares, Ana Magalhães	02.11.03	Open
50 L	6º	Bruno Gaspar	00.24.94	1/2 F. Open
	16ª	Ana Magalhães	00.29.62	
200 E	4º	Hugo Amorim	02.17.81	F.A.
	5ª	Diana Chaves	02.32.17	F.B.
100 M	4º	Simão Morgardo	00.58.49	F.A.
	5ª	Ana Magalhães	01.09.16	F.A.
	8ª	Tatiana Soares	01.10.69	F.A.
	3ª	Ana Tsukagoshi	01.11.35	F.B.
200 C	2º	Manuel Garcia	02.20.78	F.B.
	1º	Vasco Fernandes	02.20.36	F.B.
	4ª	Ana Russo	02.26.66	F.A.
4x50 L	8ª	Ana Magalhães, Ana Russo Tatiana Soares, Diana Chaves	01.58.73	F.

19/01/97

100 C	1º	Vasco Fernandes	01.01.32	
-------	----	-----------------	----------	--

	6°	Hugo Amorim		01.05.06	
	8°	Manuel Garcia		01.05.48	
	7ª	Ana Russo		01.10.48	Open
200 B	6ª	Mariana Cunha		02.47.20	
	3ª	Ana Tsukagoshi		02.45.73	
	10ª	Tatiana Soares		02.55.73	
100 L	3°	Tiago Lousada		00.55.59	
	8°	Miguel Carvalho		00.55.92	
	7°	Bruno Gaspar		00.54.88	Open
	15ª	Ana Magalhães		01.04.55	Open
	21ª	Diana Chaves		01.03.64	Open
50 L	7°	Bruno Gaspar		00.24.84	F.
100 C	2°	Vasco Fernandes		01.01.41	F.A.
	6°	Manuel Garcia		01.03.37	F.A.
	7°	Hugo Amorim		01.05.55	F.A.
	6ª	Ana Russo		01.09.63	F.A.
200 B	2ª	Mariana Cunha		02.42.02	F.A.
	5ª	Ana Tsukagoshi		02.43.23	F.A.
	2ª	Tatiana Soares		02.52.02	F.B.
100 L	4°	Tiago Lousada		00.55.31	F.A.
	8°	Miguel Carvalho		00.56.29	F.A.
	7°	Bruno Gaspar		00.55.26	F.A.
	3ª	Ana Magalhães		01.03.54	F.B.
4x50 E	7ª	Vasco Fernandes, Bruno Gaspar Simão Morgado, Miguel Carvalho		01.51.44	F.
	4ª	Ana Russo, Mariana Cunha Ana Magalhães, Diana Chaves		02.08.41	F.

#### TAÇA DO MUNDO 97 - ESPOO (FIN) 22/23 JAN E MALMO (SWE) 25/26 JAN

22/01/97

50 B	6°	José Couto			00.29.21	
100 M	8ª	Ana Francisco		00.30.40	01.03.81	
100 C	3°	Nuno Laurentino		00.27.49	00.56.16	
50 C	4ª	Mª Carlos Santos			00.29.64	
	7ª	Petra Chaves			00.30.15	
400 L	8°	Ricardo Pedroso	00.58.83	02.00.21	04.04.36	
200 B	6°	José Couto	00.31.73	01.07.36	02.18.54	
50 M	10°	Miguel Cabrita			00.26.19	
50 B	6°	José Couto			00.29.24	Final
100 M	6ª	Ana Francisco		00.29.75	01.02.97	Final
100 C	5°	Nuno Laurentino		00.26.98	00.55.58	Final
50 C	4ª	Mª Carlos Santos			00.29.53	Final
	8ª	Petra Chaves			00.30.15	Final
200 M	6°	Miguel Cabrita	00.28.49	01.00.28	02.05.96	Final
400 L	7°	Ricardo Pedroso	00.58.26	01.59.98	04.02.17	Final
200 B	3°	José Couto	00.31.75	01.06.29	02.15.81	Final
100 E	3°	Nuno Laurentino			00.57.83	Final
200 C	5ª	Petra Chaves	00.32.48	01.07.08	02.17.50	Final

23/01/97

200 L	7°	Ricardo Pedroso	00.26.85	00.55.80	01.53.51	
100 B	4°	José Couto		00.29.99	01.03.33	
100 M	7°	Miguel Cabrita		00.26.65	00.57.20	
100 C	4ª	Mª Carlos Santos		00.31.34	01.04.42	
50 C	4°	Nuno Laurentino			00.26.36	
200 M	4ª	Ana Francisco	00.32.04	01.07.62	02.17.84	
100 E	2ª	Mª Carlos Santos			01.04.98	
50 M	11ª	Ana Francisco			00.29.68	
200 L	7°	Ricardo Pedroso	00.26.28	00.54.64	01.52.89	Final
100 B	6°	José Couto		00.29.47	01.02.98	Final

400 E	6 <sup>a</sup>	Petra Chaves		01.08.30	04.58.93	Final
100 M	6 <sup>o</sup>	Miguel Cabrita		00.26.97	00.57.29	Final
100 C	4 <sup>a</sup>	M <sup>a</sup> Carlos Santos		00.30.56	01.02.93	Final
50 C	4 <sup>o</sup>	Nuno Laurentino			00.25.68	Final
200 M	5 <sup>a</sup>	Ana Francisco	00.30.79	01.04.82	02.14.36	Final
800 L	7 <sup>o</sup>	Ricardo Pedroso	02.06.72	04.19.48	08.47.17	Final
100 E	4 <sup>a</sup>	M <sup>a</sup> Carlos Santos			01.04.33	Final
200 C	4 <sup>o</sup>	Nuno Laurentinno	00.28.70	00.59.35	02.00.52	Final
<b>25/01/97</b>						
50 B	9 <sup>o</sup>	José Couto			00.29.48	
100 M	8 <sup>a</sup>	Ana Francisco		00.29.91	01.03.22	
100 C	3 <sup>o</sup>	Nuno Laurentino		00.26.80	00.55.50	
50 C	2 <sup>a</sup>	M <sup>a</sup> Carlos Santos			00.29.60	
200 E	4 <sup>a</sup>	Petra Chaves		00.30.42	02.19.53	
400 L	20 <sup>o</sup>	Ricardo Pedroso	00.57.14	01.59.39	04.10.15	
200 B	3 <sup>o</sup>	José Couto	00.31.80	01.07.17	02.17.08	
100 E	5 <sup>o</sup>	Nuno Laurentino			00.57.79	
100 C	6 <sup>o</sup>	Nuno Laurentino		00.26.78	00.55.43	Final
50 C	5 <sup>a</sup>	M <sup>a</sup> Carlos Santos			00.29.65	Final
200 E	6 <sup>a</sup>	Petra Chaves		00.30.53	02.19.87	Final
200 B	1 <sup>o</sup>	José Couto	00.31.07	01.05.51	02.14.98	Final
100 E	6 <sup>o</sup>	Nuno Laurentino			00.58.27	Final
<b>26/01/97</b>						
200 L	25 <sup>o</sup>	Ricardo Pedroso	00.26.96	00.56.20	01.55.87	
100 B	8 <sup>o</sup>	José Couto		00.29.90	01.04.16	
100 C	4 <sup>a</sup>	M <sup>a</sup> Carlos Santos		00.30.39	01.03.03	
	6 <sup>a</sup>	Petra Chaves		00.31.35	01.04.45	
50 C	4 <sup>o</sup>	Nuno Laurentino			00.25.99	
200 M	3 <sup>a</sup>	Ana Francisco	00.30.65	01.04.50	02.14.06	
100 E	5 <sup>a</sup>	M <sup>a</sup> Carlos Santos			01.05.56	
	8 <sup>a</sup>	Petra Chaves		00.30.36	01.06.63	
200 C	5 <sup>o</sup>	Nuno Laurentino	00.28.69	00.59.32	02.01.85	
50 M	7 <sup>a</sup>	Ana Francisco			00.29.12	
100 C	3 <sup>a</sup>	M <sup>a</sup> Carlos Santos		00.30.29	01.02.56	Final
	6 <sup>a</sup>	Petra Chaves		00.31.25	01.04.29	Final
50 C	4 <sup>o</sup>	Nuno Laurentino			00.25.84	Final
200 M	6 <sup>a</sup>	Ana Francisco	00.30.78	01.05.18	02.14.54	Final
100 E	3 <sup>a</sup>	M <sup>a</sup> Carlos Santos			01.04.45	Final
200 C	4 <sup>o</sup>	Nuno Laurentino	00.28.40	00.58.69	01.59.71	Final
50 M	6 <sup>a</sup>	Ana Francisco			00.29.10	Final

### MULTINATIONS YOUTH MEET - ATENAS 29/30 ABRIL 97

29/03/97

200 L	5 <sup>o</sup>	Tiago Lousada	01.58.29	(00.27.56 -00.57.25)	
	E.C	Bruno Laranjeira	02.06.78	(00.28.10 -00.58.86)	
	7 <sup>a</sup>	Carla Queiroz	02.16.45	(00.31.99 - 01.06.72)	
400 E	9 <sup>o</sup>	Nuno Inácio	04.48.51	(00.29.22 - 01.02.89)	
	6 <sup>a</sup>	Ana Caldas	05.19.80	(00.34.09 - 01.13.74)	
	E.C	Diana Chaves	05.19.60	(00.36.16 - 01.12.32)	
100 M	3 <sup>o</sup>	Simão Morgado	00.58.59	(00.27.72)	
	10 <sup>a</sup>	Ana Magalhães	01.09.56	(00.32.34)	
	E.C	Tatiana Soares	01.09.99	(00.32.63)	
50 L	10 <sup>o</sup>	Tiago Lousada	00.25.97		
	E.C	João Cardoso	00.25.97		
	9 <sup>a</sup>	Ana Magalhães	00.29.38		
100 B	4 <sup>o</sup>	Bruno Gaspar	01.06.74	(00.31.30)	
	10 <sup>a</sup>	Ana Tsukagoshi	01.19.77	(00.38.06)	
400 L	3 <sup>o</sup>	Tiago Lousada	04.10.44	(00.27.36 -00-58.11- 02.01.73)	
	9 <sup>a</sup>	Diana Chaves	04.45.22	(00.32.76 -01.08.25 - 02.20.47)	



200 C	6º	Nuno Inácio	02.12.69	(00.30.97 - 01.04.45)	
	E.C	Vasco Fernandes	02.19.83	(00.31.92 - 01.06.58)	
	6ª	Ana Russo	02.27.29	(00.34.49 - 01.11.12)	
4x100 L	6º	Bruno Gaspar, Filipe Rosa, João Cardoso, Tiago Lousada	03.40.95	(00.54.97)	R.N.Jun
	8ª	Ana Magalhães, Vânia Oliveira, Diana Chaves, Carla Queiroz	04.11.63	(01.02.33)	
<b>30/03/97</b>					
200 E	8º	Simão Morgado	02.19.08	(00.28.59)	
	E.C	Nuno Inácio	02.17.05	(00.29.16)	
	6ª	Diana Chaves	02.30.36	(00.32.71)	
800 L	9ª	Ana Caldas	09.45.07	(00.34.15-01.10.01-02.22.93-04.50.13)	
1500 L	5º	Ricardo Pereira	16.55.67	(31.08-01.04.06-02.11.00-04.26.38-8.59.47)	
4x100 E	3º	Vasco Fernandes, Bruno Gaspar, Simão Morgado, Tiago Lousada	03.58.93	(01.00.78)	R.N.Jun
	9ª	Daniela Alves, Ana Tsukagoshi, Ana Magalhães, Carla Queiroz	04.42.08	(01.11.06)	
100 L	10º	Tiago Lousada	00.54.81	(00.26.57)	
	E.C	Filipe Rosa	00.55.12	(00.26.58)	
	8ª	Carla Queiroz	01.02.39	(00.30.39)	
200 M	5º	Simão Morgado	02.09.91	(00.28.61 - 01.01.35)	
	5ª	Tatiana Soares	02.27.26	(00.33.08 - 01.10.01)	
200 B	2º	Bruno Gaspar	02.24.85	(00.32.53 - 01.08.98)	
	3ª	Ana Tsukagoshi	02.43.64	(00.38.05 - 01.19.78)	
100 C	7º	Vasco Fernandes	01.01.90	(00.29.67)	
	E.C	Nuno Inácio	01.03.24	(00.30.71)	
	7ª	Daniela Alves	01.11.08	(00.34.00)	
	E.C	Ana Russo	01.10.01	(00.34.51)	
4x200 L	8º	Tiago Lousada, Bruno Laranjeira, João Cardoso, Filipe Rosa	08.12.69	(00.57.42 - 01.58.65)	
	9ª	Vânia Oliveira, Ana Magalhães, Diana Chaves, Carla Queiroz	09.07.43	(01.06.39 - 02.17.38)	

<b>Classificações:</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminina</b>	<b>Total</b>
	1. Brasil 208 p.	1. Polónia 225 p.	1. Polónia 426 p.
	2. Polónia 201 p.	2. Bélgica 178 p.	2. Brasil 354 p.
	3. Dinamarca 150 p.	3. Rep. Checa 171 p.	3. Bélgica 315 p.
	4. Grécia 138 p.	4. Grécia 167 p.	4. Grécia 305 p.
	5. Bélgica 137 p.	5. Suíça 164 p.	5. Rep. Checa 304 p.
	6. Portugal 136 p.	6. Brasil 146 p.	6. Suíça 293 p.
	7. Rep. Checa 133 p.	7. Dinamarca 129 p.	7. Dinamarca 279 p.
	8. Suíça 129 p.	8. Portugal 100 p.	8. Portugal 236 p.
	9. Finlândia 95 p.	9. Finlândia 95 p.	9. Finlândia 190 p.
	10. Turquia 56 p.	10. Turquia 51 p.	10. Turquia 107 p.
	11. Chipre 50 p.	11. Andorra 18 p.	11. Chipre 63 p.
	12. Andorra 24 p.	12. Chipre 13 p.	12. Andora 42 p.

### MULTINATIONS YOUTH MEET - ISTAMBUL 29/30 ABRIL 97

<b>29/03/97</b>					
200 L	7º	José Cavalheiro	02.04.78	(00.59.88)	
	7ª	Antónia Pereira	02.21.16	(01.08.80)	
400 E	2º	Hugo Amorim	04.48.21	(01.03.74)	
	3ª	Joana Guerra	05.21.95	(01.13.57)	
100 M	4º	Rui Cortes	01.01.82		
	6ª	Andreia Martins	01.10.90		
	E.C	Ricardo Coxo	01.02.66		
	E.C	Inês Águas	01.12.77		
50 L	8º	José Cavalheiro	00.25.85		
	6ª	Inês Águas	00.29.31		
100 B	4º	Henrique Silva	01.10.16		

	3ª	Mariana Cunha	01.16.25	
	E.C	Ana Martins	01.20.95	
400 L	9º	João Costa	04.27.13	
	5º	Brenda Domingues	04.47.24	(01.08.55-02.21.58)
	E.C	Antónia Pereira	04.57.06	(01.10.74)
200 C	7º	Silvio Neves	02.19.99	(01.07.14)
	8º	Joana Guerra	02.35.27	
	E.C	Ana Costa	02.37.80	(01.16.62)
4x100 L	5º	Hugo Amorim, José Cavalheiro, Ricardo Coxo, Silvio Neves	03.47.59	(00.56.54)
	5ª	Inês Águas, Cristina Ventura, Ana Martins, Antónia Pereira	04.21.60	( 01.04.55)
<b>30/03/97</b>				
200 E	2º	Hugo Amorim	02.16.64	
	5ª	Joana Guerra	02.34.79	
	E.C	Ana Martins	02.41.63	
800 L	5ª	Brenda Domingues	09.50.38	
1500 L	4º	João Coelho	17.06.75	
	E.C	João Costa	17.48.65	
4x100 E	4º	José Cavalheiro, Henrique Silva, Rui Cortes, Ricardo Coxo	04.10.25	
	5ª	Ana Costa, Mariana Cunha, Ana Martins, Inês Águas	04.46.18	
100 L	9º	Ricardo Coxo	00.57.43	
	6º	Inês Águas	01.03.73	
	E.C	Ana Martins	01.05.00	
	E.C	Cristina Ventura	01.05.67	
200 M	4º	Rodolfo Almeida	02.17.11	
	2º	Andreia Martins	02.29.43	
200 B	5º	Henrique Silva	02.35.15	
	3ª	Mariana Cunha	02.46.38	
100 C	6º	José Cavalheiro	01.04.02	
	8º	Ana Costa	01.13.37	
	E.C	Silvio Neves	01.04.81	
4X200 L	4º	Hugo Amorim, João Costa, Rodolfo Almeida, José Cavalheiro	08.22.11	
	5ª	Antónia Pereira, Brenda Domingues, Andreia Martins, Inês Águas	09.28.01	R.N.GI

Classificações:	Feminina	Masculina	Total
	1. Polónia 193 p.	1. Polónia 184 p.	1. Polónia 377 p.
	2. Grécia 183 p.	1. Grécia 184 p.	2. Grécia 367 p.
	3. Brasil 154 p.	3. Brasil 182 p.	3. Brasil 336 p.
	4. Bélgica 145 p.	4. Rep. Checa 138 p.	4. Bélgica 262 p.
	5. Portugal 130 p.	5. Portugal 131 p.	5. Portugal 261 p.
	6. Rep. Checa 114 p.	6. Bélgica 117 p.	6. Rep. Checa 252 p.
	6. Suíça 114 p.	7. Suíça 105 p.	7. Suíça 219 p.
	8. Turquia 89 p.	8. Turquia 76 p.	8. Turquia 165 p.
	9. Finlândia 47 p.	9. Finlândia 64 p.	9. Finlândia 111 p.
	10. Chipre 18 p.	10. Chipre 23 p.	10. Chipre 41 p.
	11. Andorra ----	11. Andorra 5 p.	11. Andorra 5 p.

**CAMPEONATOS DO MUNDO PISCINA CURTA-GOTEMBURGO 17/20 ABRIL 97**  
17/04/97

200 M	20ª	Ana Francisco	02.16.26	(00.30.95 - 01.05.41)
200 L	26º	Ricardo Pedrosa	01.51.21	(00.26.17 - 00.53.86)
	39º	Tiago Lousada	01.54.26	(00.26.06 - 00.54.71)
400 E	16ª	Petra Chaves	04.54.34	(00.31.03 - 01.06.22)
	8ª	Petra Chaves	04.54.99	(00.31.29 - 01.07.05)

F.B.

**18/04/97**

100 B	12º	José Couto	01.01.51	(00.28.84)	
200 B	21ª	Joana Soutinho	02.32.93	(00.34.87 - 01.13.57)	
400 L	24º	Ricardo Pedroso	03.57.23	(00.27.58 - 00.56.64 - 01.54.97)	
	29º	Pedro Silva	03.58.24	(00.27.09 - 00.55.72 - 01.54.92)	
200 L	16ª	Ana Alegria	02.01.54	(00.28.70 - 00.59.32)	
200 C	20º	Nuno Laurentino	02.00.72	(00.27.84 - 00.58.19)	
100 C	18ª	Mª Carlos Santos	01.02.54	(00.30.24)	
100 B	6º	José Couto	01.01.79	(00.28.87)	F.B
200 L	8ª	Ana Alegria	02.01.92	(00.28.59 - 00.59.42)	F.B

**19/04/97**

100 M	26ª	Ana Francisco	01.02.71	(00.29.61)	
400 L	17ª	Ana Alegria	04.17.56	(00.30.54 - 01.02.88 - 02.07.97)	
100 B	27ª	Joana Soutinho	01.11.79	(00.33.77)	
200 B	11º	José Couto	02.12.30	(00.30.05 - 01.03.75)	
	4º	José Couto	02.12.84	(00.29.87 - 01.04.29)	F.B.

**20/04/97**

200 E	20ª	Mª Carlos Santos	02.17.51	(00.29.24)	
	29ª	Petra Chaves	02.21.57	(00.30.60)	
100 C	23º	Nuno Laurentino	00.55.43	(00.26.69)	
4x100 E	10ª	Mª Carlos Santos, Joana Soutinho, Ana Francisco, Ana Alegria	04.14.12	(00.30.49 - 01.02.29)	

**GRANDE PRÉMIO CIDADE DE BARCELONA - 27/29 MAIO 97****28/05/97**

400 E	5ª	Maria Carlos Santos	05.01.78		
	7ª	Maria Carlos Santos	05.02.06	(00.31.39-01.07.70)	F.A.
200 L	15ª	Ana Alegria	02.07.46		
	10ª	Ana Alegria	02.06.34	(00.29.96-01.01.62)	F.B.
	28º	Ricardo Pedroso	01.57.97		
	29º	Pedro Silva	01.58.35		
	34º	Miguel Cabrita	01.59.18		
	36º	Tiago Lousada	01.59.43		
200 C	7ª	Petra Chaves	02.22.03		
	8ª	Petra Chaves	02.23.61	(00.32.86-01.10.10)	F.A.
	13º	Nuno Laurentino	02.10.04		
	12º	Nuno Laurentino	02.09.42	(00.30.28-01.02-87)	F.B.
200 B	13ª	Joana Soutinho	02.43.77		
	15ª	Joana Soutinho	02.44.87	(00.36.97-01.18.82)	F.B.
	17º	José Couto	02.28.49		
	12º	José Couto	02.26.93	(00.33.17-01.13.15)	F.B.
200 M	8ª	Ana Francisco	02.20.28		
	6ª	Ana Francisco	02.16.50	(00.30.87-01.05.72)	F.A.
50 L	29ª	Ana Alegria	00.27.94		

**29/05/97**

400 L	14ª	Ana Alegria	04.29.13		
	13º	Ana Alegria	04.26.83	(00.31.82-01.04.87-02.12.64)	F.B.
	21º	Tiago Lousada	04.11.48		
	26º	Pedro Silva	04.12.62		
	31º	Ricardo Pedroso	04.16.20		
100 C	13º	Nuno Laurentino	00.59.36		
	13º	Nuno Laurentino	00.59.39	(00.28.43)	F.B.
100 B	15ª	Joana Soutinho	01.14.96		
	15ª	Joana Soutinho	01.15.00	(00.35.27)	F.B.
	18º	José Couto	01.08.02		
100 M	7ª	Ana Francisco	01.04.03		
	8º	Ana Francisco	01.03.91	(00.29.74)	F.A.
	11ª	Maria Carlos Santos	01.04.48		
	11ª	Maria Carlos Santos	01.04.26	(00.29.90)	F.B.

200 E	23°	Miguel Cabrita	00.58.80		
	12ª	Petra Chaves	02.25.16		
	12ª	Petra Chaves	02.24.99	(00.31.41)	F.B.

### MEETING INTERNACIONAL DE CANET - 30.31 JUNHO/01 JULHO 1997

31/05/97

400 E	7ª	Petra Chaves	05.07.00	(00.31.44-01.08.81)	
	8ª	Petra Chaves	05.08.50	(00.31.88-01.09.74)	F.A.
200 L	6ª	Ana Alegria	02.06.93	(00.30.23-01.02.68)	
	7ª	Ana Alegria	02.07.07	(00.29.65-01.01.58)	F.A.
	10ª	Maria Carlos Santos	02.07.26	(00.30.24-01.02.73)	
	13ª	Maria Carlos Santos	02.08.76	(00.29.80-01.02.07)	F.B.
	8º	Ricardo Pedroso	01.57.22		
	8º	Ricardo Pedroso	01.58.12	(00.28.41-00.58.39)	F.A.
	15º	Miguel Cabrita	01.59.30	(00.28.54-00.58.55)	
	15º	Miguel Cabrita	01.59.03	(00.27.66-00.58.49)	F.B.
	17º	Tiago Lousada	01.59.83	(00.28.01-00.58.47)	
	18º	Pedro Silva	02.00.04		
200 C	8º	Nuno Laurentino	02.09.30	(00.29.92-01.02.60)	
	7º	Nuno Laurentino	02.08.33		F.A.
200 B	14º	Joana Soutinho	02.44.82	(00.36.78-01.19.54)	
	11ª	Joana Soutinho	02.44.24	(00.37.78-01.21.33)	F.B.
	10º	José Couto	02.26.93	(00.32.91-01.09.69)	
	9º	José Couto	02.24.33	(00.32.64-01.08.42)	F.B.
200 M	6ª	Ana Francisco	02.21.48	(00.31.20-01.07.69)	
	4ª	Ana Francisco	02.16.53	(00.31.45-01.07.09)	F.A.

01/06/97

400 L	4ª	Ana Alegria	04.28.07	(00.31.49-01.05.18-02.13.25)	
	4ª	Ana Alegria	04.26.03	(00.31.18-01.03.84-02.11.35)	F.A.
	12º	Tiago Lousada	04.12.10	(00.27.74-00.58.51-02.02.35)	
	10º	Tiago Lousada	04.09.17	(00.28.12-01.00.26-02.04.81)	F.B.
	22º	Ricardo Pedroso	04.21.85	(00.29.41-01.00.42-02.06.16)	
	16º	Pedro Silva	04.14.58	(00.29.35-01.00.69-02.04.33)	
	14º	Pedro Silva	04.18.00	(00.29.10-01.00.48-02.05.18)	F.B.
100 C	2ª	Maria Carlos Santos	01.05.45	(00.31.73)	
	2ª	Maria Carlos Santos	01.04.31	(00.31.20)	F.A.
	10ª	Petra Chaves	01.07.30	(00.33.05)	
	9ª	Petra Chaves	01.07.29	(00.32.59)	F.B.
	8º	Nuno Laurentino	00.59.45	(00.29.10)	
	8º	Nuno Laurentino	00.59.43	(00.28.40)	F.A.
100 B	13ª	Joana Soutinho	01.15.63	(00.35.94)	
	11ª	Joana Soutinho	01.14.48	(00.35.22)	F.B.
	11º	José Couto	01.07.32	(00.32.15)	
	10º	José Couto	01.07.47	(00.31.18)	F.B.
100 M	4º	Ana Francisco	01.04.33	(00.30.19)	
	5ª	Ana Francisco	01.03.12	(00.29.87)	F.A.
	15º	Miguel Cabrita	00.58.52	(00.27.02)	
	12º	Miguel Cabrita	00.58.30	(00.27.51)	F.B.
200 E	2ª	Maria Carlos Santos	02.22.17	(00.30.93)	
	3ª	Maria Carlos Santos	02.20.51	(00.30.76-01.04.84)	F.A.
100 L	13ª	Ana Alegria	00.59.88	(00.29.29)	

### MEETING INTERNACIONAL DE CHIASSO (SUI) - 6/8 JUNHO 97

06/06/97

400 E	6º	Hugo Amorim	04.55.16	(01.04.81)	
	8º	Nuno Inácio	04.57.07	(01.05.59)	
	9º	Simão Morgado	04.57.73	(01.03.94)	
	1ª	Diana Chaves	05.15.07	(01.12.03)	

	3 <sup>a</sup>	Ana Caldas	05.17.49	(01.12.51)	
	6 <sup>a</sup>	Joana Guerra	05.20.31	(01.12.76)	
	9 <sup>a</sup>	Tatiana Soares	05.22.09	(01.11.03)	
1500 L	3 <sup>o</sup>	Ricardo Pereira	16.54.92	(01.03.77-02.10.84-04.26.06-08.56.54)	
	5 <sup>o</sup>	João Coelho	17.20.21	(01.04.76-02.12.84-04.29.92-09.10.42)	
<b>07/06/97</b>					
400 L	3 <sup>o</sup>	Miguel Carvalho	04.20.69	(01.02.28-02.07.81)	
	7 <sup>o</sup>	Ricardo Pereira	04.23.02	(01.03.60-02.10.33)	
	11 <sup>o</sup>	João Coelho	04.28.27	(01.02.52-02.10.65)	
	6 <sup>a</sup>	Ana Caldas	04.47.75	(01.07.96-02.21.28)	
100 C	2 <sup>a</sup>	Joana Guerra	01.13.76		
	4 <sup>o</sup>	Vasco Fernandes	01.03.68		
	8 <sup>o</sup>	Nuno Inácio	01.05.28		
	3 <sup>a</sup>	Ana Russo	01.10.81		
100 M	2 <sup>a</sup>	Andreia Martins	01.11.52		
	1 <sup>o</sup>	Simão Morgado	00.58.70		
	12 <sup>o</sup>	Hugo Amorim	01.03.91		
	4 <sup>a</sup>	Ana Magalhães	01.08.52		
	8 <sup>a</sup>	Tatiana Soares	01.10.67		
200 B	1 <sup>o</sup>	Bruno Gaspar	02.31.88	(01.10.58)	
	4 <sup>a</sup>	Mariana Cunha	02.48.51	(01.22.23)	
	6 <sup>a</sup>	Ana Tsukagoshi	02.48.72	(01.22.15)	
	13 <sup>a</sup>	Diana Chaves	02.54.96	(01.23.96)	
100 L	4 <sup>o</sup>	Miguel Carvalho	00.56.23		
	11 <sup>o</sup>	Hugo Amorim	00.58.57		
	2 <sup>a</sup>	Ana Magalhães	01.01.60		
	6 <sup>a</sup>	Carla Queiroz	01.03.03		
400 L	5 <sup>o</sup>	Miguel Carvalho	04.20.79	(01.00.58-02.07.11)	Final
	7 <sup>o</sup>	Ricardo Pereira	04.21.11	(01.02.45-02.08.28)	Final
	4 <sup>a</sup>	Ana Caldas	04.43.34	(01.07.08-02.18.60)	Final
100 C	2 <sup>a</sup>	Joana Guerra	01.13.52		Final
	3 <sup>o</sup>	Vasco Fernandes	01.02.57		Final
	6 <sup>o</sup>	Nuno Inácio	01.04.88		Final
	6 <sup>a</sup>	Ana Russo	01.10.40		Final
400 E	6 <sup>o</sup>	Hugo Amorim	04.58.95	(01.06.52)	Final
	7 <sup>o</sup>	Nuno Inácio	05.04.31	(01.08.66)	Final
	8 <sup>o</sup>	Simão Morgado	05.19.11	(01.05.86)	Final
	1 <sup>a</sup>	Diana Chaves	05.13.69	(01.11.50)	Final
	4 <sup>a</sup>	Ana Caldas	05.18.32	(01.12.67)	Final
	5 <sup>a</sup>	Joana Guerra	05.22.19	(01.13.35)	Final
	8 <sup>a</sup>	Tatiana Soares	05.28.28	(01.12.84)	Final
100 M	2 <sup>a</sup>	Andreia Martins	01.10.68		Final
	1 <sup>o</sup>	Simão Morgado	00.58.57		Final
	6 <sup>a</sup>	Ana Magalhães	01.08.09		Final
	8 <sup>a</sup>	Tatiana Soares	01.10.03		Final
200 B	1 <sup>o</sup>	Bruno Gaspar	02.27.78	(01.09.82)	Final
	3 <sup>a</sup>	Mariana Cunha	02.43.85	(01.19.41)	Final
	7 <sup>a</sup>	Ana Tsukagoshi	02.49.96	(01.22.60)	Final
100 L	8 <sup>o</sup>	Miguel Carvalho	00.56.77		Final
	4 <sup>a</sup>	Ana Magalhães	01.02.58		Final
	6 <sup>a</sup>	Carla Queiroz	01.02.84		Final
<b>08/06/97</b>					
200 M	6 <sup>o</sup>	Simão Morgado	02.18.32	(01.06.97)	
	4 <sup>a</sup>	Tatiana Soares	02.32.06	(01.12.05)	
	8 <sup>a</sup>	Andreia Martins	02.34.44	(01.14.37)	
100 B	1 <sup>a</sup>	Mariana Cunha	01.19.52		
	1 <sup>o</sup>	Bruno Gaspar	01.09.00		
	6 <sup>a</sup>	Ana Tsukagoshi	01.20.91		
200 C	5 <sup>o</sup>	Nuno Inácio	02.17.96	(01.06.85)	

	9º	Vasco Fernandes	02.24.68	(01.08.48)	
	3ª	Ana Russo	02.30.93	(01.12.61)	
	11ª	Joana Guerra	02.38.93	(01.17.30)	
200 L	4º	Miguel Carvalho	02.02.82	(00.59.08)	
	6ª	Carla Queiroz	02.15.39	(01.06.89)	
	10ª	Ana Magalhães	02.17.85	(01.06.21)	
200 E	6º	Hugo Amorim	02.21.89		
	9º	Ricardo Pereira	02.23.87		
	12º	Simão Morgado	02.24.68		
	1ª	Diana Chaves	02.31.79		
	7ª	Ana Caldas	02.34.26		
	10ª	Joana Guerra	02.37.23		
50 L	3ª	Ana Magalhães	00.28.76		
	9ª	Carla Queiroz	00.29.41		
200 M	2º	Simão Morgado	02.10.04	(01.02.07)	Final
	2ª	Tatiana Soares	02.25.62	(01.10.84)	Final
	6ª	Andreia Martins	02.31.6	(01.14.50)	Final
100 B	1ª	Mariana Cunha	01.17.19		Final
	1º	Bruno Gaspar	01.08.46		Final
	6ª	Ana Tsukagoshi	01.20.20		Final
200 C	4º	Nuno Inácio	02.16.70	(01.06.82)	Final
	8º	Vasco Fernandes	02.24.95	(01.09.53)	Final
	3ª	Ana Russo	02.29.37	(01.12.26)	Final
200 L	4º	Miguel Carvalho	02.03.16	(00.59.94)	Final
	7ª	Carla Queiroz	02.15.43	(01.06.03)	Final
200 E	6º	Hugo Amorim	02.20.62		Final
	4ª	Diana Chaves	02.30.89		Final
	5ª	Ana Caldas	02.32.47		Final
50 L	4ª	Ana Magalhães	00.28.51		Final
1500 L	3º	João Coelho	16.56.21	(01.03.80-02.10.50-04.27.05-09.01.42)	Final
	4º	Ricardo Pereira	16.56.51	(01.03.57-02.10.41-04.27.15-09.01.43)	Final

#### Classificação por Equipas - 1ª POR - 163 pts.

#### Classificação individual pela tabela da LEN

100 e 200 Bruços - Bruno Gaspar 1376 pts.

100 e 200 Mariposa - Simão Morgado 1405 pts.

#### JORNADAS OLÍMPICAS JUVENTUDE EUROPEIA Lisboa-20/23 Jul 97

20/07

400L	17ª	Carla Queiroz	01.07.54 - 2.19.93 - 4.43.28
100L	17º	Miguel Carvalho	26.75 - 56.00
100M	15ª	Joana Carneiro	32.08 - 1.07.95
	7ª	Joana Carneiro	31.20 - 1.08.08 F.B
200C	16º	Silvio Neves	1.04.08 - 2.13.98
	8º	Silvio Neves	1.05.81 - 2.14.65 F.B
200B	11ª	Mariana Cunha	1.19.56 - 2.45.41
	2ª	Mariana Cunha	1.18.40 - 2.43.46 F.B
200E	9º	Hugo Amorim	29.47 - 2.15.21
	2º	Hugo Amorim	28.60 - 2.16,41 F.B
4x100L	11ª	Portugal	1.02.36 4.09.66

Ana Magalhães, Vânia Oliveira, Patricia Silva, Carla Queiroz

21/07

400L	16º	Pedro Matos	1.01.16 - 2.06.93 - 4.18.07
	8º	Pedro Matos	1.02.50 - 2.09.34 - 4.23.25 F.B
100L	14ª	Carla Queiroz	29.95 - 1.02.45
	5ª	Carla Queiroz	29.93 - 1.02.32 F.B

100M	10°	Ricardo Coxo	27.67 - 59.46
	2°	Ricardo Coxo	27.70 - 59.35 F.B
200C	20ª	Vânia Oliveira	1.14.39 - 2.34.09
200B	18°	Ricardo Macedo	1.12.08 - 2.33.58
	14ª	Patricia Silva	32.97 - 2.32.63
	5ª	Patricia Silva	32.78 - 2.31.81 F.B
4x100L	15ª	Portugal	55.57 - 3.44.58

Ricardo Coxo, Miguel Carvalho, Hugo Amorim, João Rebelo

**22/07**

400E	15ª	Patricia Silva	1.14.35 - 5.28.71
	7ª	Patricia Silva	1.14.13 - 5.24.97 F.B
200M	16°	João Coelho	1.04.33 - 2.17.91
	6°	João Coelho	1.03.80 - 2.15.36 F.B
100C	22ª	Sara Afonso	34.54 - 1.12.69
100B	17°	Ricardo Macedo	33.37 - 1.10.47
200L	18ª	Vânia Oliveira	1.05.11 - 2.16.08
4x100E	15°	Portugal	1.02.58 - 4.08.19

Silvio Neves, Ricardo Macedo, Ricardo Coxo, Miguel Carvalho

**23/07**

400E	13°	Hugo Amorim	1.04.53 - 4.50.27
	8°	Hugo Amorim	1.05.62 - 4.55.23 F.B
200M	9ª	Tatiana Soares	1.09.77 - 2.26.66
	1ª	Tatiana Soares	1.08.83 - 2.22.85 F.B
100C	15°	Silvio Neves	30.69 - 1.02.36
	7°	Silvio Neves	30.83 - 1.02.78 F.B
100B	9ª	Mariana Cunha	36.13 - 1.16.89
	1ª	Mariana Cunha	35.90 - 1.16.17 F.B
200L	13°	Miguel Carvalho	59.69 - 2.02.29
	2°	Miguel Carvalho	- 1.59.85 F.B
4x100E	12ª	Portugal	1.12.04 - 4.39.23

Sara Afonso, Mariana Cunha, Joana Carneiro, Vânia Oliveira

### **CAMPEONATOS EUROPA JUNIORES -GLASGOW 31 JUL/3 AGO 97**

<b>31/07</b>	100M	9°	Simão Morgado	26.68 / 56.44
		4°	Simão Morgado	26.81 / 56.71 F.B
	100B	25°	Bruno Gaspar	31.73 / 1.07.67
	400L	15°	Tiago Lousada	57.82 / 2.00.30 / 4.07.05
		2°	Tiago Lousada	58.24 / 1.59.23 / 4.02.91 F.B
<b>01/08</b>	200M	20ª	Tatiana Soares	32.74 / 1.10.20 / 2.28.35
	200C	24°	Nuno Inácio	30.36 / 1.03.30 / 2.12.83
<b>02/08</b>	200B	22ª	Ana Tsukagoshi	38.06 / 1.20.11 / 2.45.64
	100C	28°	Vasco Fernandes	29.30 / 1.01.73
		29°	Nuno Inácio	30.22 / 1.02.42
	200M	7°	Simão Morgado	27.86 / 59.75 / 2.05.16
		6°	Simão Morgado	27.99 / 1.00.68 / 2.04.88 F.A
<b>03/08</b>	200B	29°	Bruno Gaspar	31.86 / 1.08.54 / 2.29.13
	100M	32ª	Tatiana Soares	33.47 / 1.11.58
	200L	20°	Tiago Lousada	26.94 / 56,25 / 1.56.00
	100B	28ª	Ana Tsukagoshi	36.82 / 1.17.79
	4x100E	12°	Portugal	29,55 / 01.01.53 / 4.02.57

Vasco Fernandes, Bruno Gaspar, Simão Morgado, Tiago Lousada

**CAMPEONATOS DA EUROPA SEVILHA'97- 13/24 Ago 97**

<b>19/08/97</b>					
100 B	16°	José Couto	01.03,95	(00.29,53)	
400 E	19ª	Petra Chaves	05.02,06	(00.31,15-01.07,52)	
200 L	15°	Ricardo Pedroso	01.53,09	(00.26,99-00.55,15)	
	21°	Miguel Cabrita	01.54,77	(00.26,64-00.55,39)	
100 B	1°	José Couto	01.02,78	(00.29,70)	Desempate 16° Lugar
	2°	José Couto	01.02,73	(00.29,74)	Final B
200 L	6°	Ricardo Pedroso	01.53,40	(00.26,78-00.55,70)	Final B
<b>20/08/97</b>					
100 M	32°	Miguel Cabrita	00.57,09	(00.26,53)	
<b>21/08/97</b>					
100 C	9ª	MªCarlos Santos	01.04,24	(00.30,86)	
200 C	22°	Nuno Laurentino	02.06,10	(00.28,70-00.59,79)	
100 C	4ª	MªCarlos Santos	01.04,37	(00.30,84)	Final B
<b>22/08/97</b>					
400 L	25°	Ricardo Pedroso	04.11,66	(00.27,25-00.57.39-02.00,27)	
100 M	21ª	Ana Francisco	01.03,28	(00.29,70)	
	22ª	MªCarlos Santos	01.03,35	(00.29,73)	
200 B	6°	José Couto	02.16,39	(00.31,12-01.06,07)	
	5°	José Couto	02.14,90	(00.30,68-01.05,96)	Final A
<b>23/08/97</b>					
200 E	16ª	MªCarlos Santos	02.20,44	(00.29,87)	
	22ª	Petra Chaves	02.21,52	(00.31,02)	
100 C	16°	Nuno Laurentino	00.57,40	(00.27,82)	
200 E	5ª	MªCarlos Santos	02.20,46	(00.30,62)	Final B
100 C	8°	Nuno Laurentino	00.57,58	(00.27,32)	Final B
<b>24/08/97</b>					
200 M	14ª	Ana Francisco	02.16,98	(00.31,41-01.06,25)	
200 C	18ª	Petra Chaves	02.21,11	(00.32,60-01.08,84)	
200 M	6ª	Ana Francisco	02.16,41	(00.31,25-01.06,10)	Final B

**JOGOS MUNDIAIS UNIVERSITÁRIOS, MESSINA 26/31 AGO 97**

<b>26/08/97</b>					
800 L	11ª	Luisa Costa	09.05.96		
100 M	17ª	Rita Fernandes	01.06.86		
<b>27/08/97</b>					
400 E	23°	Nuno Dias	04.38.02		
<b>28/08/97</b>					
100 C	26°	Mário Carvalho	01.00.76		
<b>29/08/97</b>					
400 L	27°	Tiago Pestana	04.18.36		
<b>30/08/97</b>					
1500 L	17°	Tiago Pestana	16.24.16		
200 C	15°	Mário Carvalho	02.06.77	(00.30.19 - 01.02.16)	

**24° TORNEIO DAS NAÇÕES - VIENA (AUT) - 22/23 NOV.97**

<b>22/11/97</b>					
100 B	3°	José Couto	01.07,56		
100 C	2ª	Mª Carlos Santos	01.06,71		
200 M	4ª	Ana Francisco	02.23,25	(01.10,15)	
100 M	6°	Simão Morgado	00.59,62		
100 B	5°	José Couto	01.08,17	Final A	
100 C	2ª	Mª Carlos Santos	01.05,35	Final A	
200 M	3ª	Ana Francisco	02.19,62	(01.07,38)	Final A
100 M	6°	Simão Morgado	00.59,16	Final A	
<b>23/11/97</b>					



200 B	5º	José Couto	02.34,11	(1.14,43)
200 M	6º	Simão Morgado	02.14,65	(1.04,04)
100 M	6ª	Ana Francisco	01.05,49	
400 E	2ª	Mª Carlos Santos	05.07,44	(110,31-2.28,86-3.57,79)
200 B	3º	José Couto	02.30,29	(1,10.97) Final A
200 M	4º	Simão Morgado	02.11,67	(1.03,14) Final A
100 M	7ª	Ana Francisco	01.05,48	Final A
400 E	4ª	Mª Carlos Santos	05.00,01	(1.07,35-2.23,78-3.52,56) Final A

**23ºGRANDE PRÉMIO DOS GIRONDINOS BORDÉUS(FRA)19/21DEZ97 (50M)**  
19/12/97

400 E	2ª	Maria Carlos Santos	04.59.57	(00.31.42-01.07.60-02.24.19-03.51.76)
	8ª	Ana Marta Resendes	05.11.81	(00.31.98-01.07.50-02.27.60-04.01.22)
	13º	Nuno Dias	04.52.02	(00.31.30-01-05.89-02.23.07-03.46.89)
800 L	6ª	Luisa Costa	09.27.54	(01.08.14-02.19.48-03.30.79-04.41.56 05.53.05-07.04.68-08.16.49)
	6º	Pedro Ferreira	16.51.63	(01.04.51-02.12.76-03.20.31-04.27.89 05.35.35-06.42.07-07.49.17-08.56.84 10.03.57-11.11.16-12.19.32-13.27.32 14.36.27-15.44.97)
1500 L	7º	Tiago Pestana	16.53.49	(01-05.48-02.14.22-03.22.69-04.30.75 05.38.32-06.43.99-07.51.37-08.58.41 10.05.77-11.13.42-12.21.37-13.29.31 14.37.98-15.45.99)
	13º	Tiago Lousada	17.28.87	(01.03.67-02.12.21-03.18.92-04.24.60 05.30.27-06.38.03-07.47.73-08.58.17 10.09.91-11.22.04-12.34.49-13.48.02 15.02.37-16.16.30)

**20/12/97**

50 L	9ª	Cátia Carnide	00.28.39	
	10ª	Rita Fernandes	00.28.40	
	16ª	Sónia Vilar	00.28.86	
	17ª	Margarida Carvalho	00.28.89	
	18ª	Ana Francisco	00.28.91	
<b>400 L (Classificação por séries)</b>				
400 L	5º	Tiago Lousada	04.11.34	(00.59.59-02.03.56-03.08.19)
	6º	Tiago Pestana	04.11.76	(01.00.39-02.04.57-03.08.23)
	7º	Ricardo Pedroso	04.11.85	(01.00.09-02.04.58-03.09.02)
	12º	Pedro Ferreira	04.15.38	(01.00.92-02.06.07-03.11.59)
	15º	Nuno Dias	04.17.36	(01.01.20-02.06.27-03.12.82)
	23º	Pedro Silva	04.20.81	(01.00.24-02.06.00-03.13.60)
100 C	3ª	Maria Carlos Santos	01.06.96	
100 M	1ª	Ana Francisco	01.04.56	
	3ª	Ana Marta Resendes	01.06.13	
	4ª	Rita Fernandes	01.06.14	
	6ª	Raquel Felgueiras	01.06.89	
	7ª	Maria Carlos Santos	01.07.41	
	5º	Ricardo Santos	00.58.69	
	6º	Simão Morgado	00.59.02	
	13º	Duarte Mendonça	01.00.16	
	25º	Bruno Dias	01.01.81	
	200 B	6ª	Mariana Cunha	02.48.71
100 B	3º	José Couto	01.08.33	
200 L	4ª	Sónia Vilar	02.09.68	(01.03.26)
	8ª	Margarida Carvalho	02.13.14	(01.03.84)
	15ª	Rita Fernandes	02.14.88	(01.05.97)
	17ª	Luisa Costa	02.15.64	(01.05.28)
100 L	20º	André Dias	00.55.14	
	22º	Duarte Mendonça	00.55.17	

	23°	Ricardo Pedroso	00.55.24	
	43°	Pedro Silva	00.56.66	
	53°	Bruno Dias	00.56.99	
<b>FINAIS</b>				
100 C	4ª	Maria Carlos Santos	01.05.93	
100 M	1ª	Ana Francisco	01.04.03	
	3ª	Ana Marta Resendes	01.04.91	
	5ª	Raquel Felgueiras	01.05.32	
	6ª	Rita Fernandes	01.05.69	
	8ª	Maria Carlos Santos	01.07.15	
	5°	Ricardo Santos	00.58.72	
	7°	Simão Morgado	00.59.74	
200 B	7°	Mariana Cunha	02.49.24	(01.21.95)
100 B	2°	José Couto	01.05.77	
200 L	5ª	Sónia Vilar	02.10.00	(01.02.38)
	8ª	Margarida Carvalho	02.14.28	(01.04.53)
<b>21/12/97</b>				
50 L	22°	José Couto	00.25.33	
	23°	Duarte Mendonça	00.25.45	
	24°	André Dias	00.25.49	
400 L	<b>(Classificação por séries)</b>			
	4ª	Luisa Costa	04.34.01	(01.06.77-02.16.50-03.26.02)
	7ª	Ana Marta Resendes	04.37.37	(01.06.64-02.17.40-03.27.70)
	10ª	Sónia Vilar	04.39.63	(01.06.03-02.15.91-03.27.44)
200 E	18°	Bruno Dias	02.19.86	
200 B	3°	José Couto	02.30.73	(01.10.75)
100 B	10ª	Mariana Cunha	01.19.43	
200 L	2°	Tiago Lousada	01.58.32	(00.58.15)
	4°	Ricardo Pedroso	01.58.65	(00.58.42)
	13°	Pedro Ferreira	02.00.17	(00.58.02)
	15°	Tiago Pestana	02.00.45	(00.58.59)
	18°	Nuno Dias	02.00.86	(00.59.31)
	22°	Pedro Silva	02.01.45	(00.58.76)
	30°	André Dias	02.03.32	(00.59.19)
	34°	Bruno Dias	02.03.93	(00.59.45)
100 L	5ª	Maria Carlos Santos	01.00.27	
	9ª	Sónia Vilar	01.01.17	
	16ª	Rita Fernandes	01.01.53	
	17ª	Ana Francisco	01.01.56	
	23ª	Margarida Carvalho	01.02.03	
	42ª	Cátia Carnide	01.03.13	
<b>FINAIS</b>				
200 M	<b>(Classificação por séries)</b>			
	3°	Ricardo Santos	02.08.43	(01.03.11)
	5°	Simão Morgado	02.11.77	(01.03.53)
	15°	Tiago Pestana	02.19.20	01.06.88)
	2ª	Ana Marta Resendes	02.18.00	(01.07.11)
	3ª	Ana Francisco	02.18.14	(01.07.51)
	7ª	Raquel Felgueiras	02.22.66	(01.07.83)
200 B	1°	José Couto	02.20.87	(01.08.59)
200 L	2°	Ricardo Pedroso	01.56.32	(00.56.70)
	3°	Tiago Lousada	01.56.38	(00.56.53)
100 L	6ª	Maria Carlos Santos	01.00.19	
4x100 L	2°	Duarte Mendonça	00.55.43	
		André Dias	00.54.84	
		Pedro Silva	00.55.41	
		Ricardo Pedroso	00.55.34	03.41.02
	1ª	Sónia Vilar	01.00.97	
		Rita Fernandes	01.00.91	

Ana Francisco 01.01.34  
 Maria Carlos Santos 00.59.66 04.02.88

## B- POLO-AQUÁTICO

### FEMININO

#### CAMPEONATOS DA EUROPA SEVILHA' 97- 13/24 Ago 97

##### GRUPO B

13/08/97	14/08/97	15/08/97	
RUS 16 X POR 05	ITA 17 X POR 00	POR 02 X NED 22	Final para 11° e 12° lugares
16/08/97	17/08/97		19/08/97
ESP 10 X POR 01	POR 06 X GBR 10		CZE 09 X POR 08

#### TORNEIO DE DUNAUJVAROS - Hungria, 24/27 Jul 97

HUN 14 x POR 00 ITA 14 x POR 05 FRA 11 x POR 09

### MASCULINO

#### VII TORNEIO INTERNACIONAL DE LOULÉ - 18/20 Jul 97

SUI 11 x IRL 08	POR 07 x SUI 04	CLASS. 1° GBR
Andal 05 x POR 02	IRL 07 x Andal 06	2° SUI
FRA 05 x SWE 03	SWE 16 x Andal 03	3° FRA
SWE 05 x GBR 05	FRA 20 x IRL 07	4° IRL
IRL 06 x POR 05	GBR 10 x SUI 08	5° SWE
Andal 09 x SUI 12	IRL 07 x Andal 06	6° Andal
GBR 07 x FRA 05		7° POR

#### TORNEIO INTERNACIONAL DE CARDIFF - 26 Mai/01Jun 97

ENG 17 x IRL 06	IRL 06 x WAL 12	CLASS. 1° ENG
ENG 16 x POR 05	POR 03 x SCO 11	2° SCO
ENG 08 x SCO 07	POR 06 x SUI 09	3° WAL
ENG 20 x SUI 05	POR 03 x WAL 04	4° POR
ENG 11 x WAL 05	SCO 06 x SUI 05	5° IRL
IRL 05 x POR 11	SCO 06 x WAL 03	6° SWI
IRL 08 x SCO 10	SWI 03 x WAL 11	
IRL 08 x SUI 05		

# NÚMERO DE PARTICIPANTES EM PROVAS NACIONAIS

## CAMPEONATOS NACIONAIS DE CLUBES 1997

### 1ª DIVISÃO

MASC	FEM
------	-----

ABVE	CDN
CNF	CFV
FCP	CNAc
SAD	FCP
SCB	SAD
SCP	SCB
SFUAP	SCP
SLB	SFUAP

### 2ª DIVISÃO

MASC	FEM
------	-----

AAC	AAC
CDN	ABVE
CDUP	CDUP
CFB	CFP
CFP	CL
CFV	CNA
CNA	CNF
CNAc	CNS
CNM	CTAP
CTAP	EDV
EDV	GCF
GCF	GESLOURES
GESLOURES	LSC
LSC	PIMPOES
VGAC	SLB

### 3ª DIVISÃO

MASC	FEM
------	-----

AAUTAD	AAUTAD
ADF	AEJ
AEJ	CDE
CAF	CDSB
CAL	CFB
CDE	CGA
CDSB	CLAC
CGA	CNAI
CL	CNM
CNS	CNP
CNTN	CNTN
CVG	GCVR
GDFE	GDNVNF
GDNVNF	LDC
PIMPOES	PORTINADO
PORTINADO	SCBM
SCBM	SCC
SCC	VGAC

### 4ª DIVISÃO

MASC	FEM
------	-----

AACa	AACa
ACM	ACM
ADCV	ADCV
AHBVG	AHBVG
AIRFA	AIRFA
AMINATA	AMINATA
CDCa	CAL
CEN	CDCa
CFE	CFE
CLAC	CNGR
CNGR	CNDP
CNP	CVG
CNPD	DNMG
DNMG	FOCA
FOCA	GDFE
GCVR	
LDC	

CAMPEONATO NACIONAL DE GRUPOS DE IDADES-M-G3/4 F-G2/3

CLUBES	MASC		FEM		TOTAL
	G3	G4	G2	G3	
AAC	3	1	2	4	10
AASM	1	3	1	1	6
ABVE	4	5	3	2	14
ACM			1	1	2
ADCV				1	1
ADF	4	4	1		9
AEJ	2	1	2	1	6
AHBVG	1			2	3
AIRFA	2	1	3		6
AMINATA			1		1
CAF	3		1		4
CAL	3	1			4
CDCA	2		1		3
CDE	1				1
CDN	1		3	1	5
CDSB	1	3			4
CFB	1		4	3	8
CFE	1			1	2
CFP	5		7	1	13
CFUL	1		1		2
CFV	1	8	5	4	18
CGA		1			1
CL		2	2	1	5
CLAC	2	1	1	6	10
CNA	4	4	3	8	19
CNAc	2	5	4	6	17
CNAI		1	1	3	5
CNCa		1			1
CNF	1	1	2	1	5
CNGR	1	1		1	3
CNM	1	3			4
CNO	1	1		1	3
CNP	1				1
CNRM	1	2			3
CNS	4	4	2	2	12
CNTN	1	1	1		3
CTAP	1	2	2	2	7
CVG	3	3	1	2	9
DNMG		1			1
EDL			1		1
EDV	6	4	4	4	18
FCP	7	11	5	7	30
FOCA	2	4	1	4	11
GCF	3		1	4	8
GCVR	1	6	1	1	9
GDBL	1				1
GDFE	1		2		3
GDNVNF	2	2		3	7
GESLOURES	5	10	7	9	31
IND			1	2	3
LDC	1	2	1	2	6
LSC	2	4	4	5	15
PIMPOES				2	2
PORTINADO	6	1	2	3	12
SAD	2	4	4	2	12
SCB	5	9	5	2	21
SCBM		1			1
SCC	1				1
SCE			1	1	2
SCP	8	7	6	5	26
SFUAP	5	6	2	4	17
SLB	2	3	4	4	13
VGAC	1	4	3	1	9
VSCB			1		1
<b>TOTAL</b>	<b>121</b>	<b>139</b>	<b>111</b>	<b>120</b>	<b>491</b>

## CAMPEONATO NACIONAL DE GRUPOS DE IDADES M-G1/2 F-G1

CLUBES	MASC		FEM	TOTAL
	G1	G2	G1	
	81	82	83	
AAC	4	1	3	8
ABVE	3		1	4
ACM	1	2		3
ADF		2	1	3
AEJ	1			1
AHBVG		1	3	4
AMINATA		1		1
CAF	2			2
CAL	1		2	3
CDE	2			2
CDN		2		2
CDSB			1	1
CDUP	1	5	1	7
CEN		1		1
CFB		2		2
CFE		1		1
CFP	5	2	1	8
CFV	5	5	5	15
CGA	1	3		4
CLAC	1	1	1	3
CNA	5		3	8
CNAc	1	5	1	7
CNAI		1	2	3
CNF	1	4	2	7
CNGR		2	2	4
CNM	2	1	1	4
CNO			1	1
CNP		1	1	2
CNPD	1			1
CNS	4	2	4	10
CTAP	4			4
CVG	1	5	1	7
EDV	2	2	3	7
FCP	3	6	6	15
GCF		2	1	3
GCVR			1	1
GDFE	1		1	2
GDNVNF		1	1	2
GESLOURES	1	7	3	11
IND	1			1
LDC	1		1	2
LSC	3		2	5
PIMPÕES		2		2
PORTINADO	1	1	1	3
SAD	1	6	1	8
SCB	1	5	3	9
SCBM	1	3	2	6
SCC		1	3	4
SCE	1	1		2
SCP	5	7	5	17
SFUAP		7	4	11
SLB	6	6	3	15
VGAC	1	2		3
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>	<b>109</b>	<b>78</b>	<b>262</b>

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES E SENIORES - Piscina Curta

CLUBES	MASC			FEM			TOTAL
	JUN	SEN	81	JUN	SEN	80	
	79	80	81	81	82	80	
AAC	3	1	1		1	1	7
AAUTAD						1	1
ABVE		3	2	1	1	2	9
ADCV						1	1
ADF		1					1
AEJ					1		1
CDE			1	1			2
CDN		1	1	1		1	4
CDSB	1						1
CDUP			6	1		1	8
CFB					1		1
CFP	1		2	4	2		9
CFV	4	2	1	2	1	2	12
CGA	1			2			3
CL	1	1		3		1	6
CLAC				1			1
CNA	4	2		1	1		8
CNAc		1	1	3	2	2	9
CNF			2			1	3
CNGR		1					1
CNM		1	2		1		4
CNS	1	2					3
CTAP		2		1	1	1	5
DNMG		1					1
EDV		1	2	2			5
FCP	1	4	6	3	1	6	21
GDNVNF					1		1
GESLOURES	1	1			3	1	6
IND				1		1	2
LDC			1	1			2
LSC	1	1	2			2	6
PIMPOES				2		1	3
PORTINADO		3				1	4
SAD	1	3	9	1	3	3	20
SCB	1	2	1	1	3	5	13
SCP		1	7	1	5	4	18
SFUAP	1	3	3	1		5	13
SLB	3	5	2		2	2	14
VGAC		1	1	1			3
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>44</b>	<b>53</b>	<b>35</b>	<b>30</b>	<b>45</b>	<b>232</b>

CAMPEONATO NACIONAL DE GRUPOS DE IDADES M-G2/G3/G4 F-G2/G3

CLUBES	MASC			FEM		TOTAL
	G2 82	G3 83	G4 84	G2 84	G3 85	
AAC	1	2	2	2	4	11
AASM		1	3	1	2	7
ABVE		3	5	3	1	12
ACM	1				1	2
ADCV					1	1
ADF	2	3	3	1		9
AEJ	1	2	1	2	1	7
AHBVG		1			2	3
AIRFA		2	1	3	1	7
AMINATA	1			1		2
CAF		3		1	1	5
CAL	1	3	1			5
CDCA		2				2
CDE		1		1	1	3
CDN	2	1		3	1	7
CDSB		1	3			4
CDUP	5					5
CEN	1					1
CFB	1	1		4	5	11
CFP	2	5	1	6	1	15
CFUC					1	1
CFUL		1		1		2
CFV	5	1	8	5	4	23
CGA	3	1	2			6
CL	2	1	3	2	2	10
CLAC	1	2	1	1	5	10
CNA		4	3	3	9	19
CNAc	5	2	4	4	6	21
CNAI	1	1	1	1	3	7
CNF	2	2	2	2	1	9
CNM	1	1	3			5
CNO			2		1	3
CNP	1	1			1	3
CNPSL					1	1
CNRM	1	2	3			6
CNS	2	3	5	2	4	16
CNTN		2	1	1		4
CTAP		1	2	2	2	7
CVG	5	3	1	1	2	12
DNMG	2					2
EDL				2		2
EDV	2	6	4	4	4	20
FCP	5	7	10	5	7	34
FOCA		4	4	1	4	13
GCF	2	3		1	1	7
GCVR		1	6	4	2	13
GDBL		1				1
GDFE		1				1
GDNVNF	1	4	2		3	10
GESLOURES	7	5	9	7	9	37
IND			1	4	2	7
LDC		1	2	1	2	6
LSC		2	4	4	4	14
OSJ		1				1
PIMPOES	2		1		2	5
PORTINADO		3	2	2	3	10
SAD	7	2	4	4	2	19
SCB	5	5	8	5	2	25
SCBM	2		2			4
SCE		1	1		1	3
SCP	5	8	4	6	5	28
SFUAP	7	5	6	2	4	24
SLB	5	1	2	4	4	16
VGAC	2	1	5	4	2	14
<b>TOTAL</b>	<b>101</b>	<b>121</b>	<b>138</b>	<b>113</b>	<b>127</b>	<b>600</b>



CALENDARIO DO TORNEIO  
CAMPEONATOS ABSOLUTOS DE PORTUGAL

Clube	GRUPOS	21	22	Tot
EDV	ESCOLA DESPORTIVA DE VIANA	03	04	007
SCB	SPORTING CLUBE DE BRAGA	04	06	010
CDUP	CENTRO DESPORTIVO UNIVERSITARIO DO PORTO	04	03	007
CFP	CLUBE FLUVIAL PORTUENSE	05	05	010
CFV	CLUBE FLUVIAL VILACONDENSE	05	05	010
FCP	FUTEBOL CLUBE DO PORTO	08	10	018
LSC	LEIXOES SPORT CLUBE	02	02	004
DNMG	DESPORTIVO NAUTICO DA MARINHA GRANDE	01		001
PIMPÕES	SOCIEDADE INSTRUÇÃO RECREIO OS PIMPÕES		02	002
CAL	CLUBE ACADÉMICO DE LEIRIA		01	001
IND-VC	INDIVIDUAL - ANVC	01		001
ADCV	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE CASTELO DE VIDE		01	001
AAUTAD	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UTAD	01	01	002
CDN	CLUBE DESPORTIVO NACIONAL	03	02	005
CNF	CLUBE NAVAL DO FUNCHAL	03	03	006
LDC	LOULETANO DESPORTOS CLUBE	01	01	002
PORTINA	PORTINADO ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO PORTIMÃO	01	01	002
CNGR	CLUBE DE NATAÇÃO DE GRANDOLA		01	001
CLAC	CLUBE LAZER AVENTURA E COMPETIÇÃO		02	002
AAC	ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	05	03	008
CNM	CENTRO NORTON DE MATOS	03	01	004
CNAC	CLUBE NAUTICO ACADÉMICO	02	04	006
AEJ	ASSOCIAÇÃO ESTAMOS JUNTOS		01	001
CDSB	CENTRO DESPORTIVO S.BERNARDO	01	01	002
CDE	CLUBE DESPORTIVO DE ESTARREJA		01	001
CGA	CLUBE GALITOS DE AVEIRO	01	02	003
SCBM	SPORT CLUBE BEIRA MAR	01		001
SLB	SPORT LISBOA E BENFICA	12	05	017
SCP	SPORTING CLUBE DE PORTUGAL	10	06	016
GESLOUR	GESLOURES	03	02	005
ABVE	ASSOCIAÇÃO BOMBEIROS VOLUNTARIOS ESTORIS	06	04	010
CFB	CLUBE DE FUTEBOL "OS BELENENSES"		01	001
CL	CLUBE LISNAVE	02	04	006
CNA	CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA	08	05	013
CNS	CLUBE NAVAL SETUBALENSE	02		002
CTAP	CLUBE TAP AIR PORTUGAL	02	04	006
SFUAP	SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO A.PIEDENSE	07	07	014
SAD	SPORT ALGÉS E DAFUNDO	13	08	021
IND-NL	INDIVIDUAL - ANL		02	002
	TOTAL DE ATLETAS INSCRITOS .....			231

21 - ABSOLUTOS MASC

22 - ABSOLUTOS FEM

## RECORDES HOMOLOGADOS

### Todas as piscinas

22.01/97	100 M SEM	01.02.97	Ana Francisco	FPN	Espoo	25 m
22.01/97	200 B SEN/ABS	02.15.81	José Couto	FPN	Espoo	25 m
25.01/97	200 B SEN/ABS	02.14.98	José Couto	FPN	Malmo	25 m
15.12/96	100 C G3	01.12.83	Keissy Sousa	FCP	Guimarães	25m
25.01/97	100 C G3	01.12.81	Keissy Sousa	FCP	Antas	25m
07.02/97	4x200 L G1	08.35.34	Ricardo Almeida, Pedro Xavier Miguel Figueiredo, Hugo Amorim	CFP	Fafe	25m
08.02/97	4x100 L G1	03.53.76	Luis Castro, Bruno Maia, José Neves, Daniel Marinho	CFP	Fafe	25m
09.02.97	4x100 E G1	04.23.84	Hugo Amorim, Pedro Xavier José Ferreira, Ricardo Almeida	CFP	Fafe	25m
01.02/97	100 B G1	01.13.16	Mariana Cunha	AAC	Coimbra	25m
13.02/97	4x200 L SEN/ABS/CLU	08.37.07	Ana Alegria, Luisa Costa Rita Alegria, Raquel Felgueiras	SCB	V.Castelo	25m
14.02/97	100 C G2	01.01.48	Eugénio Costa	SCB	V.Castelo	25m
15.02/97	400 L SEN/ABS	04.16.32	Ana Alegria	SCB	V. Castelo	25m
15.02/97	200 B G1	02.37.98	Mariana Cunha	AAC	Coimbra	25m
16.02/97	100 C G2	01.00.63	Eugénio Costa	SCB	V.Castelo	25m
21.02/97	4x200 L G2	09.53.68	Joana Gonçalves, Suzana Almeida Mariana Rodrigues, Sofia Afonso	CFP	Guimarães	25m
21.02.97	4x200 L G3	08.52.29	Ivo Seco, Pedro Almeida Pedro Morais, Luis Monteiro	FCP	Guimarães	25m
22.02/97	100 C G3 4x100 E G2	01.11.22	Keissy Sousa	FCP	Guimarães	25m
	4x100 L G3	05.10.34	Sofia Afonso, Estefânia Maia Mariana Rodrigues, Joana Gonçalves	CFP	Guimarães	25m
		04.04.18	Ivo Seco, Pedro Almeida João Monteiro, Luis Monteiro	FCP	Guimarães	25m
23.02/97	200 C G3 4x100 E G3	02.31.01	Keissy Sousa	FCP	Guimarães	25m
	4x100 L G2	04.38.19	João Monteiro, Pedro Morais Luis Monteiro, Ivo Seco	FCP	Guimarães	25m
		04.34.87	Daniela Campos, Ana Cordeiro Marta Couteiro, Diana Saleiro	CFV	Guimarães	25m
28.02/97	400 E G1	04.35.77	Hugo Amorim	CFP	Penafiel	25m
	100 C G1	00.59.73	José Cavalheiro	AAC	Penafiel	25m
	100 C G2	01.00.59	Eugénio Costa	SCB	Penafiel	25m
	4x200 L G1	08.19.12	Hugo Amorim, Miguel Figueiredo Pedro Xavier, Ricardo Almeida	CFP	Penafiel	25m
01.03/97	200 B G1 4x100 L G1	02.35.61	Mariana Cunha	AAC	Penafiel	25m
		03.51.03	Hugo Amorim, Miguel Figueiredo Pedro Xavier, Ricardo Almeida	CFP	Penafiel	25m
02.03/97	100 B G1	01.12.39	Mariana Cunha	AAC	Penafiel	25m
	200 B G2	02.27.92	Sérgio Fernandes	EDV	Penafiel	25m
	4x100 E G1	04.11.57	Mário Sousa, Henrique Silva Gil Santos, João Silva	CNA	Penafiel	25m
	4x100 E G2	04.13.60	Paulo Pedro, Hugo Jerónimo, Ricardo Coxo, André Sequeira	SFUAP	Penafiel	25m
06.03/97	100 M JUN 4x200 L	00.57.53	Simão Morgado Rita Alegria, Luisa Costa	CNA	Estoril	25m
	Sen/Abs/Clu	08.35.43	Raquel Felgueiras, Ana Alegria	SCB	Estoril	25m
07.03/97	400 L SEN/ABS 4x100 E JUN	03.56.59	Ricardo Pedroso	SAD	Estoril	25m
		03.55.99	Nuno Inácio, Bruno Gaspar Tiago Lousada, Hugo Durão	FCP	Estoril	25m
	200 B SEN/ABS	02.32.44	Joana Soutinho	SCB	Estoril	25m
	200 E SEN/ABS	02.18.39	Mª Carlos Santos	GESL	Estoril	25m
	4x100 L JUN	03.32.25	Hugo Durão, Tiago Lousada,			

08/03/97	200 L JUN 4x100 L	01.52.12	Bruno Gaspar, Nuno Inácio Tiago Lousada	FCP FCP	Estoril Estoril	25m
09/03/97	Sen/Abs/Clu 100 M SEN 4x200 L JUN	04.00.19 01.02.56 07.45.22	Luisa Costa, Rita Alegria Raquel Felgueiras, Ana Alegria Ana Francisco	SCB SFUAP	Estoril Estoril	25m 25m
97/03/14	100 C G3 4x200 L G2	01.10.26 09.39.03	Tiago Lousada, Bruno Gaspar Nuno Inácio, Hugo Durão Keissy Sousa	FCP FCP SAD	Estoril Alcobaça Alcobaça	25m 25m 25m
	4x200 L G3	08.47.44	Ana Rego, Inês Águas, Patricia Ramos, Diana Abrantes	FCP	Alcobaça	25m
97/03/15	4x100 E G2 4x100 L G3	04.57.40 03.59.88	Ivo Seco, Pedro Almeida, João Monteiro, Luis Monteiro Liliana Fonseca, Rita Correia, Raquel Garcia, Bruna Vicente	SCP FCP	Alcobaça Alcobaça	25m 25m
97/03/16	200 C G2 200 C G3 4x100 L G2	02.30.11 02.27.92 04.29.88	Ivo Seco, Pedro Almeida, João Monteiro, Luis Monteiro Ana Leal Keissy Sousa	SLB FCP SAD	Alcobaça Alcobaça Alcobaça	25m 25m 25m
	4x100 E G3	04.33.69	Ana Rego, Inês Águas, Patricia Ramos, Diana Abrantes	SFUAP	Alcobaça	25m
22/03/97	4X100 E G2 4x100 E G3	04.56.14 04.30.24	Mauricio Nunes, João Cardoso, Marcos Graça, Helder Pais Liliana Fonseca, Rita Correia, Ana Rego, Ana Leal	ANL ANL	Rio Maior Rio Maior	25m 25m
17/04/97	100 B SEN/ABS	01.01.51	Maurício Nunes, Rui Rodrigues, Tiago Barroso, Pedro Costa José Couto	FPN	Gotemburgo	25m
19/04/97	200 B SEN/ABS	02.12.30	José Couto	FPN	Gotemburgo	25m
20/04/97	200 E SEN/ABS 100 C SEN/ABS	02.17.51 01.02.29	Mª Carlos Santos Mª Carlos Santos	FPN FPN	Gotemburgo Gotemburgo	25m 25m
27/04/97	100 C G3	01.10.04	Keissy Sousa	FCP	Toulouse	50m
10/06/97	100 M G2 100 M JUN 400 L JUN	00.59,27 00.57,52 03.59,70	Ricardo Coxo Simão Morgado Tiago Lousada	SFUAP CNA FCP	Cova Piedade Algés Algés	25m 25m 25m
1/06/97	4X100 E G3	04.28,70		SFUAP	Cova Piedade	25m
15/11/97	800 L/ G1	08.33.37	Mauricio Nunes, João Cardoso, Marcos Graça, Helder Pais João Coelho	SCB	Viana do Castelo	
06/12/97	100 C / G2 200 C / G2	01.09.98 02.27.56	Keissy Sousa Keissy Sousa	FCP FCP	Lousada Lousada	
21/12/97	100 C / G2	01.08.72	Keissy Sousa	FCP	Vila do Conde	

### Piscina de 50m

17/01/97	100 B G1	01.15.74	Mariana Cunha	FPN	Genebra	
19/01/97	200 B G1	02.42.02	Marina Cunha	FPN	Genebra	
29/03/97	4X100 L JUN	03.40.95		FPN	Atenas	
30/03/97	4x100 E JUN 4x200 L G1	03.58.93 08.22.11	Bruno Gaspar, Filipe Rosa, João Cardoso, Tiago Lousada Vasco Fernandes, Bruno Gaspar, Simão Morgado, Tiago Lousada	FPN FPN	Atenas Istambul	
26/04/97	200 C G3	02.33.65	Hugo Amorim, João Costa, Rodolfo Almeida, José Cavalheiro Keissy Sousa	FCP	Toulouse	
26/04/97	100 C G3	01.11.71	Keissy Sousa	FCP	Toulouse	
27/04/97	100 C G3	01.10.04	Keissy Sousa	FCP	Toulouse	
01/06/97	100 M SEN	01.03.12	Ana Francisco	FPN	Canet	
29/06/97	100 M G-2	01.00.70	Ricardo Coxo	SFUAP	Campanhã	
08/06/97	200 L JUN	01.55.43	Tiago Lousada	FCP	Chiasso	
04/07/97	4x200 L G2	09.51.77		CFP	Famalicão	
			Teresa Ferreira, Susana Almeida, Joana Gonçalves, Sofia Afonso			

	4x200 L G3	08.58,53		FCP	Famalicão
05/07/97	4x100 E G2	05.14,63	Ivo Seco, Pedro Almeida, Pedro Morais, Luis Monteiro	CFP	Famalicão
	4x100 E G3	04.39.77	Sofia Afonso, Estefânia Maia, Mariana Rodrigues, Susana Almeida	FCP	Famalicão
06/07/97	4x100 L G3	04.03.26	João Monteiro, Pedro Morais, Ivo Seco, Luis Monteiro	FCP	Famalicão
	4x100 L G2	04.35.64	Ivo Seco, João Monteiro, Pedro Almeida, Luis Monteiro	CFV	Famalicão
21/07/97	100 M G2	00.59,46	Daniela Campos, Marta Couteiro, Ana Cordeiro, Diana Saleiro	FPN	Lisboa - EUL
	100 M G2	00.59,35	Ricardo Coxo	FPN	Lisboa - EUL
10/07/97	400 E G1	5.11.68	Joana Guerra	SFUAP	Lisboa-EUL
24/07/97	800 L G3	10.04.49	Ana Valente	SCP	Famalicão
25/07/97	100 C G2	1.11.59	Ana Lal	SLB	Famalicão
	200 E G2	2.33.22	Inês Àguas	SAD	Famalicão
	100 L G2	54.65	Ricardo Coxo	SFUAP	Famalicão
	4x100 L G2	4.31.48		SLB	Famalicão
			Daniela Pinto, Ana Vasco, Cláudia Abrantes, Ana Leal		
26/07/97	400 L G3	4.23.38	Luis Monteiro	FCP	Famalicão
	100 L G2	1.01.45	Inês Àguas	SAD	Famalicão
	100 M G2	59.16	Ricardo Coxo	SFUAP	Famalicão
	G3	1.02.38	Tiago Barroso	SAD	Famalicão
	4x100 E G2	4.59.63		SCP	Famalicão
			Liliana Fonseca, Rita Correia, Raquel Garcia, Cláudia Pereira		
	4x100 E G3	4.38.11		SFUAP	Famalicão
			Mauricio Nunes, João Cardoso, Marcos Graça, Helder Pais		
27/07/97	200 E G2	2.13.79	Ricardo Coxo	SFUAP	Famalicão
	100 C G2	1.02.80	Eugénio Costa	SCB	Famalicão
	200 M G2	2.12.12	João Coelho	SCB	Famalicão
	200 C G2	2.31.63	Ana Leal	SLB	Famalicão
	G3	2.33.03	Keissy Sousa	FCP	Famalicão
	4x100 L G3	8.52.00		FCP	Famalicão
			Luis Monteiro, Pedro Almeida, João Monteiro, Ivo Seco		
	4x100 L G2	9.43.82		CFP	Famalicão
			Susana Almeida, Teresa Ferreira, Joana Gonçalves, Sofia Afonso		
31/07/97	100M JUN/ABS	56.44	Simão Morgado	FPN	Glasgow
31/07/97	4x100 E CLU	3.57.43	SAD		EUL
			Nuno Laurentino, Ricardo Macedo, Miguel Cabrita, Duarte Mendonça		
01/08/97	400L JUN	4.02.91	Tiago Lousada	FPN	Glasgow
	200E SEN/ABS	2.20.21	Mª Carlos Santos	GESLOURES	EUL
	100B G1	1.15.51	Mariana Cunha	AAC	EUL
02/08/97	200M JUN	2.05.16	Simão Morgado	FPN	Glasgow
		2.04.88	Simão Morgado	FPN	Glasgow
	100M SEN/ABS	01.02,82	Ana Francisco	SFUAP	EUL
19/08/97	100B SEN/ABS	01.03,95	José Couto	FPN	Sevilha
	200L SEN/ABS	01.53,09	Ricardo Pedroso	FPN	Sevilha
	100B SEN/ABS	01.02,78	José Couto	FPN	Sevilha
	100B SEN/ABS	01.02,73	José Couto	FPN	Sevilha
22/08/97	200B SEN/ABS	02.16,39	José Couto	FPN	Sevilha
	200B SEN/ABS	02.14,90	José Couto	FPN	Sevilha
20/12/97	4x100 L SEM	04.02,88		FPN	Bordéus

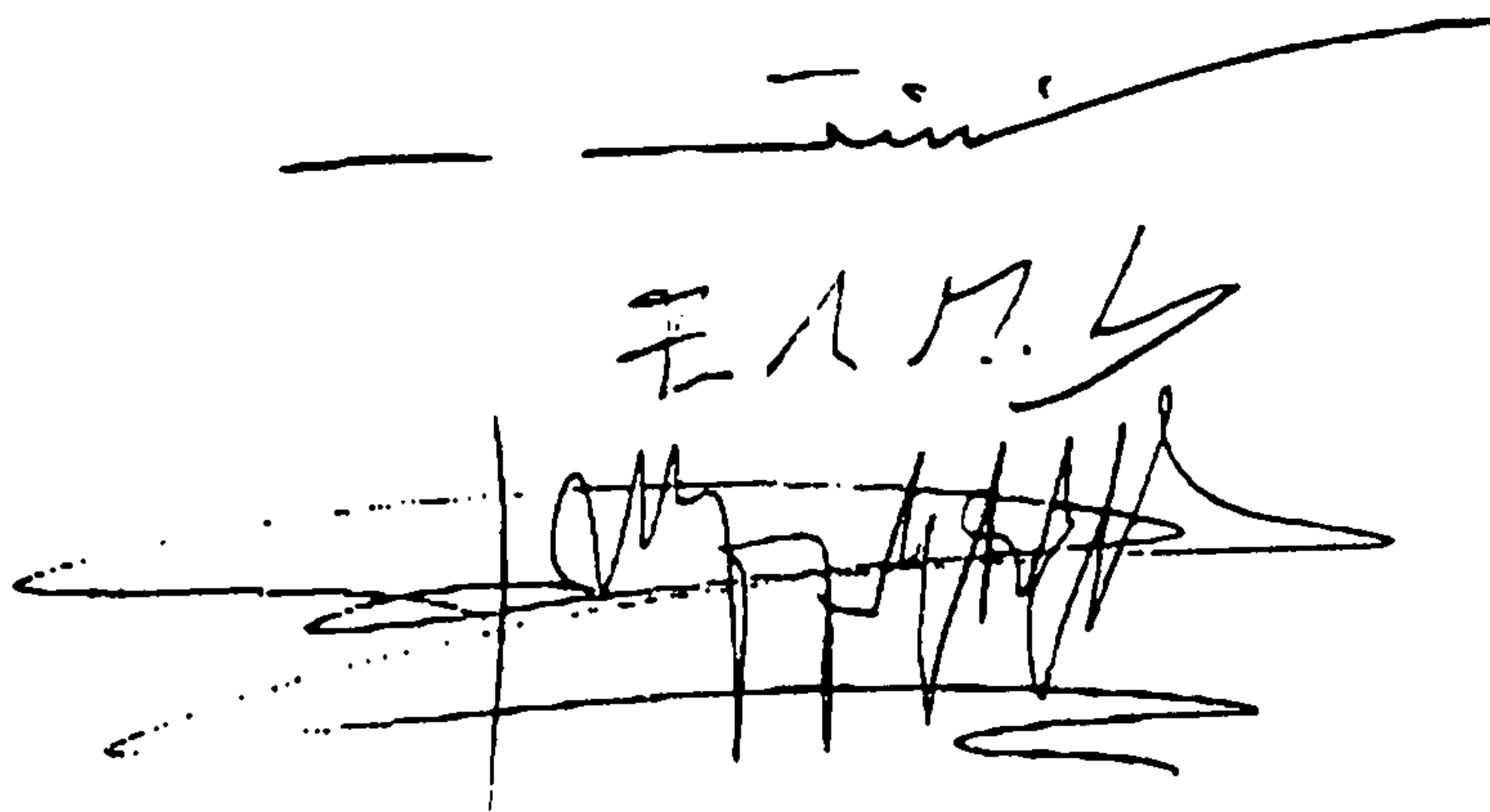
Sónia Vilar, Rita Fernandes, Ana Francisco, MªCarlos Santos

## **RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL**

1. Nos termos estatutários o Conselho Fiscal analisou as contas da Gerência da Federação Portuguesa de Natação, relativas ao exercício de 1997 as quais compreendem o Balanço e a Demonstração de Resultados reportados a 31 de Dezembro.
2. O Conselho Fiscal no âmbito da sua competência efectuou durante o exercício de 1997, algumas reuniões com a Direcção e os Serviços com o objectivo de acompanhar a actividade, de se informar e consultar os elementos considerados relevantes.
3. As análises desenvolvidas basearam-se em amostragens representativas, e revelaram um correcto tratamento dos registos contabilísticos e um suporte documental adequado.
4. Uma vez mais, com agrado e satisfação, nos compete enfatizar:
  - ◆ a boa colaboração recebida da Direcção, bem como a sua receptividade às sugestões transmitidas pelo Conselho Fiscal;
  - ◆ a adequação e o rigor contidos na orientação e directrizes emanadas da Direcção para os Serviços;
  - ◆ elevado nível do relacionamento havido com a Direcção e restantes Órgãos Sociais da Federação Portuguesa de Natação.
5. O profissionalismo e competência demonstrados pelos Serviços da Federação, também, nos merece um reconhecimento muito especial.  
A exigência da actividade e os moldes em que ela se desenvolve cria desafios suplementares aos colaboradores que, só, o seu espirito de sacrifício, muitas vezes, permite ultrapassá-los com sucesso.
6. Sem pretendermos ser rotineiros, mas, também, não ferir de injustiça a nossa apreciação, temos de destacar a notoriedade da Federação Portuguesa de Natação no panorama desportivo nacional, tanto a nível dos resultados alcançados como da qualidade da gestão e da ética prevalecente.

7. Em resultado das análises a que procedemos foram testadas as rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados, possibilitando concluir que os saldos das contas reflectem, em nossa opinião adequadamente os movimentos do exercício de 1997, representando, em consequência, a correcta situação Patrimonial da FPN.  
Assim, propomos que a Assembleia Geral aprove as contas do exercício, bem como um voto de louvor à Direcção pela qualidade de gestão desenvolvida.

Caxias, 20 de Março de 1998



The image shows a handwritten signature at the top, followed by the acronym "F.P.N." in the middle. Below this is a large, complex stamp consisting of multiple overlapping horizontal and vertical lines, which appears to be a signature or a seal.